UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CARLA ADRIANE DE SOUZA

PERCEPÇÃO DO AMBIENTE E ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DE CURITIBA-PR

CURITIBA

2014

CARLA ADRIANE DE SOUZA

PERCEPÇÃO DO AMBIENTE E ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DE CURITIBA-PR

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Física no Programa de Pós Graduação do Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Siqueira Reis

CURITIBA

2014

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Biológicas
Programa de Pós-Graduação em Educação Física

TERMO DE APROVAÇÃO

CARLA ADRIANE DE SOUZA

"Percepção do ambiente e atividade física em adolescentes de Curitiba-PR"

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação Física – Área de Concentração Exercício e Esporte, Linha de Pesquisa de Atividade Física e Saúde, do Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte Banca Examinadora:

Professor Dr. Rodrigo Siqueira Reis
Presidente/Orientador

Professor Dr. Wagner de Campos
Membro Interno

Professor. Dr. José Cazuza de Farias Júnior
Membro Externo

Curitiba, 28 de Março de 2014.

Rua: Coração de Maria nº 92 – Campus Jardim Botânico – CEP: 80.210-132 – Curitiba/PR
Telefone: (41) 3360-4322 Fax (41) 3360-4336 www.pgedf.ufpr.br email: pgedf@ufpr.br

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho às pessoas mais importantes em minha vida.
Pai, Mãe, Vó e Anderson, eu não seria nada sem o amor e apoio de vocês.
Não tenho palavras para explicar o quanto sou grata por tudo o que fizeram por mim.
Vocês são a minha maior inspiração e por vocês continuarei sempre lutando.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, por quem muitas vezes recorri em momentos de dificuldade e desespero. Obrigada pelas palavras e ensinamentos que deixaste e que me fortaleceram em cada momento do mestrado.

Em especial aos meus pais, José Luiz e Maria Helena, que nunca mediram esforços para me proporcionar tudo o que tenho. Hoje eu sou o que sou, com muito orgulho, pois tenho PAIS MARAVILHOSOS que me ensinaram o verdadeiro valor da vida.

Ao meu irmão Anderson, mesmo que um pouco distante, sempre se mostrou preocupado e esteve na torcida dessa vitória.

À minha querida Vó, Maria Duleba, que na sua humildade e simplicidade sempre me guiou para o caminho do bem.

Ao meu namorado, Murilo Zanetti Laidane, obrigada por ser quem você é, extremamente compreensivo, verdadeiro, decidido, simples, com um coração bom e acima de tudo amoroso. Soube suportar ausência e falta de atenção e mesmo assim sempre me incentivou. Você é muito especial, “Você é o cara!”

Aos meus verdadeiros amigos, sou muito feliz e abençoada por tê-los em minha vida. De fato, quem tem FAMÍLIA & AMIGOS, tem tudo nesta vida!

Ao meu orientador, Professor Rodrigo Siqueira Reis, uma pessoa incrível, extremamente competente e dedicada à pesquisa e ao desenvolvimento/crescimento da área. Sou infinitamente grata pela oportunidade que me deste, aprender com o senhor.

Ao Professor Ciro Romelio Rodriguez Añez, verdadeiro exemplo de professor, pesquisador e Pai de família a ser seguido. Obrigada pelo carinho e confiança.

Ao Doutor Cassiano Ricardo Rech, extraordinário e excelente professor. Obrigada pelos conselhos, incentivo a carreira acadêmica e por apresentar-me a um dos melhores Grupos de Pesquisa do Brasil.

Adalberto e Crisley, vocês são indescritíveis. Tive a grande sorte de poder compartilhar estes dois anos de mestrado com pessoas tão especiais como vocês. Meus amigos, obrigada pelas conversas, discussões, conselhos, risos e companhia, sem vocês este caminho teria sido mais difícil. Alegro-me em saber, que desta fase, além de conhecimento, levo para minha vida duas grandes AMIZADES.

Agradeço também ao futuro Doutor Adriano Akira Ferreira Hino, pessoa mais que admirável. Obrigada por sempre estender as mãos quando precisei, pela motivação e ajuda para a conclusão deste trabalho. Desejo muito sucesso a você!

A todos os integrantes do GPAQ, pessoas maravilhosas que tive o prazer de conviver. Deixo aqui a minha eterna admiração pelo trabalho de todos, por cada minuto dedicado ao grupo. Todos são vitoriosos!

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudos, fundamental para conclusão do mestrado.

Ao Programa de Pós Graduação em Educação Física (PGEDF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em especial a todos os professores que contribuíram para a minha formação.

Muito Obrigada!

EPÍGRAFE

“Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa,
nunca tem medo e nunca se arrepende’’

Leonardo da Vinci
(pintor, escultor, cientista e inventor)

RESUMO

Os objetivos deste estudo são: 1) descrever AF de adolescentes realizada no tempo livre; 2) testar a associação entre os domínios do ambiente percebido e AF medida de forma objetiva em adolescentes da cidade de Curitiba-PR e verificar o efeito moderador das variáveis individuais nesta relação. Foi conduzido um estudo observacional com delineamento transversal em amostra de adolescentes e seus respectivos pais ou responsáveis. Como unidade primária de amostragem, 32 SC foram selecionados de acordo com o índice de *walkability* e nível socioeconômico (NSE) do bairro. Estes índices foram criados a partir de informações disponibilizadas nas bases de dados do IPPUC e IBGE. O ambiente percebido foi avaliado através do *NEWS-Y (Neighborhood Environment Walkability Scale Youth).* Este instrumento avalia as características percebidas pelos adolescentes no bairro onde vivem, são elas: uso misto do solo, densidade residencial, acesso a locais, conectividade de ruas, lugares para caminhar, estética, segurança no trânsito e criminalidade. A AF foi avaliada de maneira objetiva com a utilização de acelerômetros (modelos GT3x e GT3x+). Esta foi analisada individualmente, sendo então, descontado os minutos de AF durante o período de aula. O *software ActLife 6.8.0* foi utilizado para a programação e análise dos dados de acelerômetro. Para a caracterização da amostra utilizou-se a estatística descritiva (teste qui-quadrado, teste *t* para amostras independentes, teste U Mann Whitney), e para testar a associação utilizou-se a regressão linear ($p<0,05$). Os cálculos foram realizados no *software* SPSS 17.0. Ao todo, 187 adolescentes com idade entre 12 a 17 anos foram entrevistados. A média de AFMV foi de 132 min./dia. A AFMV da semana apresentou associação positiva com uso misto do solo, densidade residencial e associação negativa com criminalidade para indivíduos com elevada escolaridade. A AFMV dos dias da semana apresentou as mesmas associações (interações), somada do escore geral do ambiente. A AFMV dos dias de semana também apresentou associação significativa com conectividade de ruas e uso misto do solo apenas para indivíduos do sexo feminino. Conclui-se que a AFMV dos adolescentes está associada com determinadas características do ambiente percebido e destaca a importância de se considerar variáveis individuais como sexo e escolaridade do responsável pela família como moderadores desta relação.

Palavras-chave: Ambiente Percebido, Atividade Física, Adolescentes

ABSTRACT

The objectives of this study are: 1) to describe PA of adolescents conducted on free time 2) to test the association between the domains of perceived environment and objectively measured PA in adolescents from Curitiba – PR and verify the moderating effect of individual variables in this relationship. An observational study was conducted with cross-sectional design with a sample of adolescents and their parents or guardians. As the primary sampling unit, 32 census tracts were selected according to the index of walkability and socioeconomic status (SES) of the neighborhood. These indexes were created from information available on IPPUC and IBGE databases. The perceived environment was assessed using NEWS-Y (Neighborhood Environment Walkability Scale Youth). This instrument assesses characteristics perceived by adolescents in the neighborhood where they live and they are: land use mix, residential density, access, connectivity of streets, places to walk, aesthetics, traffic safety and crime. PA was evaluated objectively using accelerometers (GT3x and GT3x + models). This was analyzed individually, and then discounted the minutes of PA during school period. The ActLife 6.8.0 software was used for programming and data analysis of acelerometer. To characterize the sample, it used descriptive statistics (chi-square test, *t* test for independent samples, Mann Whitney U test) and to test the association it used the linear regression ($p<0.05$). Calculations were performed using SPSS 17.0 software. In all, 187 adolescents aged 12 to 17 years were interviewed. The average MVPA was 132 min./day. The week MVPA was positively correlated with land use mix, residential density and negatively associated with crime for individuals with high education. The weekday MVPA showed the same associations (interactions), together the overall score of the environment. The weekdays MVPA also significantly associated with connectivity of streets and land use mix only for females. We conclude that the MVPA adolescents is associated with certain characteristics of the perceived environment and highlights the importance of considering individual variables such as gender and level education of the head of the family as moderators of this relationship.

Keywords: Perception of Environment, Physical Activity, Adolescents

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Modelo Ecológico para os determinantes da atividade física.....18

Figura 2. Exemplos dos indicadores de intersecção de ruas, diversidade de uso do solo e densidade comercial em setores censitários de alto e baixo *walkabiliy*.....35

Figura 3. Localização dos setores censitários elegíveis para o estudo de acordo com as características de *walkability* e renda o bairro.....38

Figura 4. Localização dos 32 setores censitários selecionados para o estudo de acordo com as características de *walkability* e renda o bairro.39

Figura 5. Localização dos 32 setores censitários selecionados e 21 extras de acordo com as características de *walkability* e renda o bairro.....40

Figura 6. Localização dos 6 setores censitários extras de acordo com as características de *walkability* e renda o bairro.....42

Figura 7. Exemplo de um setor censitário selecionado e a primeira quadra a ser visitada.....44

Figura 8. Exemplo de uma quadra de um setor censitário selecionado com o primeiro domicílio a ser visitado e o sentido das próximas visitas44

Figura 9. Exemplo do primeiro domicílio a ser visitado em condomínios fechados (residenciais) quando estes estão numerados ou em ordem alfabética.....45

Figura 10. Exemplo do primeiro bloco a ser visitado em condomínios fechados (prédios) quando estes não apresentam numeração ou não estão em ordem alfabética.....46

Figura 11. Fluxograma dos procedimentos adotados durante a coleta de dados de acordo com as equipes de trabalho.....49

Figura 12. Exemplo de listas de agendamento enviadas para laboratório.....51

Figura 13. Fluxograma do número de acelerômetros enviados, utilizados, reutilizados e recusas no Projeto ESPAÇOS Adolescentes.....63

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Identificação dos setores censitários elegíveis para estudo considerando a renda *vs walkability*.....36

Tabela 2. Identificação das variáveis e respectivos blocos do instrumento dos adolescentes.....54

Tabela 3. Identificação das variáveis e respectivos blocos do instrumento dos pais ou responsáveis pelos adolescentes.....55

Tabela 4. Características individuais, atividade física e percepção do ambiente dos participantes do estudo de acordo com o sexo, Curitiba-PR, Brasil (n=187).....64

Tabela 5. Análise de regressão linear entre percepção do ambiente e atividade física no tempo livre, após controle pelas variáveis individuais (n=187).....67

Tabela 6. Interações estatisticamente significativas entre percepção do ambiente, atividade física no tempo livre e variáveis individuais (sexo e escolaridade do responsável financeiro) (n=187).....69

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **16**

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA DO ESTUDO **16**

1.2 PROBLEMA DE ESTUDO **20**

1.3 OBJETIVOS **21**

1.3.1 Objetivo geral **21**

1.3.2 Objetivos específicos **21**

1.4 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO **21**

1.5 DEFINIÇÃO DOS TERMOS **22**

2. REVISÃO DA LITERATURA **24**

2.1 AMBIENTE E ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES **24**

2.2 PERCEPÇÃO DO AMBIENTE E ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES **26**

3. MÉTODOS **32**

3.1 PROJETO ESPAÇOS **32**

3.2 DELINEAMENTO E ETAPAS DO ESTUDO **33**

3.2.1 Amostragem **33**

3.2.2 Índice de *walkability* **33**

3.2.3 Seleção dos setores censitários **35**

3.2.4 Seleção dos domicílios **43**

3.2.5 Seleção dos participantes **46**

3.2.5.1 Adolescentes **46**

3.2.5.2 Pais e/ou responsáveis **48**

3.2.6 Coleta de dados **48**

3.2.6.1 Recrutamento **50**

3.2.6.2 Agendamento **51**

3.2.6.3 Entrevistas **52**

3.2.6.4 Instrumentos de coleta de dados **53**

3.2.6.6 Divulgação na mídia **56**

3.2.6.7 Entrada dos dados **56**

3.3 VARIÁVEIS DO ESTUDO **57**

3.3.1 Ambiente percebido dos adolescentes **57**

3.3.2 Atividade física **58**

3.3.3 Variáveis individuais **59**

3.4 ANÁLISE DOS DADOS **60**

4 RESULTADOS **63**

5 DISCUSSÃO **71**

6 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS **80**

REFERÊNCIAS **82**

APÊNDICES **90**

ANEXOS **110**

ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

Capítulo 1 **Introdução**

Apresentação do tema e justificativa do estudo, problema de pesquisa, objetivos e delimitação do estudo.

Capítulo 2 **Revisão da literatura**

Sintetizar as evidências disponíveis na literatura referentes à associação do ambiente percebido com a atividade física.

Capítulo 3 **Métodos**

Apresentação detalhada da metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo.

Capítulo 4 **Resultados**

Descrição dos resultados encontrados no presente estudo.

Capítulo 5 **Discussão**

Discussão dos principais achados do estudo com base nos achados disponíveis na literatura.

Capítulo 6 **Conclusão e considerações finais**

Apresentação da conclusão geral, repercussão dos achados, recomendações e direcionamento para futuros estudos.

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Apresentação do tema e justificativa do estudo

Problema de estudo

Objetivos

Delimitação do estudo

Definição dos termos

1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Estimativas mundiais mostram que 80,3% dos adolescentes não praticam atividades físicas (AF) regularmente (HALLAL *et al.*, 2012), e que essa proporção é ainda maior para indivíduos do sexo feminino (HALLAL *et al.*, 2012). No Brasil, segundo resultados de uma meta-análise, a prevalência de inatividade física nesta população varia de 5,42% - 91% (BARUFALDI *et al.*, 2012). Apesar desta variação, deve-se levar em consideração que a maior parte dos estudos analisados apresentou prevalência superior a 50%, indicando, portanto, elevados níveis de inatividade em adolescentes brasileiros (BARUFALDI *et al.*, 2012).

De fato, independente da idade, a AF quando praticada regularmente oferece inúmeros benefícios à saúde dos indivíduos. Adolescentes que praticam AF de forma regular apresentam melhoras na aptidão física, controle do peso e força nos ossos (STRONG *et al.*, 2006; HASKELL *et al.*, 2007). Nesta fase, também contribui para a redução dos sintomas de depressão e ansiedade, além de ajudar o indivíduo a estabelecer relações sociais, por exemplo: novas amizades (EIME *et al*., 2013). Para se obter tais benefícios, adolescentes devem acumular por dia no mínimo 60 minutos de atividade física moderada e vigorosa (AFMV), por pelo menos 5 (cinco) dias da semana (USDHHS, 2008).

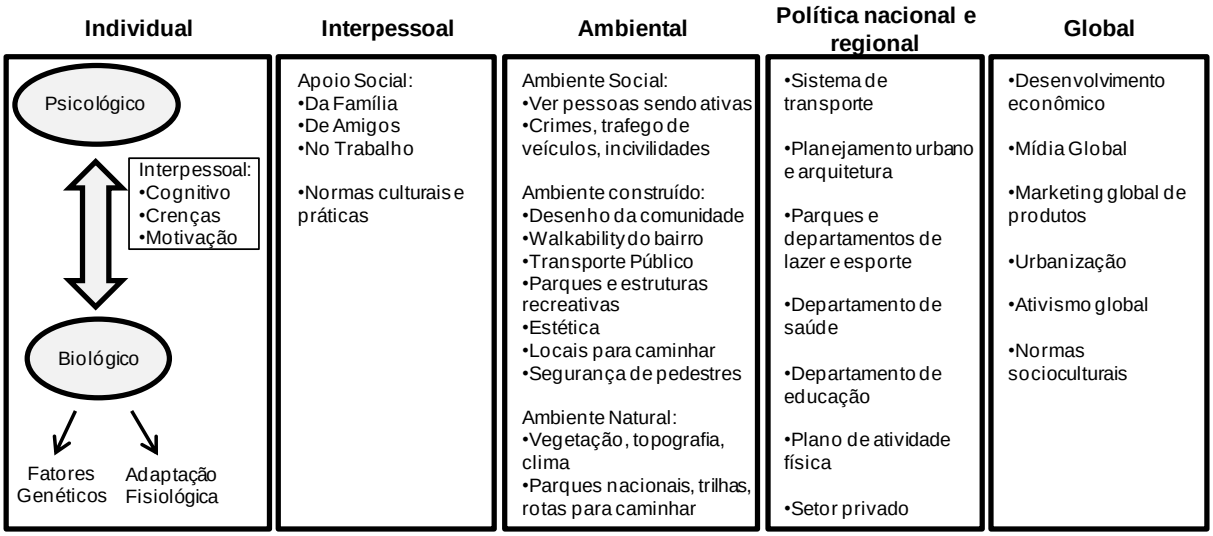
Ainda, a adoção de um estilo de vida mais saudável na adolescência é extremamente importante para o desenvolvimento do indivíduo. Estudos mostram que os comportamentos adotados durante este período tendem a perpetuar ao longo da vida, ou seja, estendem-se à fase adulta (CLELAND *et al.*, 2012; DUMITH *et al.*, 2012). Portanto, o estímulo à prática de AF na adolescência pode contribuir para o aumento dos níveis de AF em várias fases da vida (GORDON-LARSEN *et al.*, 2004; CLELAND *et al.*, 2012; DUMITH *et al.*, 2012). Por esse motivo a promoção de AF na população repercute em diversos países e se tornou foco das discussões da agenda mundial de saúde pública (WHO, 2004).

Com intuito de elevar os níveis de AF da população, diversos pesquisadores vêm se esforçando para tentar compreender quais os fatores estão associados e quais são os determinantes (individuais, sociais/culturais, ambientais e políticos) para a mudança deste comportamento (BAUMAN *et al.*, 2012). O conhecimento

destes correlatos e determinantes é essencial para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes para promoção de AF (SALLIS *et al.*, 2000; BAUMAN e BULL, 2007). No entanto, sabe-se que AF sofre influência de aspectos de diferentes níveis e, por isso é considerada um comportamento complexo (BAUMAN *et al.*, 2002; SALLIS, 2011). Ademais, a contribuição desses fatores para a AF pode apresentar um maior ou menor efeito, bem como atingir diferentes alvos, como por exemplo: grupos específicos de indivíduos (mesmo sexo, mesma classe social, etc.) ou até mesmo toda uma população. (BAUMAN e BULL, 2007).

Teorias e modelos são utilizados para explicar a mudança de um comportamento. A Teoria Social Cognitiva, por exemplo, considera que um comportamento pode ser aprendido ou adotado por meio da observação, motivação, percepção de sucesso e fracasso nas tentativas, entre outros aspectos (BANDURA, 1982). Adolescentes que se sentem mais capazes de realizar AF em situações de impedimentos que possam surgir, ou seja, aqueles com maior autoeficácia (construto da Teoria Social Cognitiva) são mais ativos quando comparados a adolescentes com baixa autoeficácia (SOUZA *et al.*, 2013). Em geral, estudos na área da saúde têm comumente usado o “Modelo Ecológico” para melhor compreender a adoção de um comportamento mais ativo (SALLIS *et al.*, 2012). O modelo ecológico preconiza que um comportamento sofre a influência de diferentes aspectos e em vários níveis, sendo eles intrapessoal, interpessoal, ambiental, organizacional e político (SALLIS *et al.*, 2006; SALLIS *et al.*, 2008). Segundo o modelo, estes diferentes aspectos e a interação entre eles são responsáveis pela mudança e a formação do comportamento em relação à AF (BAUMAN *et al.*, 2012). A figura a seguir (Figura 1) exemplifica os determinantes e os diferentes níveis abordados no modelo ecológico.

Figura 1. Modelo Ecológico para os determinantes da atividade física.



Fonte: Traduzida de Bauman e Colaboradores (BAUMAN *et al.*, 2012).

Tal modelo se destaca, não somente pelo fato de que as intervenções são mais eficazes se considerarmos a interação de todos os determinantes (BAUMAN *et al.*, 2012) , mas também porque os modelos mais tradicionais de comportamento (ex:. modelos psicológicos) não consideram o ambiente e as políticas como possíveis determinantes da AF (SALLIS *et al.*, 2006; SALLIS, 2011). Desse modo, entende-se que não somente as características individuais (idade, sexo e nível socioeconômico, autoeficácia) e sociais (apoio social dos amigos e da família,) estão relacionadas à prática de AF, mas que as características ambientais têm sua importante contribuição na mudança deste comportamento (SALLIS *et al.*, 1990). Evidências científicas demonstram que as intervenções políticas e ambientais são as mais promissoras para a promoção da AF na população e para outros comportamentos saudáveis quando comparadas a intervenções individuais, pois atingem um número maior de indivíduos (população) e são mais duradouras (SALLIS, 2011).

Estudo conduzido por Sallis em 2011, afirma que independente da idade, o ambiente é um forte correlato para a prática de AF (SALLIS, 2011). Como esta é realizada em específicos locais (SALLIS *et al.*, 2006), percebe-se que determinadas características do ambiente estão associadas também com domínios específicos da AF (lazer/recreação, ocupação, transporte e atividade doméstica (OWEN *et al.*, 2004; DING *et al.*, 2011; SALLIS, 2011). Por exemplo, adolescentes que possuem

as ruas do seu bairro mais conectadas, apresentam maior chance de ser ativo no deslocamento quando comparado a indivíduos que não apresentam tal característica no bairro (DE MEESTER *et al.*, 2013b). Já, fácil acessibilidade e maior disponibilidade de estruturas para a prática de AF no bairro parece ser um facilitador de AF no lazer de adolescentes (TUCKER *et al.*, 2009). Achados como estes auxiliam gestores e profissionais da área no planejamento de intervenções para aumentar os níveis de AF em adolescentes e garantem o sucesso das mesmas devido a sua especificidade.

Revisões de literatura têm mostrado que as características do ambiente medida de forma subjetiva (percepção do ambiente) estão associadas com a prática de AF de adolescentes (DAVISON e LAWSON, 2006; DING *et al.*, 2011). Assim como outros métodos de avaliação do ambiente (métodos objetivos), a medida subjetiva apresenta vantagens e desvantagens (HINO *et al.*, 2010). Este método tem sido utilizado por diversos pesquisadores em estudos de base populacional, pois é de fácil aplicação e apresenta baixo custo (SAELENS e HANDY, 2008; HINO *et al.*, 2010). Apesar desta medida em alguns momentos não refletir a realidade do ambiente (HOEHNER, 2005), por se tratar da percepção do indivíduo, ela se mostra tão importante quanto os métodos objetivos, pois consegue relatar com mais propriedade determinadas características do ambiente, como por exemplo, segurança do bairro e estética.

Diversas características do ambiente podem ser percebidas pelo indivíduo, são elas: quantidade e tipos de casa (densidade residencial), distância e presença de locais públicos e privados (uso misto do solo), ruas e quadras do bairro (conectividade de ruas), lojas e outros serviços (acesso a serviços), tipos e estruturas das calçadas (lugares para caminhar), arredores do bairro (estética) e trânsito e crimes no bairro (segurança do bairro). Segundo a literatura internacional, essas características têm sido investigadas e, de um modo geral se mostram associadas à prática de AF de adolescentes (ROSENBERG *et al.*, 2009; DING *et al.*, 2011). Por outro lado, alguns estudos mostram resultados inconclusivos destas relações (DE VET *et al.*, 2011), contudo, pesquisadores justificam tais achados e destacam a importância de se usar instrumentos validados para esta finalidade (FERREIRA *et al.*, 2007; WENDEL-VOS *et al.*, 2007).

Dos artigos publicados até o momento e que avaliaram a percepção do ambiente do bairro de adolescentes, observa-se que a sua grande maioria foi

realizado em países de elevada renda como Austrália, EUA (BAUMAN e BULL, 2007; DING *et al.*, 2011) e também em alguns países da Europa (SANTOS *et al.*, 2009; DING *et al.*, 2011; MOTA *et al.*, 2011). No Brasil, poucos estudos (REIS *et al.*, 2009; DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011; LIMA *et al.*, 2013) investigaram esta relação. Ainda, vale ressaltar que as variáveis de exposição (variáveis do ambiente percebido) destes estudos diferem bastante entre si, desde a quantidade de aspectos avaliados até mesmo o tipo de escala utilizada, dificultando comparações de resultados de um mesmo país, porém de diferentes localidades.

Sendo assim, entender a relação entre percepção do ambiente e AF de adolescentes em países que estão em desenvolvimento como o Brasil, é de extrema importância (BAUMAN *et al.*, 2012). Sabe-se que para intervenções mais efetivas, a especificidade de cada local deve ser levada em consideração. Portanto, os resultados de pesquisas internacionais não podem ser generalizados e aplicados em países de média e baixa renda, os quais apresentam diferentes características ambientais e culturais. Além disso, julga-se pertinente compreender e investigar o máximo das características ambientais que possam influenciar ou prejudicar a adoção de um comportamento ativo. Dessa forma, permite-se que pesquisadores consigam visualizar qual, entre todas as características do ambiente está mais associada com a prática de AF. Considerando o todo, acrescenta-se a justificativa deste projeto a questão de poucos estudos terem investigado a relação entre percepção do ambiente e atividade física de adolescentes e, principalmente a inexistência de estudos no país que usaram medidas objetivas, como acelerometria, para avaliar a AF em estudos de ambiente (BELON e NYKIFORUK, 2013).

O presente estudo preencherá diversas lacunas do conhecimento acerca do tema (DING e GEBEL, 2012), fornecerá evidências importantes para outros pesquisadores da área e, além disso, também servirá de subsídio para a realização de futuras pesquisas que envolvem o ambiente e AF de adolescentes.

1.2 PROBLEMA DE ESTUDO

Qual a associação entre a percepção do ambiente do bairro dos adolescentes e sua atividade física realizada no tempo livre medida de forma objetiva?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Analisar a associação entre as características da percepção do ambiente do bairro dos adolescentes e sua atividade física realizada no tempo livre medida de forma objetiva.

1.3.2 Objetivos específicos

- ✓ Descrever os níveis de atividade física de adolescentes de Curitiba-PR realizada no tempo livre a partir de dados de acelerometria.

- ✓ Analisar a associação entre as características da percepção do ambiente do bairro dos adolescentes de Curitiba-PR e a sua atividade física no tempo livre medida de forma objetiva e verificar se estas relações são moderadas por variáveis sociodemográficas (sexo, idade e escolaridade do responsável da família).

1.4 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

Este trabalho será delimitado a uma amostra de adolescentes (idade entre 12 e 17 anos), de ambos os sexos, residentes na cidade de Curitiba, Paraná. Conforme será descrito nos métodos, 32 setores censitários foram selecionados e considerados como unidades primárias de amostragem. Estes locais representam regiões da cidade com características extremas de *walkability* e renda dos residentes no bairro.

O estudo trata-se de atividades físicas realizadas no tempo livre, medida de forma objetiva (acelerometria) e da percepção do ambiente do bairro dos adolescentes, que foi avaliado através de um questionário adaptado e traduzido para esta finalidade (NEWS-Y).

1.5 DEFINIÇÃO DOS TERMOS

Atividade Física: “qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética que resulte num gasto energético acima dos níveis de repouso” (CASPERSEN *et al.*, 1985)

Atividade Física no tempo livre: movimentos corporais realizados no tempo livre, ou seja, atividade física realizada quando o indivíduo não está envolvido em alguma ocupação como o trabalho e estudo.

Ambiente construído: o ambiente construído é compreendido pelas construções, espaços ou objetos que são criados ou alterados pelo homem (SALLIS, 2009; HINO, A. A. F. *et al.*, 2010).

Ambiente percebido: refere-se à percepção que o indivíduo tem em relação às características do ambiente físico e social onde ele mora (SALLIS, 2009; HINO *et al.*, 2010).

Walkability: classificado de acordo com a maior ou a menor presença de atributos como intersecção de ruas, uso diversificado do solo, densidade de comércio e densidade populacional (REIS *et al.*, 2013).

Setor Censitário: unidade territorial de coleta das operações censitárias, definido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com limites físicos identificados em áreas contínuas e respeitando a divisão político-administrativa do Brasil (IBGE, 2010)

CAPÍTULO 2

REVISÃO DA LITERATURA

Ambiente e atividade física em adolescentes

Percepção do ambiente e atividade física em adolescentes

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 AMBIENTE E ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES

Diversos fatores (individuais, interpessoais, ambientais, políticos e globais) estão associados a prática de AF em adolescentes (SALLIS *et al.*, 2000; FERMINO *et al.*, 2010; CRAGGS *et al.*, 2011; BAUMAN *et al.*, 2012). Dentre esses fatores, observa-se que o ambiente tem recebido atenção especial por parte dos pesquisadores e tem se tornado foco de muitas investigações da área. Evidências científicas apontam que as intervenções ambientais, comparadas com as intervenções individuais e interpessoais são consideradas mais promissoras para a melhoria e promoção de AF na comunidade (SALLIS, 2011), pois são permanentes e conseguem intervir em um número maior de pessoas, ou seja, podem chegar a atingir toda a população.

Independente da população investigada (crianças, adolescentes e adultos), nos últimos anos o número de publicações sobre essa temática aumentou significativamente (BAUMAN *et al.*, 2012; DING e GEBEL, 2012). Apesar da maior parte das evidências encontradas, terem sido realizadas com indivíduos adultos (BAUMAN e BULL, 2007), diversas revisões da literatura sobre os correlatos ambientais e AF de adolescentes (SALLIS *et al.*, 2000; FEIN *et al.*, 2004; DAVISON e LAWSON, 2006; FERREIRA *et al.*, 2007; VAN DER HORST *et al.*, 2007; DE VET *et al.*, 2011; DING *et al.*, 2011) também foram encontradas, os quais comprovam que estudos com essa população têm sido desenvolvidos. Por outro lado, os autores afirmam que essas associações são menos compreendidas em adolescentes quando comparados com indivíduos adultos (DAVISON e LAWSON, 2006; DE VET *et al.*, 2011).

No Brasil, pesquisadores de diversas regiões do país têm se esforçado para compreender melhor essa relação. Um estudo de revisão recentemente publicado identificou que dos 42 artigos considerados elegíveis, apenas 21,3%, ou seja, 9 (nove) estudos foram realizados com indivíduos com idade inferior a 18 anos (BELON e NYKIFORUK, 2013). Estes resultados vêm de encontro com os achados da literatura internacional e mostram que ainda poucos estudos investigam as características do ambiente e AF de adolescentes. Ainda assim, destaca a importância de se desenvolver estudos com essa população em países de baixa e

média renda, como o Brasil. Somente assim, com resultados concretos e levando em consideração as características específicas de cada local, as intervenções ambientais se tornarão mais eficazes.

As revisões de literatura apontam que ainda a maioria dos estudos publicados envolvendo essa temática foi desenvolvida em países de elevada renda, como EUA e Europa (BAUMAN e BULL, 2007; WENDEL-VOS *et al.*, 2007; DING *et al.*, 2011). Uma revisão que envolveu 103 artigos originais sobre o tema, identificou que 73 estudos pertenciam a América do Norte (EUA e Canadá), seguido da Europa com 18 estudos, Austrália e Nova Zelândia com 11. Observa-se que nesta revisão, estudos desenvolvidos nos países da América Latina não foram considerados (DING *et al.*, 2011). Desse modo, para melhor compreender a relação entre AF de adolescentes, estudos com países em desenvolvimento, que apresentam ter uma menor variabilidade ambiental, precisam ser investigados (SALLIS *et al.*, 2009; DING e GEBEL, 2012).

De um modo geral, os estudos de ambiente e AF em adolescentes apresentam como principal abordagem o ambiente construído (DE VET *et al.*, 2011), o qual compreende as construções, espaços e objetos que são criados ou alterados pelo homem (HINO *et al.*, 2010). Os atributos do ambiente construído que apresentaram associação positiva e são investigados com maior freqüência nos estudos de revisão foram: disponibilidade de estruturas para a prática de AF, como parques, praças, academias de ginástica, ginásios, etc., fácil acesso ou curtas distâncias até esses locais e estruturas para caminhar e pedalar no bairro (SALLIS *et al.*, 2000; DAVISON e LAWSON, 2006; VAN DER HORST *et al.*, 2007; DE VET *et al.*, 2011). Dos atributos do ambiente social, a percepção de segurança relacionada a crimes e a percepção sobre a velocidade e quantidade de carros no trânsito do bairro, são características frequentemente investigadas (DING *et al.*, 2011). Entretanto, estas revisões encontraram muitas divergências entre os resultados dos estudos, as quais podem ser causadas pelas medidas (subjetiva ou objetiva) usadas para avaliar o ambiente construído e social e também pelas medidas utilizadas para mensurar a AF. (FERREIRA *et al.*, 2007; DING *et al.*, 2011).

Atualmente existem três formas de se obter informações do ambiente (HINO *et al.*, 2010). Primeiro, a partir da observação sistemática do ambiente, a qual permite obtenção de dados quantitativos e qualitativos. Segundo, através de medidas baseadas em dados geoprocessados, ou seja, utilizam-se de ferramentas

para armazenar informações identificadas espacialmente. Por fim, medidas baseadas na percepção do ambiente construído e social, o qual o indivíduo percebe e vê as características próximas da vizinhança onde vive (HINO *et al.*, 2010). Este último método é considerado subjetivo, simples e de baixo custo e tem sido utilizado por diversos pesquisadores da área em pesquisas de grande escala (SAELENS e HANDY, 2008; HINO *et al.*, 2010).

As revisões de literatura com adolescentes têm mostrado que o ambiente, medido de forma objetiva ou subjetiva, está associado com a prática de AF de adolescentes (DAVISON e LAWSON, 2006; DING *et al.*, 2011). Diante dos resultados apresentados, observa-se que o método subjetivo, ou seja, avaliação da percepção do ambiente no bairro é o mais utilizado pelos pesquisadores (DAVISON e LAWSON, 2006; BAUMAN e BULL, 2007; DING *et al.*, 2011). Adicionalmente, analisando especialmente os adolescentes, estudos oriundos da revisão realizada no Brasil, também observou-se que o método subjetivo de avaliação do ambiente foi o mais utilizado (REIS *et al.*, 2009; DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011; LIMA *et al.*, 2013).

Em resumo, estudos sobre ambiente e AF de adolescentes têm sido desenvolvidos ao longo dos anos. No entanto, ainda são encontradas divergências nos resultados, os quais dificultam uma conclusão sobre esta relação. Sendo assim, são necessárias mais investigações acerca do tema em países de média e baixa renda e que utilizem instrumentos do ambiente validados e também comuns a outros países a fim de permitir comparabilidade.

A seguir, as informações acerca da percepção do ambiente e AF de adolescentes serão sintetizadas e discutidas com a finalidade de orientar as discussões futuras do presente estudo de dissertação.

2.2 PERCEPÇÃO DO AMBIENTE E ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES

As revisões de literatura publicadas ao longo dos anos mostram que existe um número expressivo de evidências científicas sobre a relação entre percepção do ambiente e AF em adolescentes (SALLIS *et al.*, 2000; FEIN *et al.*, 2004; DAVISON e LAWSON, 2006; BAUMAN e BULL, 2007; FERREIRA *et al.*, 2007; VAN DER HORST *et al.*, 2007; DE VET *et al.*, 2011; DING *et al.*, 2011; BELON e NYKIFORUK,

2013). Contudo, como citado anteriormente, os estudos em sua grande maioria são de origem Norte Americana e Europa. Os países em desenvolvimento, como é caso do Brasil, apresentam um número de artigos bem inferior quando comparados aos da literatura internacional (BELON e NYKIFORUK, 2013).

A quantidade e tipo de casas, comércios, serviços em geral, parques, praças, academias (atributos do ambiente construído) assim como, pessoas caminhando ou pedalando nas ruas, velocidade dos carros no trânsito, a violência e os crimes ocorridos no bairro (atributos do ambiente social) podem ser percebidos e vistos por adolescentes nos locais onde vivem ou também no trajeto para escola. O fato das pessoas estarem expostas a estes ambientes com diferentes características é o que os tornam tão importantes para adoção de um comportamento ativo. Desse modo, o ambiente em torno da residência do indivíduo ou seja, o ambiente do bairro pode favorecer, bem como atrapalhar a prática de AF dos adolescentes. Estudos têm mostrado que os adolescentes realizam AF em uma variedade de locais específicos e se engajam em diferentes tipos de AF nestes locais (BABEY *et al.*, 2008; GROW *et al.*, 2008; HAERENS *et al.*, 2009).

A revisão sistemática realizada por Ding e colaboradores (2011), foi capaz de compilar todas as evidências disponíveis na literatura publicadas até o ano de 2010, sobre a percepção do ambiente e AF de crianças e adolescentes (DING *et al.*, 2011). Esta revisão é extremamente importante, pois faz grandes apontamentos com relação AF e as medidas utilizadas para avaliá-la. Assim como em outros estudos, a revisão identificou que o ambiente influencia específicos domínios da AF (OWEN *et al.*, 2004; GILES-CORTI B *et al.*, 2005). Ainda, quando as medidas de percepção do ambiente foram combinadas com as medidas objetivas de AF, o percentual geral de associações significativas foi de apenas 12% (DING *et al.*, 2011).

Baseados nos artigos que compuseram esta revisão e em estudos que englobam esta temática e foram publicados até o momento, alguns resultados podem ser concluídos. A percepção da densidade, proximidade e fácil acesso até parques, praças e outras estruturas para prática de AF, são as características ambientais que mais têm sido investigadas por pesquisadores (DAVISON e LAWSON, 2006; DING *et al.*, 2011). Estudos mostram que a presença de estruturas para caminhar e pedalar (ROSENBERG *et al.*, 2009), proximidade de estruturas para se praticar atividades estão associadas com maior AF por parte dos

adolescentes (MOTA *et al.*, 2005; MOTA *et al.*, 2009). Inclusive, observa-se que esta associação também é verdadeira em estudos que avaliaram o deslocamento ativo destes indivíduos (NELSON e WOODS, 2010; VOORHEES *et al.*, 2010).

Parece que os atributos que representam o modelo e desenho do bairro, como o uso diversificado do solo, densidade residencial e conectividade de ruas também apresentam associações com AF de adolescentes. No entanto, tais características são mais comumente associadas ao deslocamento ativo (ROSENBERG *et al.*, 2009; DING e GEBEL, 2012). Dos estudos que investigaram estas relações (percepção sobre uso do solo, densidade residencial e conectividade de ruas e deslocamento ativo), a maioria considerou e encontrou associação significativa com deslocamento para escola (ROSENBERG *et al.*, 2009; NELSON e WOODS, 2010; DE MEESTER *et al.*, 2013b).

De um modo geral, a relação entre percepção de segurança e AF de adolescentes também tem sido amplamente investigada (DING *et al.*, 2011). A segurança aqui relatada pode ser relacionada a crimes que ocorrem no bairro, mas também a segurança relacionada ao trânsito. Toda via, a literatura sugere que segurança contra crimes e segurança no tráfego não sejam características combinadas quando analisadas nos estudos, pois contribuem para AF de adolescentes de forma independente (FOSTER e GILES-CORTI, 2008). Indivíduos que percebem o local onde vivem com menor criminalidade apresentam mais chances de serem ativos no lazer (CARVER *et al.*, 2008) e deslocamento (ROSENBERG *et al.*, 2009; LESLIE *et al.*, 2010; VOORHEES *et al.*, 2010) quando comparado com aqueles que percebem alta criminalidade.

Ainda, segundo revisão da literatura, aspectos como vegetação e estética do bairro são caracterísitcas ambientais pouco investigadas (DING *et al.*, 2011). Entretando, estudos apresentam associação significativa entre percepção positiva da estética do bairro e AF de adolescentes (MOTA *et al.*, 2009),e deslocamento ativo para o parque (ROSENBERG *et al.*, 2009). De um modo geral, parece que as características do ambiente percebido parecem influenciar na AF de adolescentes. Contudo, determinadas características se mostram associadas mais fortemente com específicos domínios de atividade. Isto fica claro, quando entende-se que os indivíduos estão expostos a diferentes ambientes e que estes consequentemente podem influenciar a adoção de um comportamento ativo.

Por fim, o estudo de Rosenberg e colaboradores (2009) se destaca perante outros estudos, pelo fato de englobar o máximo de características ambientais percebidas que podem estar relacionadas com AF dos adolescentes. Ademais, este estudo também se preocupou em entender com quais atividades específicas, como por exemplo, deslocamento para o parque, atividade no parque, etc., estas características se associam (ROSENBERG *et al.*, 2009). Estudos como este são interessantes, pois permitem identificar em uma mesma população qual fator ambiental mais contribui para AF destes indvíduos.

No Brasil, segundo revisão da literatura, ainda poucos estudos foram realizados sobre a percepção do ambiente e AF de adolescentes (BELON e NYKIFORUK, 2013). A partir deste achado, foi possível identificar apenas 3 (três) estudos que investigaram a percepção do ambiente (REIS *et al.*, 2009; HALLAL PC *et al.*, 2010; DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011). Uma rápida busca na litertura, ainda identificou mais um estudo sobre esta temática (LIMA *et al.*, 2013), o qual foi publicado no ano de 2013, após conclusão da revisão. Dentre os estudos encontrados, foi observado que estes se concentram basicamente em duas regiões do país, no Sul, especificamente na cidade de Curitiba-PR (REIS *et al.*, 2009; LIMA, *et al.*, 2013) e na região nordeste, nas cidades de Recife-PE e João Pessoa-PB (HALLAL *et al.*, 2010; DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011).

Das publicações oriundas da região sul, o artigo de Reis e colaboradores (2009) foi o primeiro artigo que investigou a relação entre a percepção do ambiente, mais especificamente, a percepção das estruturas dos parques públicos e AF de adolescentes no Brasil. Os achados mostram que adolescentes que perceberam a falta de espaços e estruturas para serem ativos, não ter adolescentes da mesma idade no local, tráfego perigoso próximo do parque, pouca iluminação, local de difícil acesso apresentaram maiores chances de não se engajarem em AF nos parques quando comparado aqueles que não apresentaram essa percepção (REIS *et al.*, 2009). O estudo mais recente sobre este tema (LIMA *et al.*, 2013) identificou que a percepção da distância e da quantidade de instalações de lazer no bairro pode afetar o padrão de AF de adolescentes. Adolescentes que relataram residir a uma distância superior a 31 minutos até academias de ginástica, musculação, ginásios ou quadras esportivas apresentaram menor probabilidade de praticar AFMV. Ainda, os resultados mostram que relação difere entre os sexos.

O estudo realizado em Recife avaliou indivíduos a partir de 16 anos de idade (HALLAL *et al.*, 2010). Os achados revelaram que a falta de calçadas e o baixo acesso a equipamentos e serviços foram associadas com uma menor probabilidade de atingir a recomendação de 150 minutos por semana ou mais de AF no tempo de lazer. A falta de calçadas também foi associada com baixos níveis de caminhada para o lazer. Já o estudo de Farias Júnior e colaboradores (2011), realizado na cidade de João Pessoa-PB (DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011) não encontrou associação para proximidade de estruturas para recreação e atividade física de adolescentes. Por outro lado, observou que adolescentes que tem mais chances de cumprir com a recomendação de AF para saúde (≥ 300 min/sem) são aqueles que percebem outros adolescentes praticando AF e encontram muitos lugares que gostam de ir no bairro.

De acordo com as evidências encontradas, pode-se concluir a importância da percepção do ambiente pelo adolescente e a contribuição na sua AF, seja ela de lazer ou deslocamento. Além do mais, pode se observar que o ambiente percebido está associado com AF de adolescentes brasileiros. No entanto, o número de evidências no país ainda é muito pequeno para consideramos e fazermos conclusões, visto que, dois dos artigos que investigaram uma mesma característica apresentaram resultados diferentes (DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011; LIMA *et al.*, 2013). Sendo assim, mais estudos sobre ambiente percebido e AF de adolescentes são necessários para que as intervenções focadas nesta população em países de média e baixa renda sejam realmente eficazes. Adiciona-se a isto a falta de estudos no Brasil que utilizam medidas objetivas, como acelerômetros para avaliar AF de indivíduos desta faixa etária (12- 18 anos).

Deste modo, o presente estudo preencherá uma das lacunas do conhecimento em relação a temática estudada e servirá de referência para futuros estudos a serem realizados com percepção do ambiente e medidas objetivas da AF, principalmente em países de renda média e baixa, como o Brasil

CAPÍTULO 3

MÉTODOS

Projeto ESPAÇOS

Delineamento e etapas do estudo

Variáveis do estudo

Análise de dados

3. MÉTODOS

3.1 PROJETO ESPAÇOS

O Projeto ESPAÇOS faz parte de uma pesquisa internacional denominada IPEN - *International Physical Activity and Environment Network*, que tem como principal objetivo conhecer a relação entre as características do ambiente construído, as práticas de atividade física e obesidade em adolescentes (IPEN PROJECT, 2013). Liderado pelo professor James F. Sallis, San Diego - CA, o IPEN *Adolescents* vem sendo realizado em 19 países, dos quais Alemanha, Austrália, Bangladesh, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América (EUA), Hong Kong, Israel, Japão, México, Malásia, Nova Zelândia, Nigéria, Portugal, República Tcheca, Suíça, Taiwan, participam. Com a finalidade de permitir futuras comparações entre os estudos, todos os países empregarão metodologia e procedimentos padrões já estabelecidos (IPEN PROJECT, 2013).

No Brasil, o projeto foi realizado na cidade de Curitiba e recebeu apoio financeiro do *National Institute of Health* (*NIH*) dos EUA para seu desenvolvimento. Dois motivos justificam a escolha da cidade como representante do país. Primeiro, porque a cidade é reconhecida pelo seu planejamento urbano e pela quantidade e diversidade de áreas verdes (parques, praças, bosques) disponíveis. Segundo, porque o grupo responsável pela coordenação do estudo possui uma vasta experiência no tema abordado (ambiente construído e atividade física). O Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Qualidade de Vida – GPAQ, coordenador e realizador do projeto, contou também com o apoio da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e *San Diego State University.*

O nome oficial do projeto, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, sob o protocolo nº 135-945/2012 (Anexo I), foi: **”Projeto ESPAÇOS Adolescentes – Estudo dos Espaços Urbanos e Atividade Física dos Adolescentes de Curitiba”**. Optou-se por adotar um nome “local”, para facilitar a apresentação do projeto à comunidade.

3.2 DELINEAMENTO E ETAPAS DO ESTUDO

Essa pesquisa caracteriza-se como um estudo observacional, descritivo e correlacional, com delineamento transversal, realizada na forma de inquérito domiciliar (MEDRONHO *et al.*, 2009) O estudo foi conduzido em 6 (seis) etapas, as quais serão descritas detalhadamente a seguir: 1) amostragem; 2) índice de *walkability;* 3) seleção dos setores censitários; 4) seleção dos domicílios; 5) seleção dos participantes; 6) coleta de dados.

3.2.1 Amostragem

Para a seleção dos locais e participantes a serem avaliados, estratégias já utilizadas em pesquisas internacionais e nacionais foram adotadas (HINO *et al.*, 2012). Neste estudo, optou-se por utilizar os setores censitários (SC) como unidades primárias de amostragem (UPA). Estas foram definidas a partir da combinação de duas características: 1) áreas que oferecem maior ou menor potencial para atividade física *(walkability)* e 2) áreas com maior ou menor renda do bairro (HINO *et al.*, 2012).

3.2.2 Índice de *walkability*

O *walkability* é um índice criado a partir da combinação de pelo menos três atributos ambientais: densidade residencial, conectividade das ruas e uso diversificado do solo. Este indicador representa características do ambiente com potencial impacto sobre a prática de atividade física. (REIS *et al.*, 2013). Pessoas que vivem em áreas de alto *walkability* apresentam maior probabilidade de serem fisicamente ativos, quando comparado com aquelas que vivem em áreas de baixo *walkability* (REIS *et al.*, 2013). Dessa forma, a escolha desses locais de acordo com a qualidade do ambiente (alto e baixo *walkability*) e renda, tem como intuito aumentar os potenciais efeitos que o ambiente construído e percebido, em regiões de elevada e baixa renda poderiam exercer sobre a prática de atividade física da população investigada.

A partir dos dados baseados no sistema de informações geográficas (SIG), disponibilizados pelo IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de

Curitiba e com auxílio do *software ArcGis* 10.1, foi possível computar o índice de *walkability* de cada SC. Para tal, 3 (três) indicadores foram empregados: 1) densidade residencial; 2) conectividade de ruas e 3) uso diversificado do solo.

• **Densidade residencial:** foi calculada pela razão entre o número de domicílios e a área (km^2) de cada SC.

• **Conectividade de ruas:** foi determinada pelo número de intersecções formadas por quatro ou mais segmentos de ruas por área (km^2) do SC. Um raio adicional de 10 metros foi traçado ao longo do perímetro de cada SC e, as intersecções de rua contidas neste espaço foram incluídas a fim de garantir a inclusão de todas as intersecções de ruas limítrofes, ou seja, as intersecções que também estão contidas nos setores adjacentes.

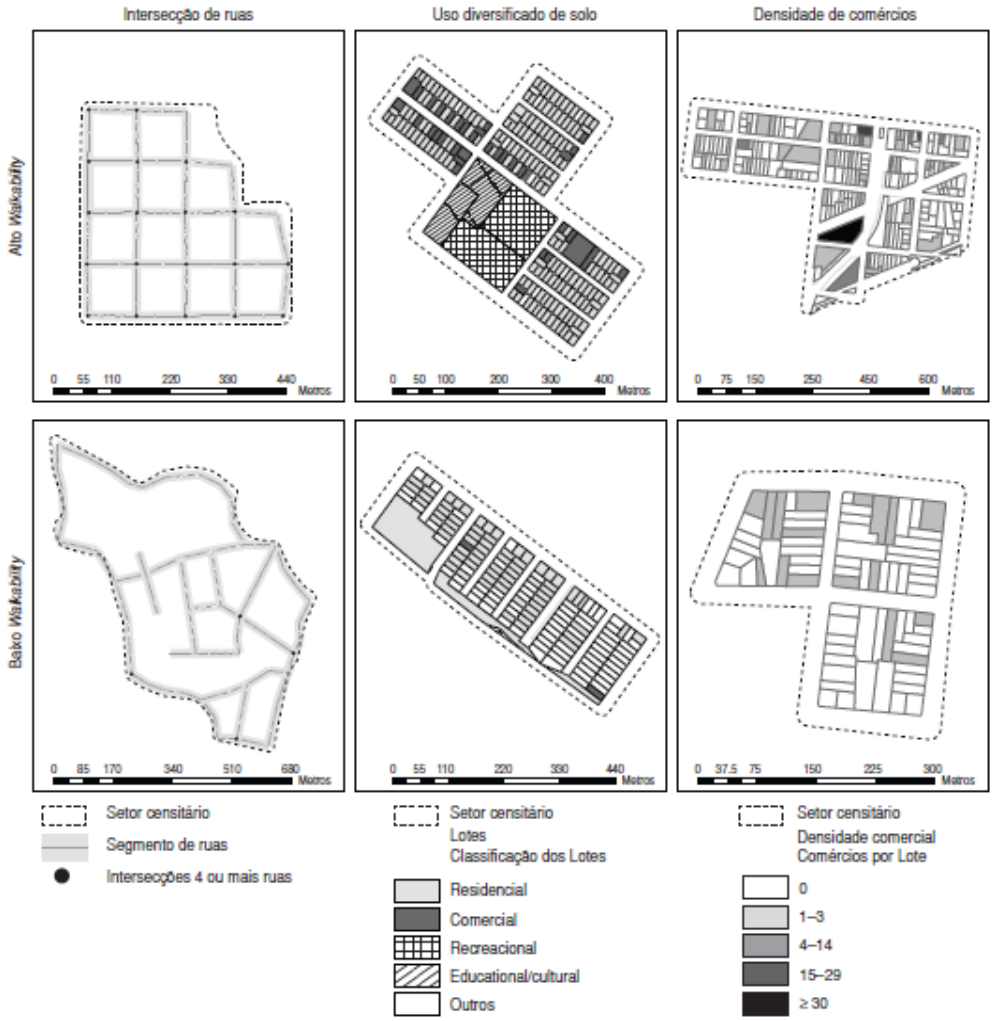
• **Uso diversificado do solo:** foi obtido pelo cálculo de "entropia". Para este cálculo foram utilizadas 5 categorias que identificam o tipo de lote e uso do solo, são elas: residencial, comercial, industrial, recreativo/educacional e outros. A entropia representa a distribuição dessas categorias no solo, a qual pode variar de 0 (predominância de apenas um tipo de uso do solo) a 1 (distribuição igual entre todas as categorias de uso do solo). Este indicador foi calculado pela seguinte equação:

$$\text{Entropia} = \frac{\sum^{k} (p_k \ln p_k)}{\ln N}$$

(p = proporção do uso de solo; ln = logaritmo natural; N=número de categorias do uso de solo; k=categoria do uso de solo (residencial, comercial, industrial, recreativo, educacional/cultural e outros).

Por fim, a soma dos indicadores parciais (densidade residencial, conectividade de ruas e uso diversificado do solo) foi convertida em unidade de desvio-padrão por meio do escore Z, resultando no índice de *walkability*.

Figura 2. Exemplos dos indicadores de intersecção de ruas, diversidade de uso do solo e densidade comercial em setores censitários de alto e baixo *walkability.*



Fonte: Projeto ESPAÇOS

3.2.3 Seleção dos setores censitários

Define-se como SC uma área contínua, com dimensão e número de domicílios ou estabelecimentos que permitam um levantamento de informações por um único agente do censo. Até o momento da pesquisa, a cidade de Curitiba possuía 2.395 SC (IBGE, 2010), com uma extensão média de 0,21 km^2 e 225 domicílios por área (IPPUC, 2011). Neste estudo, os SC foram selecionados de acordo com os indicadores de *walkability* e renda. O cálculo do índice de *walkability* encontra-se na seção 3.2.2 da metodologia e, para o cálculo de renda (média da

renda salarial dos responsáveis pelos domicílios), utilizou-se os dados do censo do ano de 2010 (IBGE 2010).

Primeiramente, os indicadores de *walkability* e renda foram computados e, em seguida classificados em decis. Logo após essa classificação, suas informações foram cruzadas, permitindo assim, identificar os SC nas categorias de baixo a alto *walkability* e renda. Somente os SC classificados no 2° e 3° decil, com características de baixo *walkability* e baixa renda e aqueles classificados no 8° e 9° decil, com características de alto *walkability* e alta renda foram considerados elegíveis para o estudo (Tabela 1), somando ao todo, 403 SC. O primeiro decil foi excluído por questões de segurança dos entrevistadores durante a coleta de dados e, o último decil pela dificuldade que os entrevistadores teriam ao acessar os domicílios localizados em SC neste local, como por exemplo, a falta de pessoas nas residências e número de recusas elevado.

Sendo assim, todos os SC elegíveis para o estudo encontravam-se distribuídos em 4 (quatro) grupos, classificados de acordo com as seguintes características: baixa renda e baixo *walkability*; baixa renda e alto *walkability*; alta renda e baixo *walkability* e alta renda e alto *walkability* (Figura 3). Por fim, 8 SC foram selecionados de forma intencional dentro de cada grupo, totalizando os 32 SC necessários para este estudo.

Tabela 1: Identificação dos setores censitários elegíveis para estudo considerando a renda *vs walkability*

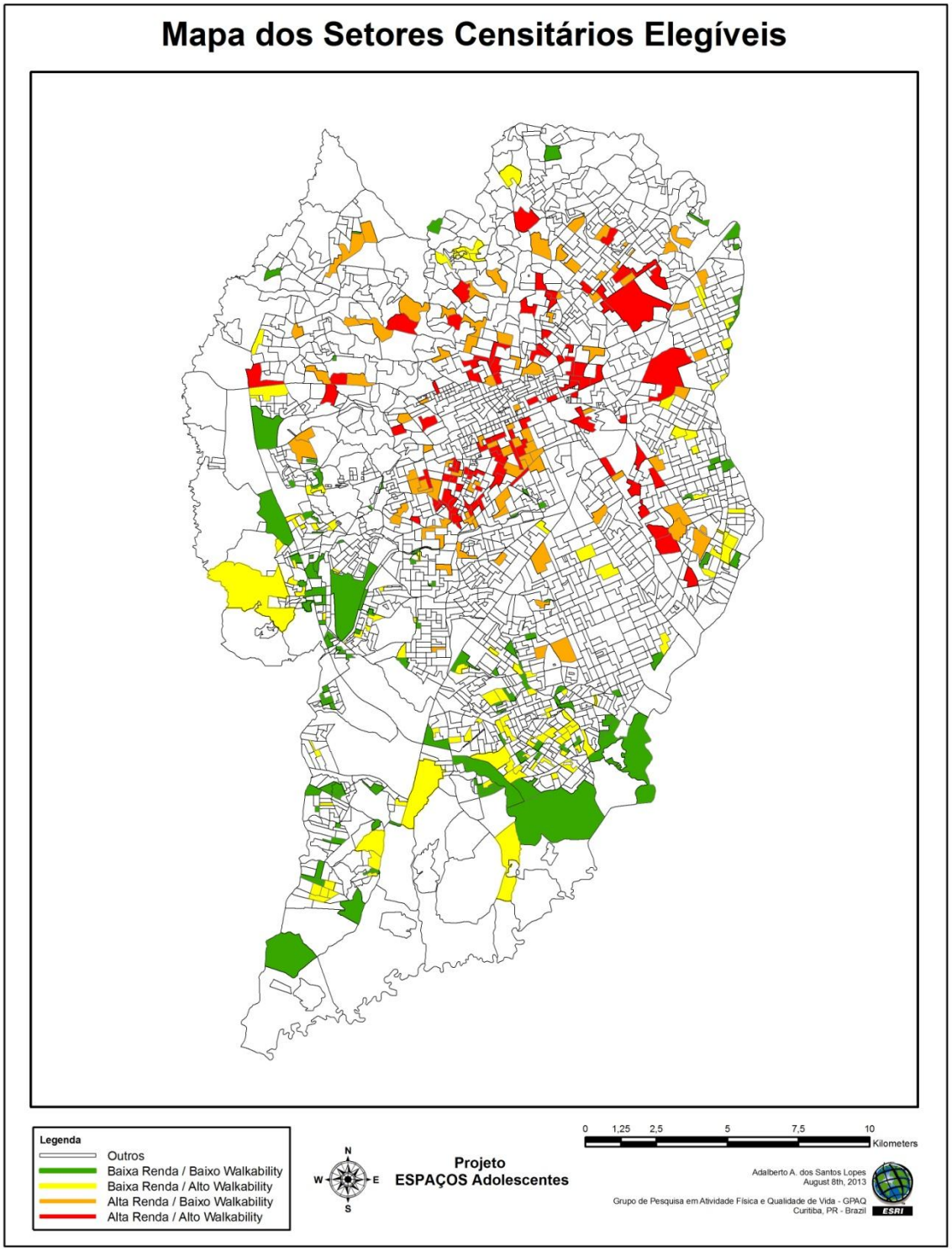
		Decis de *Walkability*										
		1D	2D	3D	4D	5D	6D	7D	8D	9D	10D	Total
Decis de Renda	1D	78	43	24	20	14	19	14	17	8	2	239
	2D	34	43	29	22	24	24	17	23	19	5	240
	3D	22	22	29	29	26	21	28	32	23	7	239
	4D	18	21	30	34	32	29	23	13	28	12	240
	5D	19	18	23	25	42	29	37	23	16	7	239
	6D	16	31	26	24	29	27	31	31	9	16	240
	7D	8	16	30	26	29	36	31	26	16	22	240
	8D	11	20	18	24	17	25	27	30	24	43	239
	9D	16	11	15	23	13	21	23	18	47	53	240
	10D	17	15	15	13	13	9	9	26	50	72	239
	Total	239	240	239	240	239	240	240	239	240	239	2395

Fonte: Projeto ESPAÇOS

No entanto, devido a alguns problemas que foram encontrados após verificação dos 32 SC selecionados, algumas medidas foram tomadas. Houve a necessidade de selecionar mais 8 SC para a categoria de alto *walkability* e alta renda, pois, segundo os dados do IBGE, os SC selecionados nesta categoria apresentavam um número menor de adolescentes na área. Portanto, os 8 SC de alto *walkability* e alta renda, foram formados pela junção de 2 SC , ou seja, pelo SC primeiramente selecionado mais um SC adjacente a este e que apresenta a mesma característica. Apesar disto, estes SC foram tratados como sendo um único SC. Ainda, no agrupamento de baixo *walkability* e baixa renda foram adotados dois procedimentos diferentes dos citados acima: 1) optou-se por selecionar SC adjacentes aos SC selecionados primeiramente, o qual fez-se necessário devido a acessibilidade dos locais; 2) em relação aos decis de renda, também foram selecionados SC no 4º decil, pois as regiões do 2 e 3º poderiam comprometer a segurança dos recrutadores e entrevistadores (Figura 4).

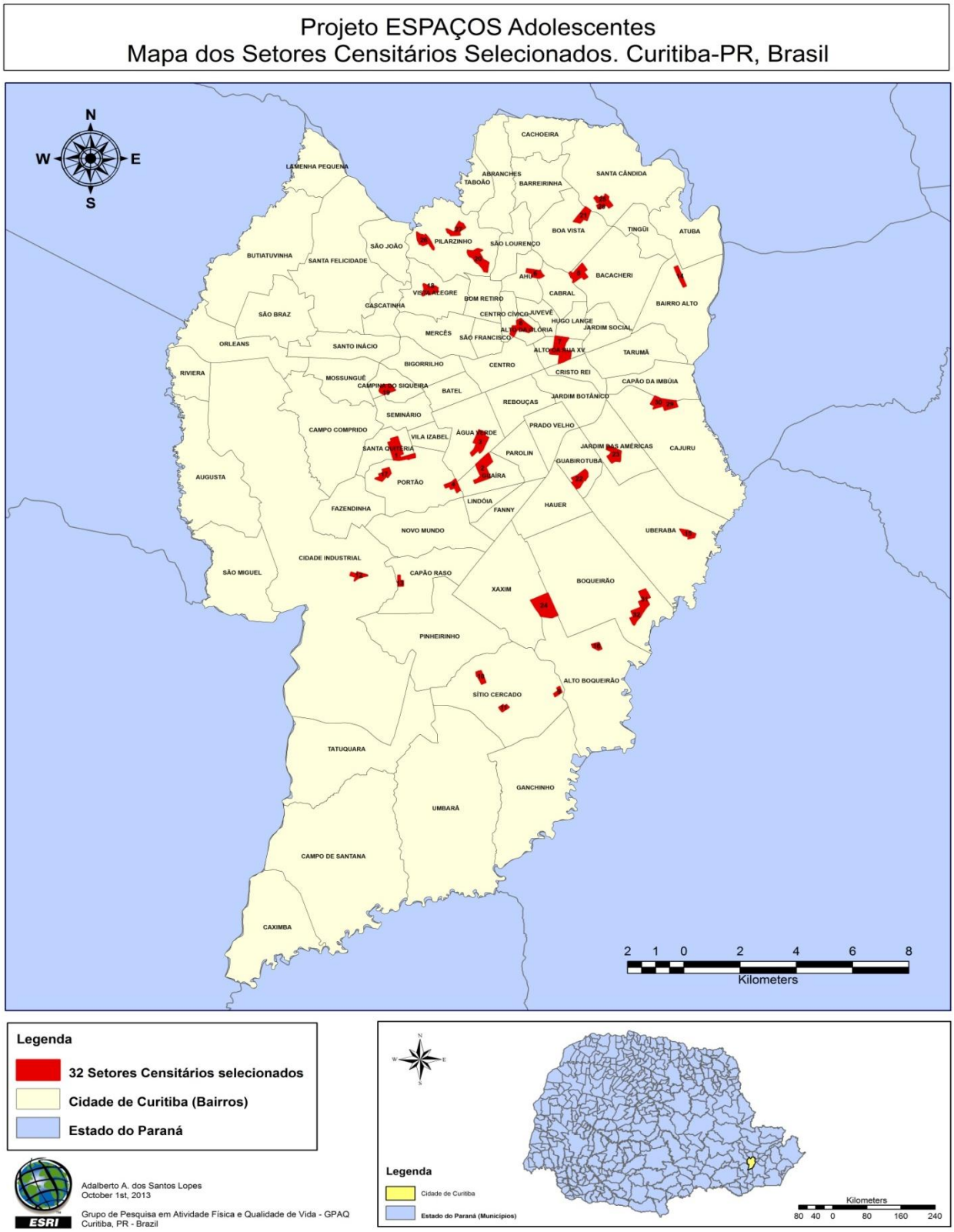
Finalmente, foram excluídos os SC que possuíam apenas uma ou duas quadras e aqueles setores adjacentes com categorias extremamente distintas de renda e *walkability.*

Figura 3. Localização dos setores censitários elegíveis para o estudo de acordo com as características de *walkability* e renda o bairro (n=403).



Fonte: Projeto ESPAÇOS

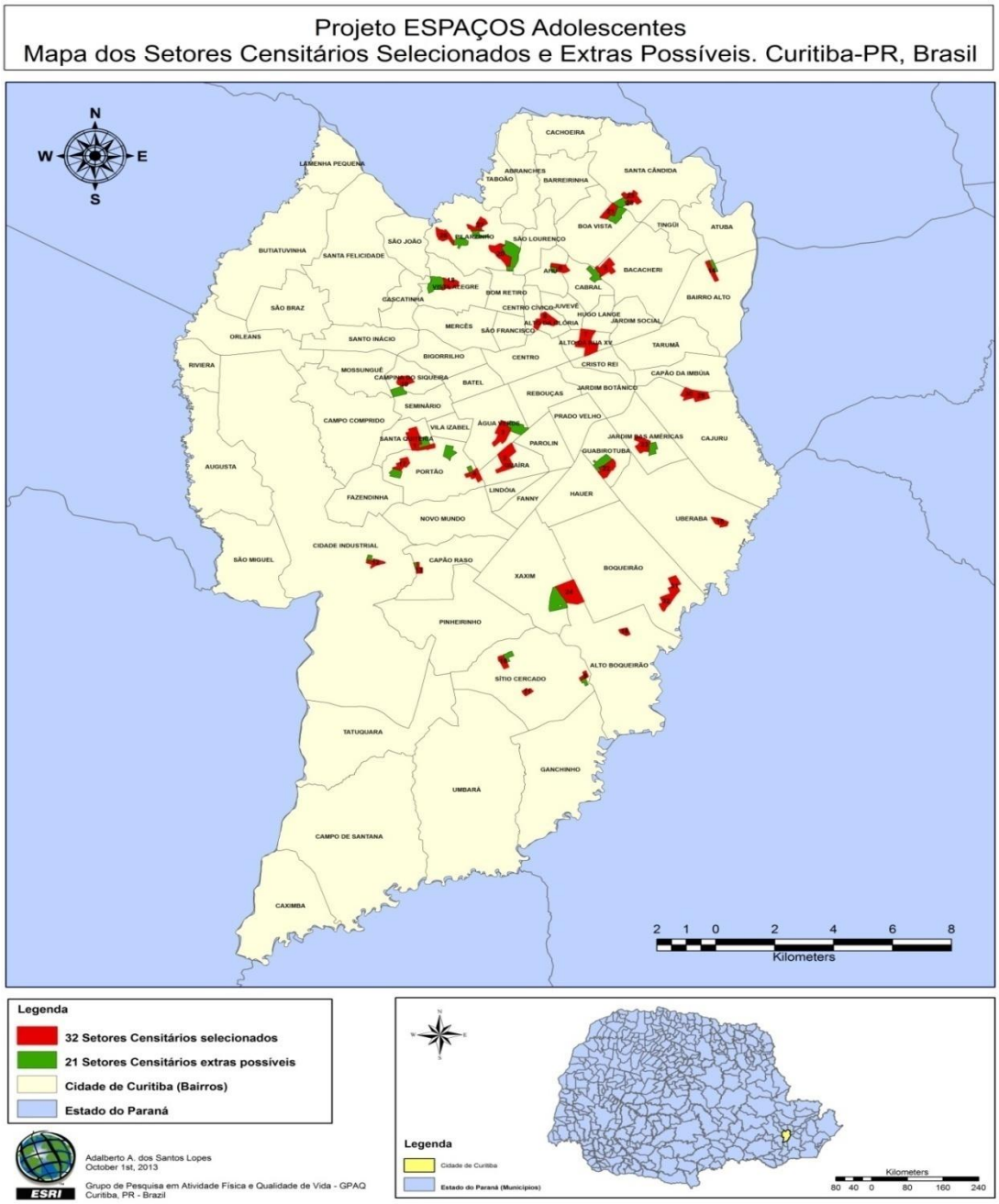
Figura 4. Localização dos 32 setores censitários selecionados para o estudo de acordo com as características de *walkability* e renda o bairro.



Fonte: Projeto ESPAÇOS

Após a seleção dos 32 SC necessários para o estudo, mais 21 SC extras, com as mesmas características ambientais e de renda foram selecionados e mantidos como reserva: 3 SC para baixa renda e baixo *walkability*; 8 SC para baixa renda e alto *walkability*; 5 SC para alta renda e baixo *walkability* e 5 SC para alta renda e alto *walkability* (Figura 5).

Figura 5. Localização dos 32 setores censitários selecionados e 21 extras de acordo com as características de *walkability* e renda o bairro.

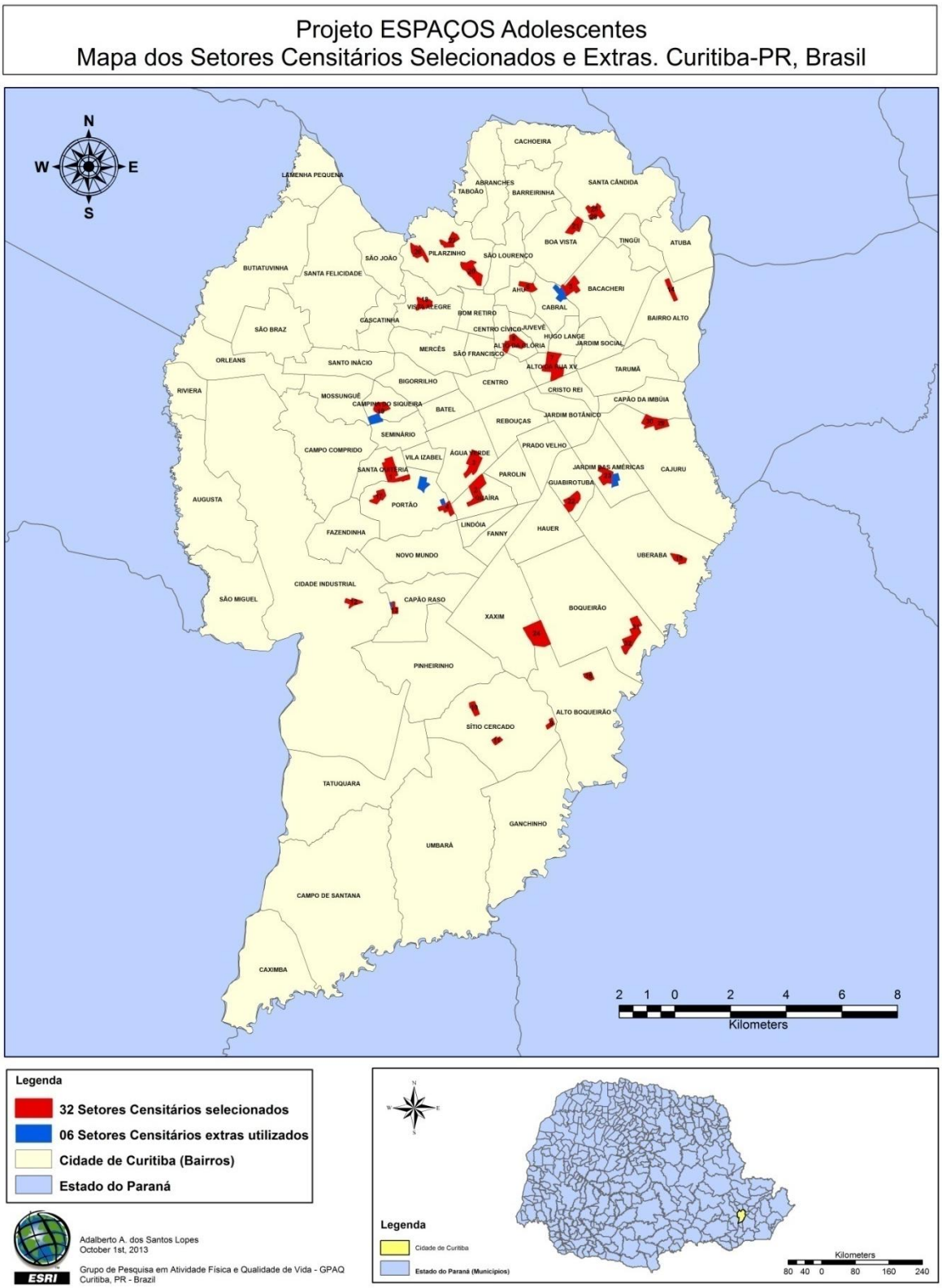


Fonte: Projeto ESPAÇOS

Os SC extras foram selecionados dentro dos 4 grupos de setores considerados elegíveis para o estudo e são adjacentes aos SC primeiramente selecionados. No entanto, os SC adjacentes ao SC de número 8 não apresentavam as mesmas características que ele, portanto um SC de outra região foi selecionado (Figura 4). Este procedimento (seleção de 21 SC extras) foi realizado, caso todos os 32 SC fossem visitados e o número mínimo de adolescentes requerido (20 adolescentes por SC) não fosse encontrado.

Durante a coleta de dados, o número estimado de adolescentes por SC não foi alcançado. Desta forma, 6 SC extras (1 SC para baixa renda e baixo *walkability*; 1 SC para baixa renda e alto *walkability*; 2 SC para alta renda e baixo *walkability* e 2 SC para alta renda e alto *walkability)* foram visitados. A figura 6 mostra a localização destes SC em relação aos SC primeiramente selecionados.

Figura 6. Localização dos 6 setores censitários extras de acordo com as características de *walkability* e renda o bairro.



Fonte: Projeto ESPAÇOS

3.2.4 Seleção dos domicílios

Os domicílios considerados elegíveis para o estudo foram casas, apartamentos, sobrados ou condomínios, e obrigatoriamente deveriam estar em uso no momento da pesquisa. Casas de abrigo, instituições de atendimento ao adolescente foram considerados inelegíveis. Com a finalidade de permitir comparabilidade entre os países, o IPEN Adolescents sugere uma amostra mínima de 300 adolescentes. Entretanto, para aumentar o poder da amostra nos estudos nacionais, foi estabelecido um n de 640 adolescentes. Portanto, para atingir esse objetivo, 20 domicílios em cada SC deveriam ser recrutados (32 SC x 20 domicílios = 640 adolescentes).

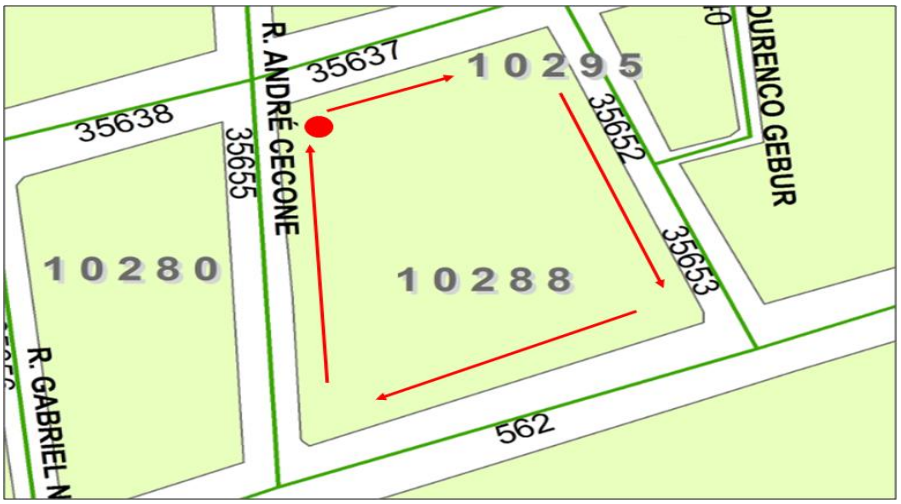
As quadras contidas nos SC foram consideradas como unidades secundárias de amostragem (USA) e, a partir delas os domicílios foram arrolados. Em busca de domicílios com adolescentes elegíveis para estudo, os recrutadores visitaram o máximo de quadras e de domicílios dentro de cada SC até atingirem a meta estipulada pelos pesquisadores, ou seja, 20 domicílios recrutados. Este método foi adotado devido à ausência de informações sobre a localização exata dos adolescentes.

A primeira quadra a ser visitada obrigatoriamente foi a da extremidade sudoeste, ou seja, canto inferior esquerdo (Figura 7). Este ”ponto de partida” foi definido a fim de padronizar as visitas nos demais SC e para evitar que alguma quadra não fosse visitada. Logo após a primeira quadra ser encontrada, o primeiro domicílio a ser visitado era identificado, o qual já estava estabelecido e padronizado em cada quadra do SC (canto superior esquerdo do mapa), como mostra a Figura 8. Após a visita do primeiro domicílio, o recrutador seguia para o domicilio a direita, seguindo essa lógica, toda a quadra era percorrida no sentido horário (Figura 8). Ao finalizar a visita em todos os domicílios da primeira quadra, o recrutador se dirigia imediatamente para a quadra mais próxima dentro das demarcações do SC e continuava todo o processo de visita dos domicílios até atingir 20 adolescentes por SC.

Figura 7. Exemplo de um setor censitário selecionado com a primeira quadra a ser visitada.

Fonte: Projeto ESPAÇOS

Figura 8. Exemplo de uma quadra de um setor censitário selecionado com o primeiro domicílio a ser visitado e o sentido das próximas visitas.



Fonte: Projeto ESPAÇOS

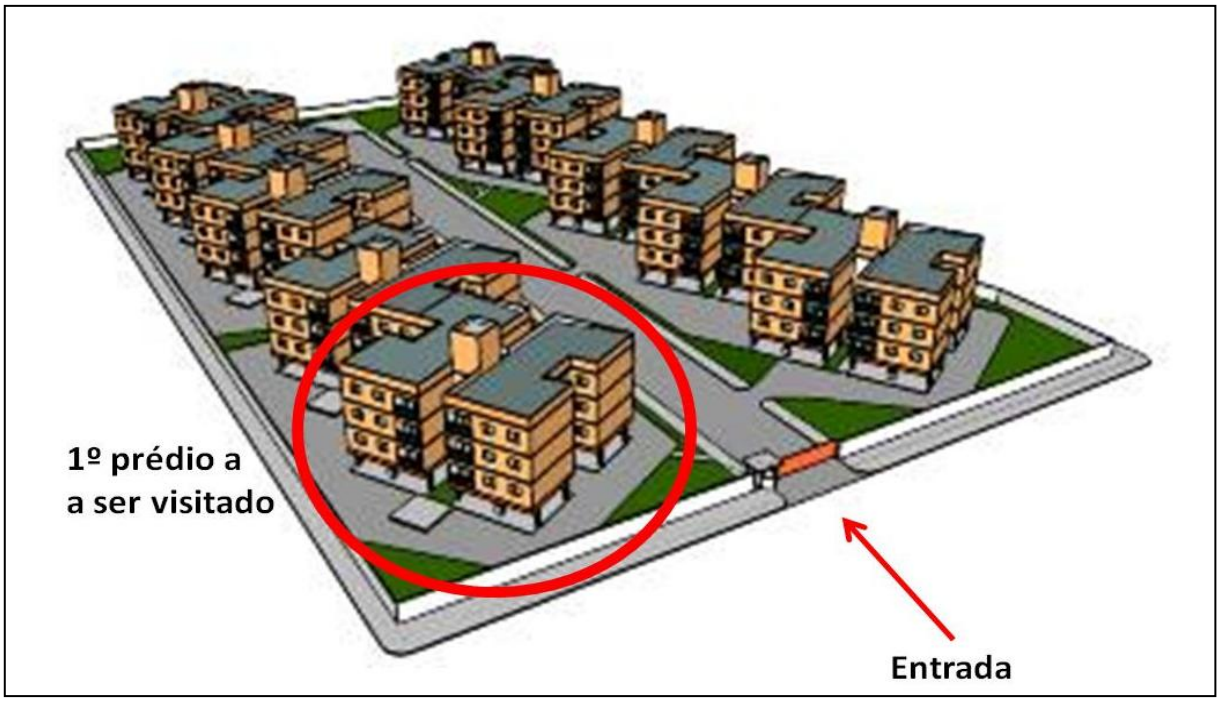
No caso dos condomínios fechados (residenciais ou prédios), a primeira visita era feita no domicílio, apartamento e/ou bloco que apresentasse a menor

numeração, e se tivesse letras, deveria seguir em ordem alfabética (Figura 9). Se estes locais não apresentassem uma numeração ou letras, o recrutador visitava o primeiro domicílio e/ou bloco mais próximo da entrada de pedestres do lado esquerdo (Figura 10). Depois disso, os próximos domicílios e/ou apartamentos eram visitados em sequência de acordo com a numeração e ordem alfabética, por exemplo: 300 A → 300 B → 300 C ou Bloco A, aptº 101 → aptº 102 → aptº 103, e assim sucessivamente até concluir a visita no condomínio. Este procedimento foi adotado, pois o grupo de pesquisa e a empresa contrata para este trabalho (recrutamento) já possuía experiência na realização de inquéritos domiciliares.

Figura 9. Exemplo do primeiro domicílio a ser visitado em condomínios fechados (residenciais) quando estes estão numerados ou em ordem alfabética.

Fonte: Projeto ESPAÇOS

Figura 10. Exemplo do primeiro bloco a ser visitado em condomínios fechados (prédios) quando estes não apresentam numeração ou não estão em ordem alfabética.



Fonte: Projeto ESPAÇOS

Durante o processo de arrolamento e recrutamento, quando os domicílios encontravam-se fechados ou nenhum dos moradores estava presente no momento da visita (a empregada atendia), este era visitado outras duas vezes, em dias e horários diferentes, sendo um destes obrigatoriamente no final de semana. Se após essas três tentativas nenhuma pessoa fosse encontrada, os recrutadores retornavam ao processo de seleção de domicílios e o domicílio era considerado fechado. Ao todo, 8.481 domicílios foram arrolados, destes 2.300 foram encontrados fechados ou morador não estava presente.

3.2.5 Seleção dos participantes

3.2.5.1 Adolescentes

Foram considerados elegíveis adolescentes com idade entre 12 e 17 anos, residentes na cidade de Curitiba-PR, especificamente no SC selecionado para o estudo por ao menos um ano considerando a data da coleta de dados. Caso o

adolescente tivesse guarda compartilhada, este deveria residir no SC selecionado com um dos seus responsáveis por pelo menos 4 (quatro) dias de semana e 1 (um) dia de final de semana.

Foram excluídos indivíduos que viviam em instituições de atendimento ao adolescente; aqueles que apresentavam alguma limitação física e/ou cognitiva (deficiência auditiva, fonativa, com problemas visuais ou mentais) que impossibilitasse a prática de atividade física e/ou que impedisse a compreensão das perguntas do questionário; aqueles indivíduos que mudaram de endereço durante a coleta de dados, e por fim adolescentes que não estavam freqüentando a escola no momento da pesquisa e não falavam ou compreendiam a língua portuguesa.

Os critérios de elegibilidade foram aplicados pelos recrutadores assim que um adolescente era identificado no domicílio. Para manter o equilíbrio entre os sexos e idade, um método de seleção dos indivíduos foi estabelecido pelos pesquisadores e executado pelos recrutadores. No 1° domicílio, o convite para participar da pesquisa era dirigido primeiramente ao adolescente do sexo feminino e mais novo. No 2° domicílio elegível, o convite era feito para o adolescente mais velho e do sexo masculino. Toda via, se o adolescente convidado a participar do estudo recusasse, e se houvesse outro adolescente na residência, este era convidado a participar, independente da sua idade ou sexo. O mesmo acontecia, caso o adolescente encontrado no domicílio não apresentasse as características citadas anteriormente. Além disso, se todos os moradores elegíveis recusassem, o domicílio seguinte (à direita) era visitado e o mesmo procedimento (seleção para equilíbrio entre os sexos) realizado.

Para os adolescentes participarem da pesquisa, estes deveriam ser autorizados pelos seus pais e/ou responsáveis que também deveriam aceitar a participar (responder questionário) do projeto. Este critério foi estabelecido de acordo com o projeto maior, *IPEN Adolescents.* Portanto, ambos deveriam assinar um termo confirmando que estavam cientes da sua participação e implicação da pesquisa. Se uma das partes se recusasse, outros domicílios eram visitados. Ainda, os adolescentes que se recusassem a usar o acelerômetro e/ou GPS, participavam do projeto normalmente. No entanto, para este estudo de dissertação estes adolescentes foram excluídos.

3.2.5.2 Pais e/ou responsáveis

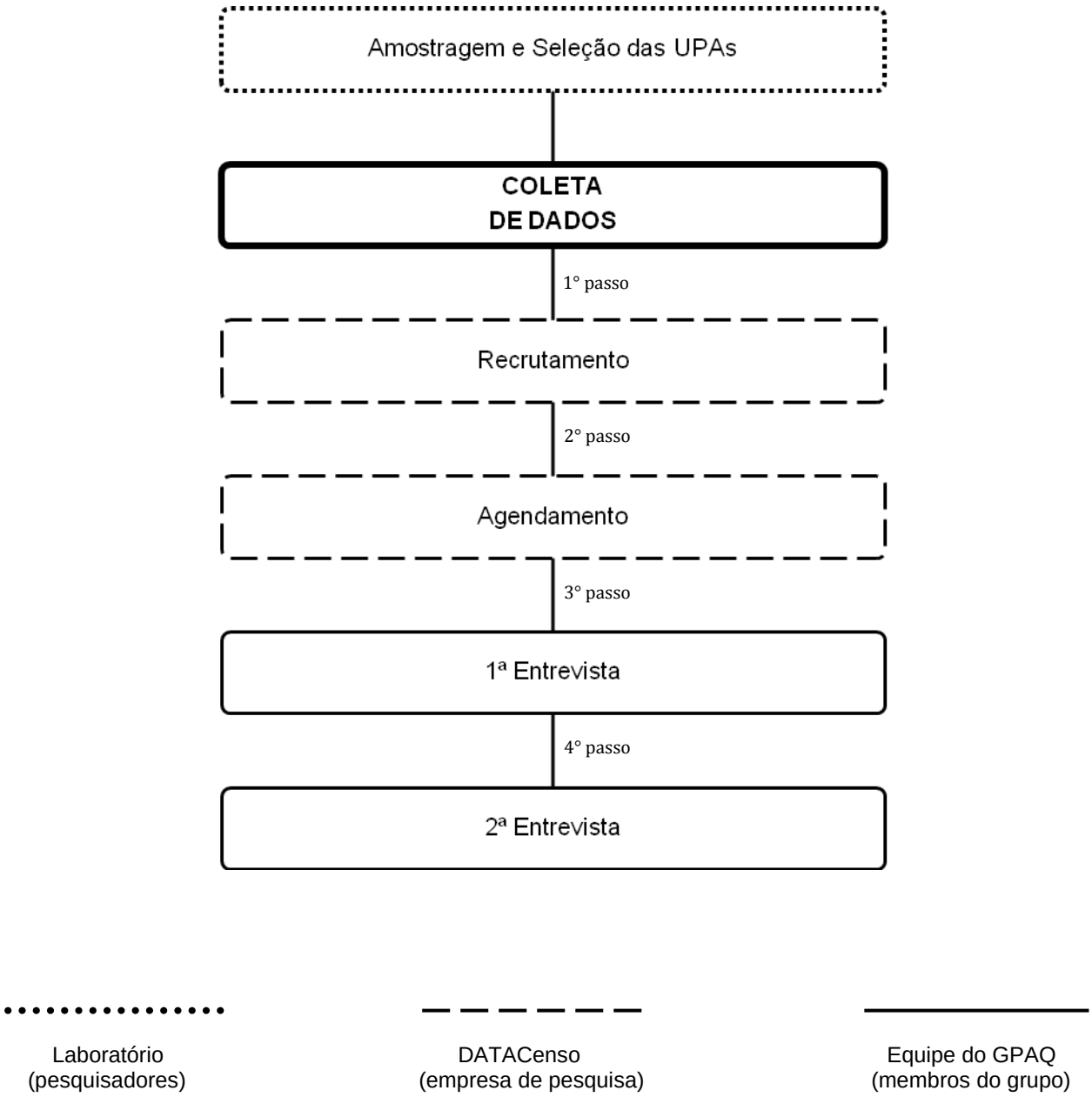
Os pais ou responsáveis pelos adolescentes considerados elegíveis para o estudo deviam residir no mesmo domicílio que o adolescente. Os critérios de elegibilidade e de exclusão aplicados nos pais ou responsáveis foram os mesmos utilizados com os adolescentes, com exceção dos critérios que não se aplicam a essa população (adultos) devido a sua especificidade, como por exemplo: frequentar a escola no período da coleta.

Os pais ou responsáveis deveriam consentir a participação do adolescente na pesquisa, bem como participar efetivamente de uma entrevista, realizada por meio de questionário. Caso uma destas condições não fosse aceita, outros domicílios eram visitados.

3.2.6 Coleta de dados

Como citado anteriormente, os dados do presente estudo são oriundos de um projeto maior, chamado Projeto ESPAÇOS Adolescentes. A preparação e a coleta de dados propriamente dita, seguiram métodos já utilizados em inquéritos domiciliares e foi organizada com base nas experiências do grupo com projetos anteriores. Após a seleção dos SC (amostragem, trabalho realizado pelos pesquisadores do GPAQ no laboratório), a coleta de dados ocorreu da seguinte forma: 1° passo - os adolescentes e seus pais e/ou responsáveis foram identificados nos domicílios dentro do SC e convidados a participar da pesquisa (recrutamento); 2° passo - aqueles indivíduos que aceitaram participar, uma entrevista foi agendada (agendamento); 3° passo – a primeira entrevista era realizada e 4° passo - a segunda entrevista era realizada. A coleta teve duração de 16 semanas e foi realizada por duas equipes distintas de trabalho: empresa contratada (DATACenso) e membros do GPAQ (Figura 11). Todos os procedimentos adotados serão detalhados a seguir.

Figura 11: Fluxograma dos procedimentos adotados durante a coleta de dados de acordo com as equipes de trabalho.



Fonte: O AUTOR

3.2.6.1 Recrutamento

O recrutamento foi realizado por uma empresa privada e especializada em pesquisas de campo. O DataCENSO, assim reconhecida, possui uma vasta experiência em inquéritos domiciliares, a qual foi adquirida pelos diversos trabalhos já realizados na cidade de Curitiba.

Desse modo, o recrutamento consistiu em: 1) identificar domicílios com adolescentes; 2) verificar a elegibilidade dos adolescentes e seus pais e/ou responsáveis para o estudo; 3) convidá-los a participar da pesquisa e 4) após o aceite de ambas as partes, agendar uma data para a primeira entrevista. Para tal, 4 recrutadores foram selecionados pela própria empresa, os quais participaram de um treinamento teórico e prático, com duração total de 6 horas. No treinamento, todos (recrutadores e coordenadora de campo) receberam explicações detalhadas sobre os objetivos do projeto, processo de seleção dos domicílios e dos participantes do estudo, como realizar os agendamentos das entrevistas e por fim conheceram quais os materiais eram necessários para o campo e como os preencher.

No fim do treinamento, os materiais para o recrutamento foram entregues, são eles:

1) manual de instruções para o recrutamento;

2) mapa com os SC selecionados - identifica as quadras e segmentos de rua contidos em cada SC;

3) flyer com a apresentação do projeto - entregue na visita ao domicílio para o morador ou deixado na caixa de correio quando este não se encontrava (ANEXO II);

4) formulário de controle de visitas - utilizado para identificar a data, dia da semana, o número de visitas realizadas no domicílio e se estes estavam fechados, tinham moradores elegíveis, o número de recusas e de indivíduos recrutados (ANEXO III).

5) ficha de agendamento – utilizado para anotar as informações do adolescente e seus pais ou responsáveis, bem como a data e horário da entrevista (ANEXO IV)

Além destes materiais, foi solicitado à empresa que fornecesse aos recrutadores uniformes, crachá de identificação do projeto e, caso fosse necessário, boné e protetor solar. Assim que o recrutamento começou, durante a primeira semana, alguns membros do grupo (alunos de mestrado e doutorado) foram à

campo para supervisionar o trabalho que estava sendo realizado. Os resultados do controle de qualidade foram positivos e permitiram que os recrutadores procedessem com o trabalho de campo.

3.2.6.2 Agendamento

Assim que os adolescentes e seus pais ou responsáveis aceitavam participar da pesquisa, o recrutador agendava uma data e horário para a 1ª visita do entrevistador. Esta informação juntamente com as informações pessoais (nome do pai ou responsável, nome do adolescente, endereço completo, telefone residencial e celular) foram anotadas na ficha de agendamento. Ao final de cada dia de recrutamento, os agendamentos para os próximos dias eram enviados à coordenadora de campo (DATACenso). O recrutador foi orientado para agendar a 1ª entrevista entre as 8:00h até as 20:00h em todos os dias da semana, inclusive finais de semana e, que neste momento os dois participantes elegíveis (critérios na seção 3.2.5 Seleção dos Participantes) deveriam estar presentes, devido a logística adotada para a realização das entrevistas. Também foi solicitado que agendassem no máximo 10 entrevistas por dia, para que houvesse entrevistadores disponíveis e tempo hábil de realizá-la.

A coordenadora de campo, após receber e organizar os agendamentos em uma lista (Figura 12) os enviava diariamente para a coordenadora do laboratório (membro do GPAQ), a qual distribuía entre os entrevistadores disponíveis naquela data. Os agendamentos eram enviados por e-mail (específico do projeto) para todos os entrevistadores, um dia antes da data da entrevista no fim do dia (próximo das 18:00h).

Figura 12. Exemplo de listas de agendamento enviadas para laboratório.

Data	Hora	SC	Endereço completo	Nome do responsável	Grau de parentesco	Tel. (res)	Tel. (cel)	Nome do adolescente	Sexo
29/08	15:00	03	Av. dos Estudantes	Clarice Santos	Mãe	3333-3131	9999-9191	Clara Santos	F

Fonte: O AUTOR

3.2.6.3 Entrevistas

As entrevistas foram realizadas pelos membros do grupo de pesquisa e alunos de pós-graduação com experiência nos instrumentos utilizados. Apesar disto, todos os entrevistadores participaram de um treinamento onde o processo de entrevista foi explicado. O treinamento foi realizado em dois dias da semana, totalizando 12 horas. No 1° dia foram abordados os objetivos do projeto, condutas, obrigações e responsabilidades do entrevistador, procedimentos a adotar no campo e preenchimentos dos documentos da 1ª e 2ª visita. No 2° dia foram apresentadas as definições operacionais, orientações sobre o modo de perguntar e preenchimento de todas as questões do instrumento.

Ao todo 15 (quinze) entrevistadores foram à campo, destes, 7 (sete) eram efetivos, ou seja, realizavam entrevistas durante toda a semana. Antes de iniciar a coleta, cada entrevistador recebeu um kit individual com manual de instruções para o correto preenchimento do questionário, bolsa e colete do projeto, crachá de identificação, prancheta, régua, lápis e borracha. Os demais materiais, como por exemplo, questionário, termos de consentimento, etc. eram entregues um dia antes da entrevista de acordo com os agendamentos da semana. Ainda, durante a coleta de dados, os coordenadores de campo juntamente com os entrevistadores se reuniam semanalmente para conferir os documentos que retornavam do campo (questionários, diário de bordo, etc.) e para resolver eventuais problemas.

O inquérito domiciliar basicamente compreende uma entrevista com pai ou responsável do adolescente, entrevista com o adolescente e uso dos aparelhos acelerômetro e GPS (subamostra). Sendo assim, ocorreu em dois momentos:

Na 1ª visita ao domicilio, ou seja, na 1ª entrevista, o entrevistador:

- ✓ Explicava detalhadamente como seria a participação do adolescente e pai ou responsável na pesquisa;
- ✓ Solicitava ao pai ou responsável a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO V).
- ✓ Solicitava ao adolescente a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido correspondente a entrevista (ANEXO VI) e, em seguida correspondente ao acelerômetro e GPS (subamostra) (ANEXO VII).

- ✓ Entregava ao adolescente o acelerômetro e, se fosse o caso o GPS, em seguida orientava-o sobre o uso do mesmo através das instruções de uso (ANEXO VIII);
- ✓ Entregava ao adolescente o diário de bordo (ANEXO IX) e explicava como preenchê-lo;
- ✓ Anotava no formulário do entrevistador (ANEXO X) uma data para retorno.
- ✓ Por fim, realizava a entrevista com o pai ou responsável.

Após 7 dias (no mínimo), o entrevistador retornava ao domicilio para a 2ª entrevista, e então:

- ✓ Retirava o acelerômetro;
- ✓ Conferia o preenchimento do diário de bordo;
- ✓ Realizava a entrevista com o adolescente;
- ✓ Por fim, realizava as medidas antropométricas do adolescente.

Para complementar, os entrevistadores foram instruídos a conduzir as entrevistas em cômodos separados no domicilio para que os adolescentes não sofressem influência dos pais ou responsável, ou vice-versa. Também foram orientados a não induzir os entrevistados a respostas desejadas, devido o conhecimento do objetivo e hipóteses do estudo. Deveriam certificar-se da presença de um adulto no domicilio durante a entrevista com o adolescente (não necessariamente o que participou da entrevista). Atentar-se ao agendar a data de retorno, ou seja, a 2ª entrevista, considerando os 7 (sete) dias completos de uso dos aparelhos. Por fim, seguir e aplicar rigorosamente o protocolo das medidas antropométricas.

3.2.6.4 Instrumentos de coleta de dados

O inquérito domiciliar do Projeto ESPACOS Adolescentes teve a combinação de dois tipos de medidas: auto-reportadas (questionários) e objetivas (medidas antropométricas, acelerometria e GPS). As medidas auto-reportadas foram separadas em dois instrumentos: questionários dos adolescentes (ANEXO XI) e questionário dos pais ou responsáveis (ANEXO XII). Estes foram compostos por 285

e 215 questões, respectivamente e estruturados em blocos e separados por seções. Ambos os questionário foram aplicados em aproximadamente 30-40 minutos. As tabelas 2 e 3 apresentam o número de questões em cada seção e em quais blocos foram inseridas. Ainda, as questões de interesse para esta dissertação foram destacadas e serão detalhadas posteriormente.

Tabela 2. Identificação das variáveis e respectivos blocos do instrumento dos adolescentes.

Título dos blocos e seções correspondentes a cada bloco	N° de questões
BLOCO 1: CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE COMUNITÁRIO	
Seção 1. Lojas e outros locais públicos na vizinhança	36
Seção 2. Tipos de residências em sua vizinhança	6
Seção 3. Acesso a serviços	6
Seção 4. Ruas em sua vizinhança	3
Seção 5. Lugares para caminhar	3
Seção 6. Arredores da vizinhança	4
Seção 7. Segurança no trânsito	8
Seção 8. Criminalidade	7
Seção 9. Satisfação com a vizinhança	12
Seção 10. Deslocamento na vizinhança	7
Seção 11. Deslocamento para a escola	14
Seção 12. Barreiras para caminhar e pedalar para a escola	19
BLOCO 2: ATIVIDADE FÍSICA	
Seção 1. Atividade Física na escola	19
Seção 2. Atividade Física fora da escola	31
Seção 3. Locais para praticar atividade física “próximo de sua casa”	12
BLOCO 3: ASPECTOS PSICOSSOCIAIS	
Seção 1. Decisões sobre atividade física	10
Seção 2. Autoeficácia para atividade física	6
Seção 3. Satisfação para atividade física	1
Seção 4. Apoio social para atividade física	5
Seção 5. Barreiras para prática de atividade física	9
BLOCO 4: COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO	
Seção 1. Comportamento sedentário	6
Seção 2. Coisas no seu quarto	6
Seção 3. Eletrônicos pessoais	4
Seção 4. Equipamentos para se exercitar	12
Seção 5. Confiança em reduzir tempo sedentário	7
Seção 6. Decisões sobre tempo sedentário	12
BLOCO 5: OCUPAÇÃO	5
BLOCO 6. INFORMAÇÕES DA ESCOLA	10
BLOCO 7: INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS	19

Tabela 3. Identificação das variáveis e respectivos blocos do instrumento dos pais ou responsáveis pelos adolescentes.

Título dos blocos e seções correspondentes a cada bloco	N° de questões
BLOCO 1: CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE COMUNITÁRIO	
Seção 1. Segurança no trânsito	36
Seção 2. Criminalidade	6
Seção 3. Acesso a serviços	6
Seção 4. Ruas em sua vizinhança	3
Seção 5. Lugares para caminhar	3
Seção 6. Arredores da vizinhança	4
Seção 7. Lojas e outros locais públicos na vizinhança onde você e seu filho residem	8
Seção 8. Tipos de residências em sua vizinhança	7
Seção 9. Motivos para morar na vizinhança	12
Seção 10. Satisfação com a vizinhança	
BLOCO 2: ATIVIDADE FÍSICA	
Seção 1. Atividade física no trabalho	6
Seção 2. Atividade física como meio de deslocamento	3
Seção 3. Utilização de bicicleta como meio de deslocamento	4
Seção 4. Atividade física de lazer	6
Seção s/n. Tempo sentado ou inclinado	1
Seção 5. Participação do responsável na escola	13
Seção s/n. Atividade física na escola	9
Seção s/n. Atividade física fora da escola	29
BLOCO 3: INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS	
Seção 1. Informações demográficas	22
Seção 2. Informações demográficas do adolescente	9

Com relação as medidas objetivas, apenas as medidas antropométricas e os dados de acelerômetros foram analisados neste estudo. Para a mensuração da estatura (cm) e peso (kg) foram utilizados protocolos específicos para a faixa etária avaliada (PETROSKI, E. L., 2003). Para a AF, o presente estudo fez uso dos monitores da marca Actigraph, modelos GT3-X e GT3-X+, considerados válidos e fidedignos para mensurar AF (EKELUND *et al.*, 2001).

3.2.6.5 Controle de qualidade das entrevistas e uso do aparelho

Para manter a qualidade das entrevistas, todos os questionários foram conferidos assim que chegavam ao laboratório. Caso algum erro fosse encontrado, o

entrevistador responsável entrava em contato por telefone ou se necessário retornava a casa do participante para corrigir a (s) questão (ões) com problemas.

O controle de qualidade do acelerômetro foi realizado por meio de ligações telefônicas, feitas no 2º e no 5º dia de uso do aparelho. Neste momento foram esclarecidas as dúvidas dos adolescentes e verificado o uso do aparelho.

Os controles de qualidade foram realizados por 3 (três) membros do grupo de pesquisa que durante a coleta trabalharam no laboratório e estavam responsáveis pela logística da pesquisa.

3.2.6.6 Divulgação na mídia

Para facilitar o reconhecimento do Projeto ESPAÇOS na comunidade, uma marca visual foi criada (ANEXO XIII), tendo como figura central a cidade de Curitiba, seus espaços públicos de lazer e atividades físicas. Ainda, com o intuito de informar a população sobre o projeto, convidá-los a participar e diminuir as taxas de recusa, diversas reportagens foram gravadas durante a coleta de dados. As matérias foram gravadas com o coordenador geral do projeto, pesquisadores envolvidos (alunos de mestrado e doutorado), e com um dos participantes da pesquisa. Basicamente relatavam sobre o principal objetivo do estudo, qual sua importância e implicação prática na comunidade e como se dava a participação dos adolescentes e seus pais ou responsáveis no projeto.

Em outros estudos semelhantes a este, já realizados pelo grupo de pesquisa (GPAQ), foi observado um maior interesse e participação da população após a divulgação na mídia. Além disso, para aumentar a credibilidade do grupo e facilitar a realização de projetos futuros, assim que a coleta de dados finalizar (junho de 2014) serão entregues a todos os participantes um relatório geral e individual com os resultados do projeto.

3.2.6.7 Entrada dos dados

O processo de entrada dos dados teve duração de aproximadamente 40 dias e ocorreu entre os meses de outubro e dezembro de 2013. Para essa função, dois digitadores foram contratados e posteriormente treinados (duração média de 2 horas). Através do *software* Epidata, foi realizada a dupla entrada de dados, a qual

permitiu controlar e corrigir os erros de digitação. As divergências encontradas, por conseguinte foram conferidas e corrigidas diretamente no banco de dados do próprio *software*. Em seguida, os dados foram exportados para o software SPSS 17.0, e todas as variáveis foram conferidas por meio de análise descritiva exploratória. Os erros encontrados foram corrigidos manualmente pelos pesquisadores responsáveis pelo projeto.

3.3 VARIÁVEIS DO ESTUDO

3.3.1 Ambiente percebido dos adolescentes

O Neighborhood Walkability Scale Young (NEWS-Y) foi desenvolvido para avaliar fatores percebidos do ambiente que podem influenciar a atividade física de adolescentes (ROSENBERG *et al.*, 2009). Este instrumento avalia a percepção dos adolescentes sobre a densidade residencial, uso misto do solo, conectividade das ruas, acesso a locais, lugares para caminhar, estética, segurança relacionado à criminalidade e tráfego. O NEWS-Y já foi validado para adolescentes no Brasil, e apresentou aceitáveis propriedades psicométricas e equivalência semântica e conceitual (LIMA, A. V. *et al.*, 2013). O instrumento é composto por 73 itens, separados em 8 domínios, sendo 42 com escala ordinal de 5 pontos e 34 escores em escala ordinal de 4 pontos (*"discordo totalmente", " discordo um pouco", "concordo um pouco" e "concordo totalmente").*

A densidade residencial foi mensurada através da quantidade e do tipo de moradia no bairro (6 itens). O uso misto do solo foi analisado pela percepção de distância de sua residência até os locais caminhando (padaria, livraria, escritórios, parques, praças, academias de ginásticas e centros comunitários, etc.) (36 itens). A conectividade de ruas foi considerada com relação ao tamanho das quadras, quantidade de ruas sem saída e pela diversidade de caminhos para chegar até um local (3 itens). Acesso a locais foi avaliado pela proximidade de comércios, presença de estacionamentos e fácil acesso até esses locais (6 itens). A percepção de lugares para caminhar foi analisada pela quantidade e tipos de calçadas presentes no bairro (3 itens). A estética do bairro foi avaliada através da percepção sobre casas e construções, presença de árvores, atrações naturais e coisas interessantes para ver (4 itens). A percepção de segurança no trânsito foi mensurada por questões sobre a

velocidade dos carros nas ruas do bairro, iluminação, faixa de pedestres e sinais de trânsito (8 itens). Para finalizar, a criminalidade levou em consideração a percepção dos adolescentes sobre os crimes que ocorreram no bairro, segurança em caminhar e ficar nos arredores de casa (7 itens).

Os indivíduos foram orientados para considerar como vizinhança os locais que eles conseguissem chegar caminhando em até 15 minutos a partir de sua residência. Para cada domínio do ambiente foi calculado um escore geral com base na soma dos itens divido pelo número do mesmo. Estas variáveis foram criadas a partir das recomendações de uso do instrumento original (ROSENBERG *et al.*, 2009). Posteriormente, estas variáveis foram transformadas em *escore Z*.

3.3.2 Atividade física

Os acelerômetros são aparelhos eletrônicos que medem aceleração do corpo e permitem quantificar a frequência, duração e intensidade da atividade física (CHEN e BASSET, 2005). Estes aparelhos vêm sendo comumente utilizados em pesquisas com adolescentes e são válidos e confiáveis para quantificá-la (DE VRIES *et al.*, 2009; ROWLANDS, 2007).

Aproximadamente 11 dias durou a logística para entrega e busca do aparelho mais a coleta de dados. No 1º dia o acelerômetro foi programado (para coletar em *epoch* de 30 segundos) e entregue ao entrevistador. No 2º dia o aparelho foi entregue e os procedimentos de utilização foram explicados ao indivíduo. Do 3º ao 9º dia o adolescente usou o acelerômetro. No 10º dia o aparelho foi retirado e finalmente no 11º dia o *download* e conferência dos dados foram feitos. Ao todo, os adolescentes usaram o aparelho por 7 (sete) dias.

Para computar a variável dependente deste estudo, atividade física moderada e vigorosa (AFMV) no tempo livre, foi verificada primeiramente a validade dos dados. Foram analisados apenas os indivíduos que apresentaram: 1) 5 dias válidos, destes 4 dias de semana e 1 dia de final de semana; 2) ≥10 horas válidas de uso para os dias de semana e ≥8 horas válidas de uso para os dia de final de semana; 3) para uma hora válida menos que 60 zeros consecutivos. Em seguida, adotaram-se os seguintes pontos de corte para intensidade da AF: a) ≤100 counts/min - atividades sedentárias; b) 101-2219 counts/min - atividades leves; c) 2220-4135 counts/min -

atividade moderada e d) ≥ 4436 counts/min – atividade vigorosa (FREEDSON *et al.*, 2005; TROST *et al.*, 2011). Ainda assim, durante as análises foram utilizados filtros com base no período escolar e de contratrurno (se fosse o caso) para cada indivíduo. Estes filtros permitiram que as atividades físicas realizadas no período escolar e de contraturno fossem desconsideradas das análises. Os horários de entrada e saída da escola, bem como das atividades de contraturno foram extraídos do diário de bordo de cada adolescente.

Sendo assim, a AFVM no tempo livre foi computada pela soma da atividade física moderada e vigorosa, desconsiderando o tempo de atividade no período escolar. Para AFMV da semana, todos os dias de semana inclusive os dias de final de semana foram analisados. Já AFMV dos dias da semana e do final de semana, foram analisados somente os dias da semana e os dias de semana, respectivamente. Nas análises foi utilizada a média da variável de AFMV, resultando em minutos de AFMV por dia (min./dia). A programação e análise de dados dos acelerômetros foi realizada através do software ActLife 6.8.0.

3.3.3 Variáveis individuais

As variáveis individuais utilizadas neste estudo foram: sexo, idade, raça ou cor da pele, classe econômica (CE), escolaridade do responsável pela família e índice de massa corporal (IMC). O sexo foi avaliado com base na observação dos entrevistadores (masculino/feminino). A idade decimal foi calculada pela diferença entre a data da coleta das informações e a data do nascimento, divididos por 365,25 ((data coleta – data avaliação)/356,25). A cor de pele foi identificada pelo próprio adolescente, sendo estas as opções para reconhecimento: *“branca”, “preta’’, “parda” “amarela” e “indígena”* (IBGE, 2013). Para classificação dos dados referentes ao CE, foi utilizado um questionário baseado na posse de utensílios domésticos e grau de instrução do responsável financeiro pelo domicílio e os indivíduos foram classificados em três níveis: “elevado” (estratos A1+A2), “intermediário” (B1+B2) e “baixo” (C1+C2+D+E) (ABEP, 2010).

A escolaridade do responsável financeiro é oriunda da entrevista realizada com um dos pais ou responsáveis, e foi avaliada pela questão *“Qual é o grau de escolaridade do responsável financeiro da sua família?”.* Os indivíduos que responderam: *“analfabeto/até 3ª série fundamental”, “até 4ª série fundamental”* e

"fundamental completo" foram classificados com *"baixa escolaridade",* aqueles que responderam *"médio completo"* ou *"superior completo"* foram classificados como *"média" e "elevada escolaridade",* respectivamente. Por fim, utilizou-se de protocolos específicos para mensurar a estatura (cm) e peso (kg) dos adolescentes. Para o cálculo de IMC foram empregados os pontos de corte sugeridos na literatura (COLE *et al.*, 2000) e os adolescentes foram classificados como "sem excesso de peso" (baixo peso e peso normal), "com excesso de peso" (sobrepeso e obeso).

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Para descrever a amostra, a qual se apresenta estratificada por sexo, as variáveis categóricas foram apresentadas como proporções e as diferenças foram testadas através do teste do qui-quadrado para proporções (X^2). Após o teste de normalidade (*skewness* e *kurtosis*), para as variáveis contínuas, utilizou-se o teste *t* independente (variáveis que apresentaram distribuição normal) e teste *U Mann Whitney* (variáveis que não apresentaram distribuição normal).

Para testar as associações entre ambiente percebido e atividade física, as variáveis dependentes e independentes foram mantidas em escalas contínuas. Desse modo, logo após a descrição dos dados, foi verificada a correlação entre os três desfechos de AF com os fatores individuais seguido das variáveis do ambiente percebido. Para tal, foi utilizada a correlação de *Spearman* devido os dados não apresentarem distribuição normal. Em um segundo momento, a correlação entre os três desfechos de AF e variáveis do ambiente percebido foi novamente realizada, porém, estratificada para sexo, idade e escolaridade do responsável financeiro da família, separadamente.

Para verificar a associação do ambiente percebido e AFMV, optou-se por utilizar análise de regressão linear. Foram construídos 2 (dois) modelos de análises. No primeiro modelo foi realizada somente análise bivariada entre cada domínio do ambiente percebido com os 3 desfechos de AF apresentados (análise bruta). Na análise multivariada, além da associação entre cada domínio do ambiente percebido com a AF, os fatores individuais que apresentaram correlação com a AF ($p<0,20$), foram adicionados como variáveis de controle (análise ajustada). No segundo modelo, onde as interações foram testadas (sexo x variáveis do ambiente percebido; idade x variáveis do ambiente percebido e escolaridade do responsável

x variáveis do ambiente percebido) as variáveis individuais foram inseridas uma de cada vez no modelo, para testar o efeito moderador do sexo, idade e escolaridade do responsável financeiro (análise bruta). Na análise ajustada, as demais variáveis individuais, exceto a moderadora, foram utilizadas para controle. Todas as análises foram conduzidas separadamente para as três medidas de atividade física (AF no tempo livre da semana, dos dias de semana e do dia de final de semana). As análises foram realizadas no *software* estatístico SPSS 17.0 adotando um nível de significância de 5%.

CAPÍTULO 4

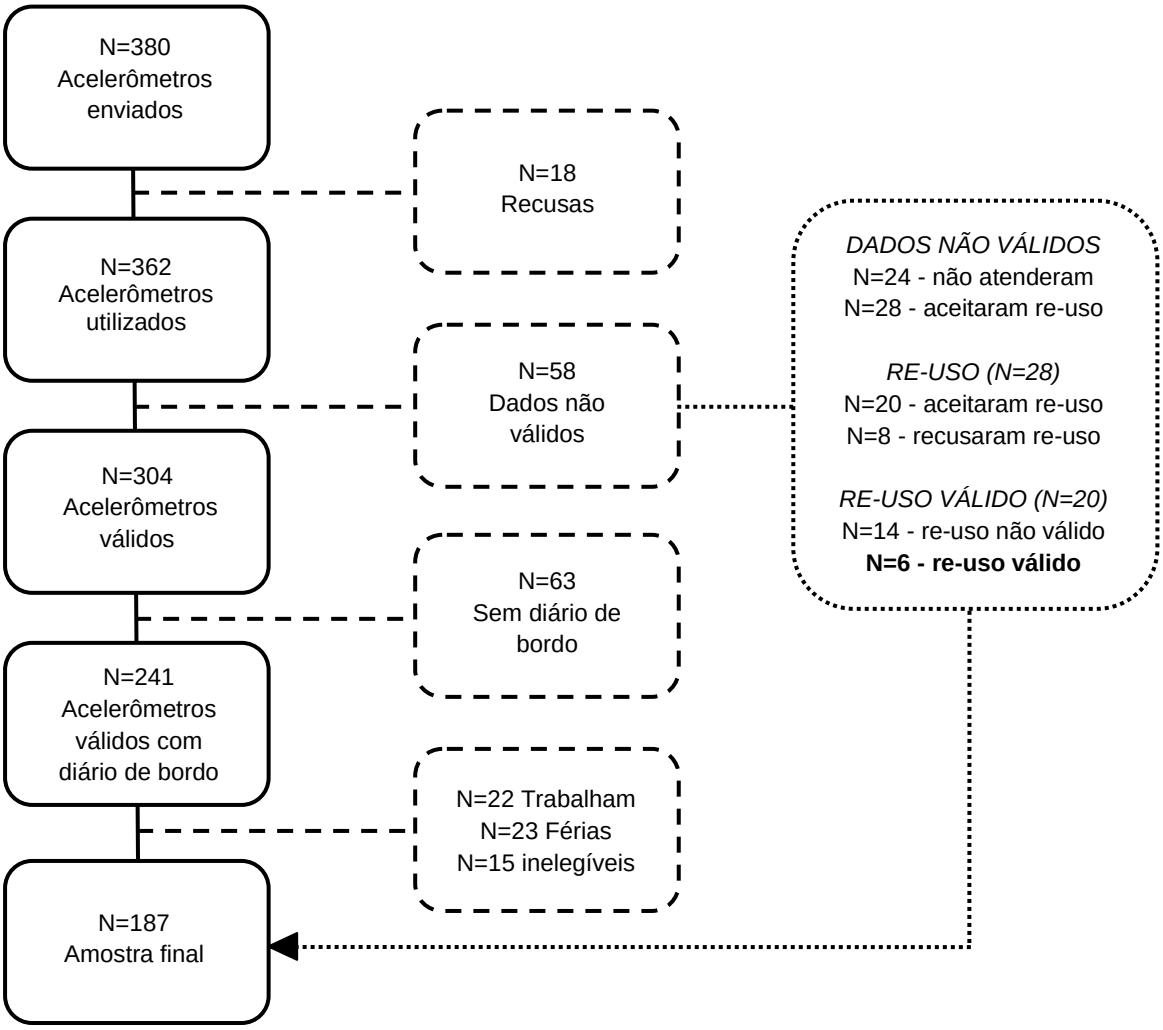
RESULTADOS

4 RESULTADOS

Ao todo, 8.481 domicílios foram visitados. Considerando os domicílios que relataram não ter adolescente, estavam fechados, o morador não estava presente no momento da visita e aqueles que recusaram participar do projeto, um total de 432 adolescentes e pais ou responsáveis aceitaram participar do estudo. Após agendamento, 37 participantes recusaram a participar do estudo e 15 marcaram a entrevista para o ano de 2014. Sendo assim, 380 adolescentes e pais ou responsáveis conseguiram completar as entrevistas.

A amostra final foi composta por 187 (49,1%) adolescentes. O Fluxograma a seguir representa o número de acelerômetros enviados, utilizados, perdas, reutilizações e recusas.

Figura 13: Fluxograma do número de acelerômetros enviados, utilizados, reutilizados e recusas no Projeto ESPAÇOS Adolescentes.



Fonte: O AUTOR

Na Tabela 4 encontram-se os dados descritivos dos participantes do estudo. Foram entrevistados 187 adolescentes, com idade média de 14,55 ±1,66 anos. Destes, 53% são do sexo feminino, 64,9% relataram ter a cor de pele branca, 55,1% pertencem a classe econômica média, 69,5% apresentam IMC normal e 38% apresentam o ensino médio completo como nível de escolaridade do responsável financeiro pela família. Em média os adolescentes realizaram 132,7 min./dia de AFMV na semana (AFMV realizada nos dias de semana + dias de final se semana), 125,22 min./dia de AFMV nos dias de semana e 136,82 min./dia de AFMV nos dias de final de semana. Para AF não foi observado diferença entre os sexos.

Tabela 4: Características individuais, atividade física e percepção do ambiente dos participantes do estudo de acordo com o sexo, Curitiba-PR, Brasil. (n=187)

	Masculino (n=87)		**Feminino (n=100)**			**Total (n=187)**	
Variáveis	N	%	n	%	p	n	%
Idade (média e DP)	87	14,64 (1,70)	100	14,46 (1,62)	0,520€	187	14,55 (1,66)
Cor da pele e raça							
Branca	57	65,5	72	72,7	0,517Ψ	129	69,4
Preta	5	5,7	2	2		7	3,8
Parda	25	28,7	23	23,2		48	25,8
Amarela	0	0	2	2		2	1,1
IMC							
Sem excesso de peso	63	72,4	67	67,0	0,928Ψ	130	69,5
Com excesso de peso	24	27,6	33	33,0		57	30,5
Classe Econômica							
Baixo (C,D e E)	35	40,2	37	37,0	0,604Ψ	72	38,5
Médio (B1+B2)	47	54	56	56,0		103	55,1
Alto (A1+A2)	5	5,7	7	7,0		12	6,4
Escolaridade do responsável financeiro							
Até 4ª série fundamental	11	12,6	20	20,0	0,078Ψ	31	16,6
Fundamental Completo	9	10,3	20	20,0		29	15,5
Médio complete	40	46	31	31,0		71	38,0
Superior completo	27	31	29	29,0		56	29,9

Atividade física no tempo livre (média e DP)							
AFMV da semana	87	137,23 (50,45)	100	128,78 (39,91)	0,366€	187	132,71 (45,20)
AFMV dos DDS	87	130,51 (49,38)	100	120,63 (38,27)	0,314€	187	125,22 (43,95)
AFMV do FDS	87	138,20 (78)	100	135,61 (63,93)	0,986€	187	136,82 (70,64)
Percepção do ambiente (média e DP)							
Uso misto do solo ɨ	87	3,17 (0,56)	100	2,87 (0,61)	**0,000£**	187	3,01 (0,60)
Densidade residencial ɨɨ	87	243,86 (84,11)	100	244,13 (96,11)	0,459€	187	244,01 (90,49)
Acesso a serviços ɨ	87	3,12 (0,35)	100	3,10 (0,48)	0,820€	187	3,11 (0,42)
Conectividade de ruas ɨ	87	3,29 (0,62)	100	3,32 (0,61)	0,739€	187	3,31 (0,61)
Lugares para caminhar ɨ	87	2,63 (0,72)	100	2,48 (0,73)	0,157€	187	2,55 (0,73)
Estética ɨ	87	2,72 (0,72)	100	2,69 (0,69)	0,766€	187	2,70 (0,70)
Segurança no trânsito ɨ	86	2,36 (0,51)	99	2,40 (0,63)	0,746€	185	2,38 (0,57)
Criminalidade ɨ	86	2,17 (0,63)	100	2,50 (0,71)	**0,004€**	186	2,35 (0,69)

DP=desvio padrão; IMC=índice de massa corporal; AFMV=atividade física moderada e vigorosa realizada no tempo livre (min/dia); AFMV dos DDS= atividade física moderada e vigorosa realizada no tempo livre (min/dia) nos dias de semana; AFMV do FDS: atividade física moderada e vigorosa realizada no tempo livre (min/dia) no final de semana; 'ɨ'=média do escore (soma dos itens da escala/n de itens); 'ɨɨ'=escore (soma dos itens da escala); Escalas do ambiente: uso misto do solo=6 pontos, densidade residencial=5 pontos, demais características do ambiente=4 pontos; '£'=teste t para amostras independentes; '€'=teste U de Mann-Whitney; 'Ψ'=teste do Qui-quadrado

Os resultados da correlação entre AFMV da semana, AFMV dos dias de semana e AFMV do final de semana com as variáveis individuais serão detalhadas a seguir (APÊNDICE I - Tabela 1). As variáveis idade, CE e escolaridade do responsável financeiro apresentaram correlação negativa ($p<0,05$ e $p<0,001$) com a AFMV da semana (r= -0,165; r= -0,206 e r= -0,161) e AFMV dos dias de semana (r= -0,106; r= -0,205 e r= -0,153). Para a AFMV do final de semana foi encontrada correlação negativa com idade (r= -0,126), cor da pele (r= -0,046), IMC (r= -0,012),

CE (r= -0,173) e escolaridade (r= -0,133). Estas correlações foram significantes e apresentaram p<0,05, p<0,001 ou p<0,20.

Na tabela 2 (APÊNDICE I) foram apresentados os coeficientes de correlação entre as medidas de AFMV (semana, dias de semana e final de semana) com os domínios do ambiente percebido. A densidade residencial mostrou correlação negativa com AFMV da semana (r= -0,098) e AFMV dos dias de semana (r= -0,123). Já AFMV realizada no final de semana esteve associada de forma positiva com uso do solo (r= 0,101), conectividade de ruas (r= 0,097) e escore geral do ambiente percebido (r= 0,104). Para estes resultados, adotou-se nível de significância de p<0,05, p<0,001 e p<0,20.

O resultado da regressão linear bivariada (Tabela 5), não apresentou associação para nenhuma das variáveis de AFMV e domínios do ambiente. O mesmo pode ser observado nas análises múltiplas, quando ajustado para idade, sexo e escolaridade do responsável financeiro (Tabela 5). Os resultados apresentados até momento, responderam parcialmente os objetivos para este estudo:

Desse modo, para responder os objetivos por completo, foram testadas análises de interação com o intuito de verificar se a associação entre percepção do ambiente e AF é diferente nos subgrupos da população estudada ou nos adolescentes com diferentes características individuais (idade, sexo e escolaridade para o responsável financeiro).

Tabela 5: Associação entre os domínios do ambiente percebido e atividade física moderada e vigorosa no tempo livre em adolescentes de Curitiba-PR. (n=187)

Variáveis	AFMV da semana				AFMV dos dias de semana				AFMV do final de semana			
	Análise bruta		Análise ajustada		Análise bruta		Análise ajustada		Análise bruta		Análise ajustada	
	B (EP)	P	β (EP)	P	β (EP)	P	B (EP)	P	B (EP)	P	β (EP)	p
Uso misto do solo	3,368 (3,196)	0,293	3,710 (3,250)	0,255	3,411 (3,107)	0,274	3,369 (3,173)	0,290	6,989 (4,984)	0,162	8,811 (5,175)	0,090
Densidade residencial	-3,447 (3,155)	0,276	-1,464 (3,160)	0,644	-3,397 (3,068)	0,270	-1,745 (3,083)	0,572	-1,044 (4,946)	0,833	1,345 (5,057)	0,791
Acesso a serviços	4,681 (3,294)	0,157	3,455 (3,233)	0,287	3,672 (3,210)	0,254	2,557 (3,159)	0,419	7,933 (5,144)	0,125	6,879 (5,162)	0,184
Conectividade de ruas	3,354 (3,356)	0,319	2,105 (3,328)	0,528	1,030 (3,272)	0,753	-0,140 (3,251)	0,966	8,698 (5,221)	0,097	7,183 (5,302)	0,177
Lugares para caminhar	4,218 (3,260)	0,197	3,927 (3,213)	0,223	2,487 (3,180)	0,435	2,077 (3,145)	0,510	7,731 (5,087)	0,130	7,525 (5,130)	0,144
Estética	0,684 (3,219)	0,832	1,661 (3,155)	0,599	-0,392 (3,131)	0,900	0,383 (3,081)	0,901	5,806 (5,014)	0,248	6,948 (5,024)	0,168
Segurança no trânsito	0,700 (3,228)	0,829	,202 (3,164)	0,949	1,146 (3,136)	0,715	0,668 (3,085)	0,829	4,518 (5,038)	0,371	4,048 (5,054)	0,424
Criminalidade	-3,924 (3,321)	0,239	-4,671 (3,343)	0,164	-2,616 (3,234)	0,420	-2,893 (3,267)	0,377	-6,148 (5,187)	0,237	-7,937 (5,344)	0,139
Ambiente percebido	7,477 (6,311)	0,238	8,097 (6,225)	0,195	4,171 (6,143)	0,498	4,175 (6,080)	0,493	17,142 (9,816)	0,082	19,022 (9,907)	0,056

AFMV=Atividade física moderada e vigorosa (min/dia); ß=Coeficiente de regressão padronizado; EP=erro padrão; Nível de significância: *p<0,05; Análise bruta=análise bivariada; Análise ajustada=ajustado para as variáveis individuais (sexo, idade e escolaridade do responsável financeiro).

Primeiramente foi verificado a correlação entre as medidas de AFMV com os domínios do ambiente percebido, estratificado pelas variáveis sociodemográficas sexo, idade e escolaridade do responsável financeiro da família. Neste caso, a variável CE não foi utilizada, pois não apresentou uma boa distribuição dos indivíduos entre as suas categorias. Os resultados das correlações de acordo com as variáveis sociodemográficas foram apresentados nas tabelas 3, 4 e 5 (APÊNDICE I). Apenas as variáveis que mostraram correlação p<0,20, foram consideradas e testadas nas análises de interação. Ao todo, 44 modelos de interação (14 para AFMV da semana, 11 para AFMV dos dias de semana e 19 para AFMV do final de semana) foram testados. As tabelas 6, 7 e 8 (APÊNDICE I) apresentam a associação entre ambiente percebido e AFMV de acordo com o sexo, idade e escolaridade do responsável financeiro, respectivamente. Para simplificar a visualização dos resultados, todas as interações que foram significativas estão na Tabela 6.

Entre as 14 interações testadas para AFMV na semana apenas 3 (três) foram significativas (Tabela 6). Nos adolescentes com responsável financeiro com elevada escolaridade a AFMV na semana se associou de forma positiva com uso misto do solo (B=25,63 e p=0,02) e residir em locais com maior densidade residencial (B=20,36 e p=0,026) e de forma inversa com criminalidade no bairro (B=-15,55 e p=0,050).

Para AFMV dos dias de semana 6 interações foram significativas (Tabela 6). A AFMV dos dias de semana apresentou associação positiva com uso misto do solo (B=12,89 e p=0,045) e negativa com conectividade de ruas (B=-13,09 e p=0,044) para indivíduos do sexo feminino. A associação entre uso misto do solo, densidade residencial e criminalidade no bairro (inversa) com AFMV dos dias de semana, foi significativa somente para aqueles indivíduos que possuem o responsável financeiro com elevada escolaridade (B=25,03 e p=0,002; B=19,28 e p=0,0032 e B=-16,95 e p=0,029). Por fim, observou-se interação significativa entre a percepção do ambiente e AFMV dos dias de semanas e elevada escolaridade do responsável financeiro (B= 35,99 e p=0,018).

Tabela 6: Interações estatisticamente significativas entre ambiente percebido, atividade física no tempo livre e variáveis sociodemográficas (sexo e escolaridade do responsável financeiro). (n=187)

	AFMV da semana				AFMV dos dias de semana				AFMV do final de semana			
	Análise bruta		Análise ajustada		Análise bruta		Análise ajustada		Análise bruta		Análise ajustada	
Variáveis	β (EP)	P	B (EP)	P	B (EP)	p	β (EP)	P	β (EP)	p	β (EP)	P
Uso misto do solo §	10,947 6,648	0,101	11,609 6,571	0,079	12,453 6,434	0,054	12,891 6,399	**0,045**	9,160 10,451	0,382	9,865 10,529	0,350
Conectividade de ruas §	-12,852 6,661	0,055	-10,929 6,620	0,100	-14,522 6,459	**0,026**	-13,090 6,442	**0,044**	-8,852 10,492	0,400	-6,424 10,615	0,546
Uso misto do solo €	24,77 7,92	**0,002**	25,63 7,95	**0,002**	23,87 7,74	**0,002**	25,03 7,76	**0,002**	26,27 12,74	**0,041**	25,22 12,88	0,052
Densidade residencial €	22,01 8,94	**0,015**	20,36 9,08	**0,026**	20,52 8,77	**0,020**	19,28 8,91	**0,032**	29,27 14,06	**0,039**	25,97 14,37	0,072
Criminalidade €	-12,80 7,86	0,105	-15,55 7,87	**0,050**	-14,00 7,70	0,071	-16,95 7,70	**0,029**	-15,98 12,50	0,203	-17,99 12,63	0,156
Ambiente percebido €	24,67 15,55	0,114	27,57 15,57	0,078	32,16 15,15	**0,035**	35,99 15,13	**0,018**	24,00 24,53	0,329	23,72 24,76	0,339

AFMV=Atividade física moderada e vigorosa (min/dia); ß=Coeficiente de regressão padronizado; EP=erro padrão; Nível de significância: *p<0,05; Modelo [a]=análise bivariada; Modelo [b]=ajustado para as variáveis individuais (sexo, idade e escolaridade do responsável financeiro); '§'= interação testada com a variável sexo; '€'= interação testada com a variável escolaridade do responsável financeiro pela família.

CAPÍTULO 5

DISCUSSÃO

5 DISCUSSÃO

Este é o primeiro estudo no Brasil que investiga a relação entre as diversas características do ambiente percebido e AF medida de forma objetiva. Entretanto, os resultados apontaram que nenhuma associação foi encontrada para os três desfechos investigados: AFMV da semana, AFMV dos dias da semana e AFMV do final de semana. A última revisão da literatura sobre ambiente e AF de adolescentes, concluiu que esta relação ainda apresenta muitos resultados inconsistentes (DING *et al.*, 2011). Apesar disto, os autores deste artigo sugerem e reforçam a importância das medidas objetivas, como acelerômetros, para avaliar a AF de adolescentes e acrescentam também a necessidade de se usar instrumentos válidos para avaliar o ambiente (DING *et al.*, 2011; BAUMAN *et al.*, 2012; DING e GEBEL, 2012). Desse modo, pode-se considerar que as medidas aqui utilizadas, são consideradas pontos fortes do estudo.

Como dito, associação entre percepção do ambiente e AFMV da semana, dos dias de semana e do final de semana não foi encontrada. A AF avaliada neste estudo é oriunda de dados de acelerômetros, os quais reportam muito bem a frequência, intensidade e tempo da atividade. No entanto, fica difícil identificar o tipo de atividade (por exemplo: caminhada, basquete, andar de patins, etc.) que o adolescente está realizando e, consequentemente qual atividade está mais relacionada com uma determinada característica do ambiente, seja esta o uso misto do solo, conectividade de ruas, acesso a parques. Por essa razão, esse é um aspecto que deve ser levado em consideração no momento da conclusão sobre os resultados aqui reportados. Talvez, a associação não encontrada nesse estudo possa ser justificada pelo fato de que as características do ambiente podem se correlacionar com diferentes tipos e domínios da AF, o qual não foi avaliado (DING *et al.*, 2011; BAUMAN *et al.*, 2012). Isto ocorre porque os adolescentes realizam AF em uma variedade de locais específicos e se engajam em diferentes tipos de AF nestes locais (BABEY *et al.*, 2008; GROW *et al.*, 2008).

Por outro lado, pode ser que esta relação também tenha se mostrado inconsistente, simplesmente por específicos subgrupos não terem sido considerados. Ou seja, assim como preconiza a teoria socioecológica, acredita-se que esta relação exista para indivíduos de diferentes sexos, idade, nível socioeconômico, escolaridade, autoeficácia, apoio social, motivação, etc. Alguns

estudos já tem se preocupado em compreender quais aspectos do ambiente estão mais associados com as meninas e meninos separadamente (REIS *et al.*, 2009; SANTOS *et al.*, 2009; LESLIE *et al.*, 2010; VOORHEES *et al.*, 2010; DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011; LIMA *et al.*, 2013). No Brasil, um estudo realizado com adolescentes da região nordeste identificou que indivíduos que percebem que o bairro onde moram oferece muitas oportunidades para fazer AF apresentam maiores chances de serem ativos. Entretanto, este resultado foi encontrado apenas para indivíduos do sexo masculino (DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011). A partir destes achados, verifica-se que as características do ambiente podem se relacionar de forma diferente para meninos e meninas (DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011). Apesar dos estudos terem encontrado essas diferenças para os indivíduos de forma separada, nenhum teste estatístico foi usado para identificar e confirmar esta diferença.

Diante desse contexto, novas hipóteses de estudo surgiram e obviamente foram guiadas pelas recomendações já sugeridas por estudiosos da área (BAUMAN *et al.*, 2012; DING e GEBEL, 2012). Deste modo, o presente trabalho de dissertação optou por complementar os resultados já encontrados, tentando identificar se as características do ambiente percebido estão associadas com a AFMV no tempo livre para de adolescentes do sexo feminino e masculino, mais novos e mais velhos e que possuem o responsável financeiro da família com diferentes níveis de escolaridade.

Feito isto, os resultados do presente estudo mostraram que existe associação entre AF e percepção do ambiente para adolescentes e que esta relação foi significativa para determinados subgrupos (adolescentes do sexo feminino e elevada escolaridade do responsável financeiro). A partir destes achados, certifica-se da importância de se considerar variáveis de diferentes níveis (intrapessoais, interpessoais e ambientais) em estudos que tentam compreender um comportamento, como preconiza o modelo socioecológico (SALLIS *et al.*, 2008). Observa-se que a mesma complexidade acerca dos aspectos que podem influenciar a prática de AF em adolescentes, encontrada em países desenvolvidos, é também verificada em países em desenvolvimento como o Brasil.

Até o momento, estudos com objetivos similares a este, ou seja, que examinaram potenciais moderadores na relação entre AF e ambiente são oriundos de países de elevada renda (MOTL *et al.*, 2005; DEFORCHE *et al.*, 2010;

LIGHTFOOT e BLANCHARD, 2011; KACZYNSKI *et al.*, 2012; DE MEESTER *et al.*, 2013a). No Brasil, dos artigos publicados sobre ambiente e AF de adolescentes, nenhum teve como objetivo testar interações de aspectos individuais (como este caso) ou psicossociais (como o caso da maioria dos artigos internacionais). Desse modo, diante das necessidades metodológicas e conceituais apresentadas por pesquisadores da área (ROSENBERG *et al.*, 2009; DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011; DING e GEBEL, 2012), acrescida da necessidade de se desenvolver estudos desta temática no Brasil (BAUMAN *et al.*, 2012), o presente estudo preenche umas das lacunas do conhecimento, além de contribuir significativamente para o avanço nas pesquisas relacionadas ao ambiente.

Dos estudos encontrados na literatura, apenas dois apresentaram de forma clara a interação de variáveis sóciodemográficas (sexo e raça) nesta relação (LIGHTFOOT e BLANCHARD, 2011; DE MEESTER *et al.*, 2012). O estudo de Lighfoot (2011), por exemplo, não encontrou efeito moderador do sexo, sendo este existente para indivíduos de diferentes raças e etnias (LIGHTFOOT e BLANCHARD, 2011). Tratando-se de análises de interação ou moderação, um estudo que avaliou a relação entre fatores ambientais, psicossociais e individuais e a prática de AF em indivíduos adultos, confirma que realmente poucas interações entre AF e as características sociodemográficas são testadas (VAN DYCK, 2010). Desta forma, o presente estudo fica um pouco limitado a determinadas comparações, e fará uso de resultados de pesquisas que apenas investigaram a relação entre percepção do ambiente e AF.

Neste estudo, o uso misto do solo se mostrou associado de forma positiva para AFMV da semana em indivíduos do sexo feminino e com elevada escolaridade do responsável, bem como para AFMV dos dias de semana para adolescentes com elevada escolaridade do responsável. Estudos similares não tentaram identificar estas associações em determinados grupos, porém, observaram que quanto maior a percepção de uso misto do solo maior é AF de adolescentes (GROW *et al.*, 2008; MOTA *et al.*, 2009; ROSENBERG *et al.*, 2009; DING *et al.*, 2011). O uso misto do solo pode ser caracterizado pela diversidade de lojas, locais públicos e privados, comércios, shopping center ou até mesmo estruturas para a prática de exercício e AF, que estão no bairro e são localizadas a uma pequena distância (quando se trata de uma medida subjetiva, avaliada pela percepção em minutos de caminhada até o local) da residência do adolescente. Acredita-se que a presença destes locais e a

sua proximidade, incentive o deslocamento ativo (caminhar ou pedalar) entre os adolescentes. Os meios de deslocamento como caminhada e o uso de bicicleta, contribuem substancialmente para o aumento dos níveis de atividade física global além de apresentarem benefícios para saúde do indivíduo (VAN SLUIJS *et al.*, 2009; LUBANS DR *et al.*, 2011).

Desta forma, a diversidade do uso do solo, percebida de forma positiva pelo adolescente se mostra importante para diferentes domínios (transporte) e tipo de AF como por exemplo, caminhar e pedalar (DING *et al.*, 2011; BAUMAN *et al.*, 2012). Segundo resultados de Rosenberg e colaboradores (2009), o uso misto do solo está associado com o deslocamento ativo para escola, AF realizada nas ruas, AF no parque, bem como, o deslocamento ativo até esse local (ROSENBERG *et al.*, 2009). Observa-se que um dos itens que compõe a escala deste domínio do ambiente (uso misto do solo), vem sendo estudado com maior frequência pelos pesquisadores (DAVISON e LAWSON, 2006; BAUMAN e BULL, 2007; DING *et al.*, 2011).

A disponibilidade e proximidade de parques, praças e estruturas para recreação estão associadas com um aumento dos níveis de AF no lazer de adolescentes (DEFORCHE *et al.*, 2010; LIMA *et al.*, 2013) e também com a AF realizada nestes locais (GROW *et al.*, 2008; REIS *et al.*, 2009). No entanto, encontram-se na literatura algumas discrepâncias em relação a estes achados, os quais, talvez possam ser explicados pelo domínio de AF analisado e pelos tipos de estruturas avaliadas (públicas e privadas) (DE FARIAS JÚNIOR *et al.*, 2011). Assim, conclui-se que o uso misto do solo (presença e proximidade de diversos locais no bairro onde uma pessoa vive), pode levar um indivíduo a se tornar mais ativo fisicamente, seja pela escolha de uma atividade de deslocamento até esses locais (lojas, escritórios, escola) ou por uma AF praticada em um local específico, como parques, praças, pistas de caminhada ou skate, academias, etc.

A densidade residencial também foi associada com a AFMV da semana e dias da semana para adolescentes com elevada escolaridade do responsável. Esta, entre outros aspectos do ambiente (conectividade de ruas, uso misto do solo), representa o desenho do bairro, ou seja, como o bairro se caracteriza. Por exemplo, um bairro pode ser predominantemente residencial, com muitas casas, prédios e condomínios, mas nada impede que este possa ser predominantemente comercial (shopping center, lojas, escritórios, etc.), ou ainda proporcionalmente igual. De acordo com os achados deste estudo, quanto mais residências forem percebidas

pelos adolescentes no bairro onde vivem, maior é sua AFMV no tempo livre. Poucos estudos investigaram esse atributo de forma isolada, além disso, a minoria usou métodos subjetivos (DING *et al.*, 2011). Dos estudos que utilizaram medidas subjetivas, não foram encontrados resultados que confirmassem essa associação (ROSENBERG *et al.*, 2009; SANTOS *et al.*, 2009), ou a associação encontrada foi marginal (DE MEESTER *et al.*, 2013b). Esta parcial discrepância pode ser explicada por diferenças metodológicas na medida do ambiente entre as pesquisas.

Por outro lado, estudo que avaliou as características do desenho do bairro a partir de dados georreferenciados (medida objetiva), mostrou que a densidade residencial esteve fortemente associada com a caminhada de adolescentes (FRANK *et al.*, 2007). Independente da "origem" (subjetiva ou objetiva) da variável (densidade residencial), acredita-se que esta relação exista pelo fato dos adolescentes se sentirem mais seguros em locais com mais residências, o que consequentemente têm mais pessoas, as quais, supostamente poderiam estar supervisionando-os (FRANK *et al.*, 2007; DE MEESTER *et al.*, 2013b).

A conectividade de ruas do bairro apresentou associação negativa com a AFMV dos dias de semana para meninas. Por outro lado, os estudos internacionais mostram divergências em relação a estes achados, pois reportam quão mais conectadas as ruas estiverem maior é o deslocamento ativo de adolescentes (MOTA *et al.*, 2007; ROSENBERG *et al.*, 2009; DEFORCHE *et al.*, 2010; DE MEESTER *et al.*, 2013b). No estudo de Mota e colaboradores (2007), por exemplo, esta relação foi encontrada especificamente para indivíduos do sexo feminino (MOTA *et al.*, 2007). No entanto, um estudo realizado com adolescentes brasileiros identificou que meninas percebem um maior número de barreiras para a prática de atividade física, os quais podem explicar essa associação negativa (SANTOS *et al.*, 2010a; SANTOS *et al.*, 2010b). A preguiça, baixa autoeficácia, preferência por outras atividades, não ter motivação, apoio social, são barreiras relatadas por meninas e que estão associadas a inatividade física (<60 min./dia de AFMV) (SANTOS *et al.*, 2010a; SANTOS *et al.*, 2010b).

Ainda com relação a conectividade de ruas, alguns estudos identificaram que esta variável está fortemente relacionada com o deslocamento ativo para escola (MOTA *et al.*, 2007; ROSENBERG *et al.*, 2009). O importante é compreender que esta característica não só pode influenciar o transporte ativo, seja ele para escola ou para algum outro local no bairro, mas também pode favorecer o deslocamento até

um local para se praticar AF. Imagine que o caminho a se fazer até um parque próximo, por exemplo, apresente muitas ruas sem saídas, quadras longas, fazendo com que o indivíduo tenha que contorná-las até chegar o seu destino. Logo, isto dificulta o deslocamento até esse local, o que consequentemente desestimula o uso do mesmo. Por fim, os resultados deste estudo levam a crer que as características do ambiente também podem interagir umas com as outras e que outros fatores, como as barreiras para a prática de AF também devem ser analisadas.

Estudos mostram que a combinação das características do desenho do bairro (uso misto do solo, densidade residencial e conectividade de ruas), conhecida como *walkability*, favorece ainda mais o deslocamento ativo (SALLIS *et al.*, 2009; VAN DYCK D *et al.*, 2010; REIS *et al.*, 2013). Contudo, as investigações acerca desta combinação foram encontradas para indivíduos adultos. Entretanto acredita-se que esta mesma relação possa existir para adolescentes, uma vez que os achados deste estudo apresentaram associação positiva com duas destas três características do ambiente. Outra razão, porque um estudo realizado no Brasil, especificamente na cidade de Curitiba-PR, identificou que o *walkability* está associado com deslocamento ativo tanto quanto com a AFMV, mostrando que este índice também parece ser importante para AF em países em desenvolvimento (REIS *et al.*, 2013).

Os resultados deste estudo mostraram que quanto maior é a percepção de criminalidade do bairro do adolescente menor é a sua AFMV da semana e dos dias de semana em adolescentes com pais com elevada escolaridade. De fato, a percepção de criminalidade está associada de forma negativa com AF de adolescentes. Evidências mostram que os adolescentes não se sentem seguros para ir caminhando ou pedalando até lojas, parques ou outros locais porque percebem muitos crimes, pessoas estranhas no bairro (GROW *et al.*, 2008; ROSENBERG *et al.*, 2009; LESLIE *et al.*, 2010; DE MEESTER *et al.*, 2013b). Um estudo realizado com adultos residentes na cidade de Curitiba-PR identificou que a percepção de segurança relacionada a crimes está associada com a inatividade física (RECH *et al.*, 2012). A partir destes achados, observa-se que independente da idade a criminalidade no bairro pode impedir a prática de AF em diferentes domínios, seja no lazer ou transporte.

Com relação a medida de percepção de criminalidade no bairro, destaca-se a importância do uso de instrumentos subjetivos. Apesar das medidas objetivas do ambiente apresentar mais precisão (HINO e*t al.*, 2010), o crime de forma percebida

pode refletir melhor a exposição direta do indivíduo ao crime (KUO *et al.*, 2007). Talvez, a medida objetiva feita com base em crimes relatados, por exemplo, possa subestimar o número real de crimes que foram cometidos por falta de informações, denúncias muitas vezes. Por esta razão, acredita-se que as medidas sociais do ambiente são mais sensíveis à medidas subejtivas (KUO *et al.*, 2007).

Por fim, foi confirmada no presente estudo a hipótese de que as associações entre as características do ambiente percebido e a prática de atividade física moderada e vigorosa no tempo livre são moderadas por características sociodemográficas. A associação entre uso misto do solo, densidade residencial, criminalidade e percepção do ambiente foi mais frequente entre os adolescentes com maior escolaridade do responsável financeiro. Entre as variáveis sociodemográficas selecionadas como potenciais moderadores, a elevada escolaridade do responsável financeiro se mostrou a mais importante. Uma revisão mostrou que de fato, os estudos têm encontrado uma associação positiva entre maior escolaridade dos pais e atividade física dos filhos (adolescentes) (VAN DER HORST *et al.*, 2007). Outro estudo confirma que esta relação também existe para adolescentes brasileiros (DE FARIAS JUNIOR *et al.*, 2012). Logo, supõe que estes responsáveis têm mais conhecimento sobre os benefícios da prática de atividade física e, que supostamente são repassadas para seus filhos.

Algumas limitações devem ser consideradas para melhor compreensão dos resultados. Primeiramente, o desenho do estudo não permite determinar as relações causais entre os fatores associados. Segundo, a amostra investigada não é representativa da população, sendo assim, os resultados aqui apresentados não podem ser extrapolados para indivíduos adultos e idosos. A amostra se restringe a adolescentes estudantes (aqueles que estão matriculados nas redes públicas ou privadas de ensino da cidade) e que não possuem nenhum tipo de ocupação, ou seja, trabalho. Com relação a medida utilizada para avaliar a prática de atividade física moderada e vigorosa, apesar de ser a mais precisa para pesquisas em grande escala, validada e mundialmente utilizada, os acelerômetros não nos permitem identificar qual o tipo de atividade física o indivíduo estava realizando, que por outro lado seria bem interessante em estudos ambientais, devido as associações se mostrarem específicas para cada domínio da atividade física. Mesmo apresentando validade, fidedignidade e boas propriedades psicométricas, os dados oriundos do *Neighborhood Environment Walkability Scale for Youth (NEWS-Y)* são baseados na

percepção e no que o individuo vê ou sente em relação ao ambiente do bairro. Neste sentido, o que o instrumento se propõe a avaliar deve ser levado em consideração na hora da interpretação dos dados, pois pode não apresentar a realidade do ambiente.

CAPÍTULO 6

CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

6 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a percepção do uso misto do solo, densidade residencial, conectividade de ruas e criminalidade do bairro parecem influenciar a AFMV da semana e dos dias de semana dos adolescentes do sexo feminino e que possuem o responsável financeiro da família com elevada escolaridade. Os achados desta dissertação são de extrema relevância para pesquisadores da área. Além de ser o primeiro inquérito domiciliar realizado no Brasil que investigou a relação entre o ambiente percebido e a atividade física medida de maneira objetiva, este é o primeiro estudo sobre a interação das variáveis individuais e ambientais para explicar a AF de adolescentes.

Os resultados aqui encontrados podem subsidiar futuras intervenções que tem como objetivo aumentar os níveis de AF de adolescentes. As ações para promover a AF entre esses indivíduos devem ser organizadas e pensadas com base nas características do bairro que os influenciam. Uma das estratégias sugeridas seria aumentar o acesso e a quantidade de locais nos bairros, principalmente os espaços de lazer, como parques, praças, academias e até mesmo estruturas para AF. Mas, pensando no papel importante que o desenho do bairro tem sobre a AF, somente aumentar o acesso e o número de locais não seria o suficiente. Para favorecer, facilitar o deslocamento ativo e o uso destes locais, estes devem ser planejados e construídos em regiões com elevada densidade residencial. Outro aspecto importante a ser considerado nas intervenções é a redução da percepção de criminalidade nos bairros. As ruas bem iluminadas, a vistoria de pessoas suspeitas nas ruas, parque e praças, além da instalação de postos policiais na região ajudariam a reduzir esta percepção. No entanto, essas intervenções não dependem apenas dos profissionais da educação física. Para o desenvolvimento de intervenções ambientais os setores de planejamento urbano e transporte da cidade, bem como órgãos governamentais devem se envolver para os resultados serem mais eficazes.

Para finalizar, os pesquisadores de países de média e baixa renda como o Brasil, que pretendem investigar a relação entre ambiente e AF de adolescentes, devem se preocupar em conduzir estudos com o mesmo rigor metodológico, para fornecer evidências consistentes sobre o quanto estas associações podem contribuir para o aumento dos níveis de atividade física da população. Em segundo lugar,

devem se esforçar ao máximo para usar medidas que comumente são utilizadas em outros países, permitindo assim comparações entre os resultados de países com culturas e características ambientais diferentes. Recomenda-se também, que mais interações sejam testadas (variáveis intrapessoais, interpessoais, ambientais) a fim de descobrirmos em quais grupos estas associações são mais fortes e entendermos melhor quais os mecanismos de influencia do ambiente na AF dos adolescentes. Por fim, se não uma das mais emergentes recomendações, verificar a real influencia das características do ambiente sobre os níveis de AF de adolescentes, através de pesquisas com delineamentos longitudinais ou estudos de intervenção.

REFERÊNCIAS

ABEP. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Critério de classificação econômica Brasil. 2009.

BABEY, S. et al. Physical activity among adolescents: when do parks matter? **Am J Prev Med,** v. 34, n. 4, p. 345-348, 2008.

BANDURA, A. Guide for constructig self-efficacy scales. Self-efficacy beliefs of adolescents, p. 307-311, 2006.

BANDURA, A. The assessment and predictive generality of self-percepts of efficacy. **J Behav Ther Exp Psychiatry**, v.13, p. 195-199, 1982.

BARUFALDI, L. A. et al. Meta-analysis of the prevalence of physical inactivity among Brazilian adolescents. **Cad Saude Publica,** v. 28, n. 6, p. 1019-1032, 2012.

BAUMAN, A. E. et al. Correlates of physical activity: why are some people physically active and others not? . **Lancet,** v. 380, n. (9838), p. 258-71, 2012.

BAUMAN, A. E.; BULL, F. C. Environmental correlates of physical activity and walking in adults and children: a review of reviews. . **National Insitute of Health and Clinical Excellence**, 2007.

_____. Toward a better understanding of the influences on physical activity: the role of determinants, correlates, causal variables, mediators, moderators, and confounders. **Am J Prev Med,** v. 23, n. (2 Suppl), p. 5-14, 2002.

BELON, A. P.; NYKIFORUK, C. Possibilities and challenges for physical and social environment research in Brazil: a systematic literature review on health behaviors. **Cad de Saude Publica,** v. 29, n. 10, p. 1955-1973, 2013.

CARVER, A.; TIMPERIO, A. F.; CRAWFORD, D. Perceptions of neighborhood safety and physical activity among youth: the CLAN study. **J Phys Act Health,** v. 5, n. 3, p. 430-444, 2008.

CASPERSEN, C. J.; POWELL, K. E.; CHRISTENSON, G. M. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. **Public Health Rep,** v. 100, n. 2, p. 126-131, 1985.

CHEN, K. Y.; BASSET, D. J. The tecnology of accelerometry-based activity monitors:current and future. **Med Sci Sports Exerc,** v. 37, n. (11 Suppl) p. 490-500, 2005.

CLELAND, V.; DWYER, T.; VENN, A. Which domains of childhood physical activity predict physical activity in adulthood? A 20-year prospective tracking study. **Br J Sports Med,** v. 48, n. 6, p. 595-602, 2012.

COLE, T. J. et al. Establishing a standard definition for child overweight and obesity worldwide: international survey. **BMJ,** v. 320, n. (7244), p. 1240-1243, 2000.

CRAGGS, C. et al. Determinants of change in physical activity in children and adolescents: a systematic review. **Am J Prev Med,** v. 40, n. 6, p. 645-658, 2011.

DAVISON, K. K.; LAWSON, C. T. Do attributes in the physical environment influence children's physical activity? A review of the literature. **Inter J Behav Nutr Phys Act,** v. 27, n. 3, p. 19, 2006.

DE FARIAS JÚNIOR, J. C. et al. Perception of the social and built environment and physical activity among Northeastern Brazil adolescents. **Prev Med,** v. 52, n. 2, p. 114–119, 2011.

DE FARIAS JUNIOR, J. C. et al. Prática de atividade física e fatores associados em adolescentes no Nordeste do Brasil **Rev. Saúde Pública** v. 46, n. 3, p. 505-515, 2012.

DE MEESTER, F. et al. Active living neighborhoods: is neighborhood walkability a key element for Belgian adolescents? **Public Health** v. 12, n. 7, 2012.

_____. Do psychosocial factors moderate the association between neighborhood walkability and adolescents' physical activity? **Soc Sci Med,** v. 81, p. 1-9, 2013a.

_____. Does the perception of neighborhood built environmental attributes influence active transport in adolescents? **Int J Behav Nutr Phys Act,** v. 10, p. 38, 2013b.

DE VET, E.; DE RIDDER, D. T.; DE WIT, J. B. Environmental correlates of physical activity and dietary behaviours among young people: a systematic review of reviews. **Obes Rev,** v. 12, n. 5, p. 130-142, 2011.

DE VRIES, S. I. et al. Validity and reproducibility of motion sensors in youth: a systematic update **Med Sci Sports Exerc,** v. 41, p. 818-827, 2009.

DEFORCHE, D. et al. Perceived social and physical environmental correlates of physical activity in older adolescents and the moderating effect of self-efficacy. **Prev Med** v. 50, n. (Suppl 1), p. 24-29, 2010.

DING, D.; GEBEL, K. Built environment, physical activity, and obesity: what have we learned from reviewing the literature? **Health Place,** v. 18, n. 1, p. 100-105, 2012.

DING, D. et al. Neighborhood environment and physical activity among youth: A review **Am J Prev Med,** v. 41, n. 4, p. 442-455, 2011.

DUMITH, S. C. et al. A longitudinal evaluation of physical activity in Brazilian adolescents: tracking, change and predictors. **Pediatr Exerc Sci,** v. 24, n. 1, p. 58-71, 2012.

EIME, R. M. et al. A systematic review of the psychological and social benefits of participation in sport for children and adolescents: informing development of a conceptual model of health through sport. **Int J Behav Nutr Phys Act**, v. 10, p. 98, 2013.

EKELUND, U. et al. Physical activity assessed by activity monitor and doubly labeled water in children. **Med Sci Sports Exerc,** v. 33, n. 2, p. 275-281, 2001.

FEIN, A. J. et al. Perceived Environment and Physical Activity in Youth. **Int J Behav Med,** v. 11, n. 3, p. 135-142, 2004.

FERMINO, R. C. et al. Physical activity and associated factors in high-school adolescents in Southern Brazil. **Rev Saude Publica,** v. 44, n. 6, p. 986-995, 2010.

FERREIRA, I. et al. Environmental correlates of physical activity in youth – a review and update. **Obes Rev,** v. 8, n. 2, p. 129–154, 2007.

FOSTER, S.; GILES-CORTI, B. The built environment, neighborhood crime and constrained physical activity: an exploration of inconsistent findings. **Prev Med,** v. 47, n. 3, p. 241-251, 2008.

FRANK, L. et al. Urban form relationships with walk trip frequency and distance among youth. **Am J Health Promot** v. 21, n. 4 (Suppl), p. 305-311, 2007.

FREEDSON, P.; POBER, D.; JANZ, K. F. Calibration of accelerometer output for children. **Med Sci Sports Exerc,** v. 37, n. (11 Suppl), p. 523-530, 2005.

GILES-CORTI B et al. Understanding physical activity environmental correlates: increased specificity for ecological models. **Exerc Sport Sci Rev** v. 33, n. 4, p. 175–81, 2005.

GORDON-LARSEN, P.; NELSON, M. C.; POPKIN, B. M. Longitudinal physical activity and sedentary behavior trends: adolescence to adulthood **Am J Prev Med,** v. 27, n. 4, p. 277-83, 2004.

GROW, H. M. et al. Where are youth active? Roles of proximity, active transport, and built environment. **Med Sci Sports Exerc,** v. 40, n. 12, p. 2071-2079, 2008.

HAERENS, L. et al. The contribution of home, neighbourhood and school environmental factors in explaining physical activity among adolescents. **J Environ Public Health,** v. 2009, p. 320-372, 2009.

HALLAL PC et al. Association between perceived environmental attributes and physical activity among adults in Recife, Brazil. **J Phys Act Health,** v. 7, n. 2 (Suppl), 2010.

HALLAL, P. C. et al. Global physical activity levels: surveillance progress. pitfalls, and prospects. **Lancet,** v. 380, n. (9838), p. 2047-257, 2012.

HASKELL, W. L. et al. Physical activity and Public health: update recommendation for adults from the American College os Sports Medicine and the American Heart Association. **Circulation,** v. 116, n. 9, p. 181-193, 2007.

HINO, A. A. F. et al. Projeto ESPAÇOS de Curitiba, Brasil: aplicabilidade de métodos mistos de pesquisa e informações georreferenciadas em estudos sobre a atividade física e ambiente construído. **Rev Panam Salud Publica,** v. 32, n. 3, p. 226-233, 2012.

HINO, A. A. F.; REIS, R. S.; FLORINDO, A. A. Ambiente construído e atividade física: uma breve revisão dos métodos de avaliação. **Rev Bras de Cineantro e Desemp Hum,** v. 12, n. 5, p. 387-394, 2010.

HOEHNER, C. M. Perceived and objective environmental measures and physical activity among urban adults. **Am J Prev Med,** v. 28, n. 2 Suppl, p. 105-116, 2005.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2010. 2010. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/censo2010/> (Acessado em 15 Jun 2013).

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Características étnico-raciais da população classificação e identidades. 2013. Disponível em < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/caracteristicas_raciais/pcerp_classificacoes_e_identidades.pdf>

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC). Curitiba em dados 2011. Disponível em <http://www.ippuc.org.br/Bancodedados/Curitibaemdados/Curitiba_em_dados_Pesquisa.htm> (Acessado em 07 Jun 2013).

Ipen Project. Disponível em <http://www.ipenproject.org> (Acessado em 20 Mai 2013).

KACZYNSKI, A. T.; ROBERTSON-WILSON, J.; DECLOE, M. Interaction of Perceived Neighborhood Walkabiiity and Self-Efficacy on Physical Activity. **J Phys Act Health,** v. 9, p. 208-217, 2012.

KUO, J. et al. Associations between family support, family intimacy, and neighborhood violence and physical activity in urban adolescent girls. **Am J Public Health,** v. 97, n. 1, p. 101–103, 2007.

LEE, I. M. et al. Effect of physical inactivity on major non-comunicable deseases world wide: an analysis of burden of desease and life expectancy. **Lancet,** v. 380, n. (9838), p. 219-229, 2012.

LESLIE, E. et al. Gender differences in personal, social and environmental influences on active travel to and from school for Australian adolescents. **J Sci Med Sport,** v. 13, n. 6, p. 597-601, 2010.

LIGHTFOOT, K.; BLANCHARD, C. Does race or sex moderate the perceived built environment/physical activity relationship in college students? **Behav Med,** v. 37, n. 2, p. 54-59, 2011.

LIMA, A. V. et al. Distância percebida até as instalações de lazer e sua associação com a prática de atividade física e de exercícios em adolescentes de Curitiba, Paraná, Brasil. **Cad de Saude Publica,** v. 29, n. 8, p. 1507-1521, 2013.

LIMA, A. V.; RECH, C. R.; REIS, R. S. Equivalência semântica, de itens e conceitual da versão brasileira do Neighborhood Environment Walkability Scale for Youth (NEWS-Y). **Cad. Saude Publica,** v. 29, n. 12, 2013.

LUBANS D. R. et al. The relationship between active travel to school and health-related fitness in children and adolescents: a systematic review. **Int J Behav Nutr Phys Act,** v. 26, n. 8, p. 5, 2011.

MEDRONHO, R. A. et al. **Epidemiologia.** São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

MOTA, J. et al. Perceived Neighborhood Environments and physical activity in adolescents. **Prev Med,** v. 41, n. 5-6, p. 834-6, 2005.

_____. Association of perceived environmental characteristics and participation in organized and non-organized physical activities of adolescents. **Pediatr Exerc Sci,** v. 21, n. 2, p. 233-239, 2009.

_____. Active versus passive transportation to school differences in screen time, socio-economic position and perceived environmental characteristics in adolescent girls. . **Ann Hum Biol** v. 34, p. 273–282, 2007.

MOTA, J.; RIBEIRO, J. C.; SANTOS, M. P. Obese girls' differences in neighbourhood perceptions, screen time and socioeconomic status according to level of physical activity. **Health Educ Res** v. 24, n. 1, p. 98-104, 2009.

MOTA, J. et al. Perceived neighbourhood environmental characteristics and physical activity according to socioeconomic status in adolescent girls. **Ann Hum Biol,** v. 38, n. 1, p. 1-6, 2011.

MOTL, R. W. et al. Perceived physical environment and physical activity across one year among adolescent girls: self-efficacy as a possible mediator. **Journal of Adolescent Health** v. 27, p. 403–408, 2005.

NELSON, N. M.; WOODS, C. B. Neighborhood perceptions and active commuting to school among adolescent boys and girls. **J Phys Act Health,** v. 7, n. 2, p. 257-266, 2010.

OWEN, N. et al. Understanding environmental influences on walking: review and research agenda. **AM J Prev Med,** v. 27, n. 1, p. 67-76, 2004.

PETROSKI, E. L., Ed. Antropometria, técnicas a padronizações. Porto Alegre-RS: Pallotti, p.160, 2 ed. 2003

RECH, C. R. et al. Neighborhood safety and physical inactivity in adults from Curitiba, Brazil. **Int J Behav Nutr Phys Act,** v. 9, n. 72, 2012.

REIS, R. S. et al. Association between physical activity in parks and perceived environment: a study with adolescents. **J Phys Act Health** v. 6, n. 4, p. 503-509, 2009.

_____. Walkability and physical activity: findings from curitiba, Brazil. **Am J Prev Med,** v. 45, n. 3, p. 269-275, 2013.

ROSENBERG, D. E. et al. Neighborhood Walkability Scale for Youth: reliability and relationship with prhysical activity. **Prev Med,** v. 49, n. (2-3), p. 213-218, 2009.

ROWLANDS, A. V. Accelerometer assessment of physical activity in children: an update. **Pedriatr Exerc Scie,** v. 19, n. 3, p. 252-266, 2007.

SAELENS, B. E.; HANDY, S. L. Built environment correlates of walking: a review. **Medicine Science Sports Exercise,** v. 40, n. 7S, p. 550-566, 2008.

SALLIS, J. F. Measuring physical activity environments: a brief history. **Am J Prev Med,** v. 36, n. (4 Suppl), p. 86-92, 2009.

_____. Environmental and policy research on physical activity is going global. **Res Exerc Epidemiol,** v. 13, n. 2, p. 111-117, 2011.

SALLIS, J. F; SAELENS, B. E.; FRANK, L. D. Neighborhood built environment and income: examining multiple health outcomes. **Soc Sci Med** v. 68, n. 7, p. 1285–1293, 2009.

SALLIS, J. F. et al. Neighborhood environments and physical activity among adults in 11 countries. **Am J Prev Med,** v. 36, n. 6, p. 484-490, 2009.

_____. An ecological approach to creating active living communities. **Annu Rev Public Health,** v. 27, p. 297-322, 2006.

_____. Role of built environments in physical activity, obesity, and cardiovascular disease. **Circulation,** v. 125, n. 5, p. 729-737, 2012.

_____. Distance between homes and exercises facilities related to frequency of exercise among San Diego residents. **Public Health Rep,** v. 1005, n. 2, p. 179-185, 1990.

SALLIS, J. F.; OWEN, N.; FISHER, E. B. Ecological models of health behavior. In: GLANZ, K.;RIMER, B. K.*, et al* (Ed.). **Health Behavior and Health Education: Theory, Reserach and Practice**. 4th. San Francisco: Jossey-Bass, 2008.

SALLIS, J. F.; PROCHASKA, J. J.; TAYLOR, W. C. A review of correlates of physical activity of children an adolescents. **Medicine Science Sports Exercise,** v. 32, n. 5, p. 963-975, 2000.

SANTOS, M. P. et al. Perceptions of the built environment in relation to physical activity in Portuguese adolescents. **Health Place,** v. 15, n. 2, p. 548-52, 2009.

SANTOS, M. S. et al. Barriers related to physical activity practice in adolescents. a focus-group study. **Rev Bras Cineantropom Des Hum,** v. 12, p. 137-143, 2010a.

SANTOS, M. S. et al. Prevalence of barriers for physical activity in adolescents. **Rev Bras Epidemiol** v. 13, p. 94-104, 2010b.

SOUZA, C. A. et al. Autoeficácia e atividade física em adolescentes de Curitiba, Paraná, Brasil. **Cad Saude Publica,** v. 29, n. 10, p. 2039-2048, 2013.

STRONG, W. B. et al. Evidence based physical activity for school-age youth. **J Pedriatric,** v. 146, n. 6, p. 732-737, 2006.

TROST, S. G. et al. Comparison of accelerometer cut points for predicting activity intensity in youth. **Med Sci Sports Ex,** v. 43, n. 7, p. 1360-1368, 2011.

TUCKER, P. et al. Environmental influences on physical activity levels in youth. **Health Place,** v. 15, n. 1, p. 357-363, 2009.

United States Department of Health and Human Service (USDHHS). Physical Activity Guidelines Advisory Committee Report, Washington, DC: United States Department of Health and Human Services. 2008. Disponível em <http://www.health.gov/paguidelines/Report/pdf/CommitteeReport.pdf> (Acessado em 22 Jun 2013).

VAN DER HORST, K. et al. A brief review on correlates of physical activity and sedentariness in youth. **Med Sci Sports Exerc,** v. 39, n. 8, p. 1241-1250, 2007.

VAN DYCK D et al. Neighborhood SES and walkability are related to physical activity behavior in Belgian adults. **Prev Med** v. 50, n. 1 (Suppl), p. 74–9, 2010.

VAN DYCK, D. E. A. Environmental and Psychosocial Correlates of Accelerometer-Assessed and Self-Reported Physical Activity in Belgian Adults. **Inter J Beha Med,** v. 18, n. 3, p. 235-245, 2010.

VAN SLUIJS, E. M. et al. The contribution of active travel to children's physical activity levels: cross-sectional results from the ALSPAC study. **Prev Med,** v. 48, n. 6, p. 519-24, 2009.

VOORHEES, C. C. et al. Neighborhood design and perceptions: relationship with active commuting. **Med Sci Sports Exerc,** v. 42, n. 7, p. 1253-60, 2010.

WENDEL-VOS, W. et al. Potential environmental determinants of physical activity in adults: a systematic review. **Obes Rev,** v. 8, n. 5, p. 425-440, 2007.

WHO. Global Strategy on Diet, Physical Activity and Health. Geneva:WHO. 2004.

WHO. Global health risks: mortality and burden of disease attributable to selected major risks. Geneva: World Health Organization. 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE I

Análises complementares

Tabela 1: Coeficiente de correlação entre fatores individuais e medidas da atividade física no tempo livre em uma amostra de adolescentes de Curitiba-PR, Brasil. (n=187)

Variáveis	AFMV da semana	AFMV dos dias de semana	AFMV do final de semana	1	2	3	4	5
AFMV da semana		0,909**	0,731**					
AFMV dos dias de semana			0,494**					
1- Sexo	-0,066	-0,074	0,001					
2- Idade	-0,165*	-0,166*	-0,126***	-0,080				
3- Cor da pele ou raça	0,000	0,035	-0,046	0,034	-0,125***			
4- Índice de massa corporal	-0,004	0,041	-0,012	-0,062	-0,018	-0,123***		
5- Nível socioeconomic	-0,206**	-0,205**	-0,173*	0,037	0,154*	0,052	-0,207**	
6- Escolaridade do responsável financeiro	-0,161*	-0,153*	-0,133***	-0,122***	0,067	-0,001	-0,200**	0,560**

AFMV= atividade física moderada e vigorosa (min./dia); *p<0,05; **p≤0,001, ***p≤0,20

Tabela 2: Coeficiente de correlação entre características do ambiente percebido e medidas da atividade física no tempo livre em uma amostra de adolescentes de Curitiba-PR, Brasil. (n=187)

Variáveis	AFMV da semana	AFMV dos dias de semana	AFMV do final de semana	1	2	3	4	5	6	7	8
AFMV da semana		0,909**	0,731**								
AFMV dia de semana			0,494**								
1- Uso misto do solo	0,064	0,058	0,101***								
2- Densidade residencial	-0,098***	-0,123***	-0,068	0,232**							
3- Acesso a serviços	0,093	0,085	0,076	0,231**	0,025						
4- Conectividade de ruas	0,065	0,017	0,097***	0,150*	0,076	0,243**					
5- Lugares para caminhar	0,058	0,020	0,076	0,180*	0,063	0,174*	0,073				
6- Estética	-0,016	-0,047	0,071	0,247**	0,192**	0,138***	0,146*	0,278**			
7- Segurança no trânsito	0,027	0,033	0,078	-0,049	-0,137***	-0,384**	-0,076	-0,229**	-0,094***		
8- Criminalidade	-0,086	-0,064	-0,092	-0,154*	-0,107***	-0,106***	-0,022	-0,124***	0,054	0,348**	
9- Ambiente percebido	0,070	0,026	0,104***	0,553**	0,395**	0,533**	0,414**	0,542**	0,512**	-0,572**	-0,416**

AFMV= atividade física moderada e vigorosa (min./dia); *p<0,05; **p≤0,001, ***p≤0,20

Tabela 3: Coeficiente de correlação entre características do ambiente percebido e medidas da atividade física no tempo livre de acordo com o sexo em uma amostra de adolescentes de Curitiba-PR, Brasil. (n=187)

Variáveis	AFMV da semana		AFMV dos dias de semana		AFMV do final de semana	
	Meninos (n=87)	Meninas (n=100)	Meninos (n=87)	Meninas (n=100)	Meninos (n=87)	Meninas (n=100)
Uso misto do solo	-0,073	0,172***	-0,100	0,173***	-0,006	0,210*
Densidade residencial	-0,187***	-0,022	-0,169***	-0,086	-0,170***	0,031
Acesso a services	0,156***	0,038	0,172***	0,005	0,103	0,065
Conectividade de ruas	0,223*	-0,099	0,215*	-0,165***	0,175***	0,018
Lugares para caminhar	0,082	0,007	0,015	0,008	0,095	0,079
Estética	-0,029	0,018	-0,096	0,020	0,082	0,081
Segurança no trânsito	-0,066	0,129***	-0,117	0,164***	0,091	0,047
Criminalidade	-0,007	-0,141***	-0,070	-0,028	0,009	-0,204*
Ambiente percebido	0,030	0,089	0,020	0,028	0,027	0,200*

AFMV=atividade física moderada e vigorosa (min./dia); *p<0,05; **p≤0,001, ***p≤0,20

Tabela 4: Coeficiente de correlação entre características do ambiente percebido e medidas da atividade física no tempo livre de acordo com a idade em uma amostra de adolescentes de Curitiba-PR, Brasil.

Variáveis	AFMV Semana		AFMV dia de semana		AFMV final de semana	
	Abaixo de 14,18 (n=94)	Acima de 14,19 (n=93)	Abaixo de 14,18 (n=94)	Acima de 14,19 (n=93)	Abaixo de 14,18 (n=94)	Acima de 14,19 (n=93)
Uso misto do solo	0,119	0,068	0,116	0,074	0,134***	0,096
Densidade residencial	-0,241*	0,064	-0,263*	0,031	-0,210*	0,119
Acesso a serviços	0,073	0,111	0,079	0,107	0,043	0,124
Conectividade de ruas	-0,074	0,154***	-0,130	0,113	-0,031	0,177***
Lugares para caminhar	0,124	-0,034	0,080	-0,061	0,097	0,031
Estética	0,086	-0,111	0,065	-0,123	0,154***	-0,013
Segurança no trânsito	-0,071	0,096	-0,076	0,085	0,097	0,031
Criminalidade	-0,035	-0,161***	0,012	-0,168***	-0,073	-0,157***
Ambiente percebido	0,050	0,079	0,020	0,051	0,023	0,170***

AFMV= atividade física moderada e vigorosa (min./dia); *p<0,05; **p≤0,001, ***p≤0,20

Tabela 5: Coeficiente de correlação entre características do ambiente percebido e medidas da atividade física no tempo livre de acordo com a escolaridade do responsável financeiro em uma amostra de adolescentes de Curitiba-PR, Brasil. (n=187)

Variáveis	AFMV Semana			AFMV dia de semana			AFMV final de semana		
	Baixa escolaridade (n=60)	Média escolaridade (n=71)	Alta escolaridade (n=56)	Baixa escolaridade (n=60)	Média escolaridade (n=71)	Alta escolaridade (n=56)	Baixa escolaridade (n=60)	Média escolaridade (n=71)	Alta escolaridade (n=56)
Uso misto do solo	-0,214***	0,018	0,399**	-0,180***	-0,023	0,393**	0,004	0,064	0,352**
Densidade residencial	-0,181***	-0,157***	0,110	-0,264*	-0,133	0,085	-0,009	-0,269*	0,191***
Acesso a serviços	-0,019	0,166***	0,085	-0,057	0,177***	0,097	0,081	0,021	0,117
Conectividade de ruas	0,018	-0,037	0,178	-0,083	0,003	0,136	0,148	-0,042	0,199***
Lugares para caminhar	0,125	0,094	0,029	0,178***	-0,056	-0,022	0,086	0,146	0,026
Estética	0,033	0,017	-0,053	-0,031	-0,061	-0,001	0,163	0,179***	-0,136
Segurança no trânsito	-0,076	0,037	-0,011	-0,030	0,038	0,020	-0,085	0,238*	-0,010
Criminalidade	-0,073	0,050	-0,308*	0,005	-0,012	-0,236***	-0,093	0,037	-0,318*
Ambiente percebido	-0,002	-0,048	0,291*	-0,083	-0,094	0,242***	0,162	-0,053	0,287*

AFMV= atividade física moderada e vigorosa (min./dia); *p<0,05; **p≤0,001, ***p≤0,20

Tabela 6: Análise de interação para ambiente percebido, atividade física moderada e vigorosa no tempo livre e sexo em adolescentes de Curitiba-PR. (n=187)

Variáveis	AFMV da semana				AFMV dos dias de semana				AFMV do final de semana			
	Análise bruta		Análise ajustada		Análise bruta		Análise ajustada		Análise bruta		Análise ajustada	
	B (EP)	P	β (EP)	P	β (EP)	P	B (EP)	P	B (EP)	P	β (EP)	P
Uso misto do solo	10,947 (6,648)	0,101	11,609 (6,571)	0,079	12,453 (6,434)	**0,054***	12,891 (6,399)	**0,045***	9,160 (10,451)	0,382	9,865 (10,529)	0,350
Densidade residencial	4,089 (6,441)	0,526	5,746 (6,317)	0,364	2,332 (6,255)	0,710	3,720 (6,171)	0,547	3,443 (10,149)	0,735	5,636 (10,123)	0,578
Acesso a serviços	-6,741 (7,096)	0,343	-4,521 (6,999)	0,519	-7,137 (6,897)	0,302	-5,313 (6,836)	0,438	NA	NA	NA	NA
Conectividade de ruas	-12,852 (6,661)	0,055	-10,929 (6,620)	0,100	-14,522 (6,459)	**0,026***	-13,090 (6,442)	**0,044***	-8,852 (10,492)	0,400	-6,424 (10,615)	0,546
Lugares para caminhar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Estética	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Segurança no trânsito	7,413 (6,703)	0,270	4,548 (6,629)	0,494	11,583 (6,461)	0,075	9,285 (6,434)	0,151	NA	NA	NA	NA
Criminalidade	-7,046 (6,946)	0,312	-10,880 (6,813)	0,112	NA	NA	NA	NA	-12,529 (10,869)	0,251	-16,403 (10,901)	0,134
Ambiente percebido	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	-,499 (20,293)	0,980	6,179 (20,495)	0,763

AFMV=Atividade física moderada e vigorosa (min./dia); ß=Coeficiente de regressão padronizado; EP=erro padrão; Nível de significância: *p<0,05; Análise bruta=análise bivariada; Análise ajustada=ajustado para as variáveis individuais (idade e escolaridade do responsável financeiro); NA= interação não foi testada.

Tabela 7: Análise de interação para ambiente percebido, atividade física moderada e vigorosa no tempo livre e idade em adolescentes de Curitiba-PR. (n=187)

Variáveis	AFMV da semana				AFMV dos dias de semana				AFMV do final de semana			
	Análise bruta		Análise ajustada		Análise bruta		Análise ajustada		Análise bruta		Análise ajustada	
	B (EP)	P	β (EP)	P	β (EP)	p	B (EP)	P	B (EP)	P	β (EP)	P
Uso misto do solo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	-8,462 (10,052)	0,401	-9,807 (10,079)	0,332
Densidade Residencial	7,926 (6,314)	0,211	7,182 (6,276)	0,254	6,698 (6,156)	0,278	6,358 (6,126)	0,301	10,426 (9,923)	0,295	9,161 (10,055)	0,363
Acesso a serviços	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Conectividade de ruas	7,325 (7,094)	0,303	6,092 (7,013)	0,386	NA	NA	NA	NA	10,132 (11,075)	0,361	8,650 (11,178)	0,440
Lugares para caminhar	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Estética	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	-10,082 (9,992)	0,314	-9,433 (9,995)	0,347
Segurança no trânsito	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Criminalidade	-1,962 (6,642)	0,768	-3,219 (6,518)	0,622	-5,969 (6,467)	0,357	-7,039 (6,353)	0,269	2,651 (10,403)	0,799	1,414 (10,428)	0,892
Ambiente percebido	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	-8,209 (20,732)	0,693	-9,784 (20,896)	0,640

AFMV=Atividade física moderada e vigorosa (min./dia); ß=Coeficiente de regressão padronizado; EP=erro padrão; Nível de significância: *p<0,05; Análise bruta=análise bivariada; Análise ajustada=ajustado para as variáveis individuais (sexo e escolaridade do responsável financeiro); NA= interação não foi testada.

Tabela 8: Análise de interação para ambiente percebido, atividade física moderada e vigorosa no tempo livre e escolaridade do responsável financeiro em adolescentes de Curitiba-PR. (n=187)

		AFMV da semana				AFMV dos dias de semana				AFMV do final semana			
		Análise bruta		Análise ajustada		Análise bruta		Análise ajustada		Análise bruta		Análise ajustada	
Variáveis		B (EP)	P	B (EP)	p	B (EP)	P	β (EP)	p	β (EP)	P	β (EP)	P
Uso misto do solo													
	Média	10,90 (7,80)	0,164	13,13 (7,87)	0,097	10,32 (7,62)	0,177	12,79 (7,68)	0,097	9,35 (12,55)	0,457	9,76 (12,74)	0,445
	Elevada	24,77 (7,92)	**0,002***	25,63 (7,95)	**0,002***	23,87 (7,74)	**0,002***	25,03 (7,76)	**0,002***	26,27 (12,74)	**0,041***	25,22 (12,88)	**0,052***
Densidade residencial													
	Média	7,33 (9,16)	0,424	6,15 (9,22)	0,505	12,50 (8,99)	0,166	11,63 (9,05)	0,200	-6,78 (14,42)	0,639	-9,23 (14,59)	0,528
	Elevada	22,01 (8,94)	**0,015***	20,36 (9,08)	**0,026***	20,52 (8,77)	**0,020***	19,28 (8,91)	**0,032***	29,27 (14,06)	**0,039***	25,97 (14,37)	0,072
Acesso a serviços													
	Média	8,08 (8,33)	0,333	9,55 (8,30)	0,251	12,81 (8,10)	0,115	14,470 (8,061)	0,074	NA	NA	NA	NA
	Elevada	7,95 (8,10)	0,328	8,56 (8,06)	0,290	11,83 (7,88)	0,135	12,644 (7,832)	0,108	NA	NA	NA	NA
Conectividade de ruas													
	Média	-5,258 (7,997)	0,512	-4,494 (8,062)	0,578	NA	NA	NA	NA	-17,85 (12,60)	0,158	-18,73 (12,79)	0,145
	Elevada	2,434 (8,177)	0,766	2,679 (8,238)	0,745	NA	NA	NA	NA	-3,06 (12,88)	0,813	-4,45 (13,07)	0,734
Lugares para caminhar													
	Média	NA	NA	NA	NA	-5,37 (7,55)	0,478	-4,98 (7,51)	0,508	NA	NA	NA	NA
	Elevada	NA	NA	NA	NA	-3,78 (8,13)	0,642	-3,21 (8,08)	0,692	NA	NA	NA	NA
Estética													
	Média	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	-0,25	0,983	0,36	0,976

										(11,95)		(11,96)	
	Elevada	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	-18,10 (12,56)	0,151	-18,05 (12,56)	0,152
Segurança no trânsito													
	Média	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	21,75 12,00	0,072	20,05 (12,05)	0,098
	Elevada	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	2,97 (12,29)	0,809	0,73 (12,40)	0,953
Criminalidade													
	Média	2,15 (7,93)	0,786	1,46 (7,85)	0,852	-3,87 (7,76)	0,619	-4,48 (7,68)	0,560	9,21 (12,61)	0,466	8,17 (12,59)	0,517
	Elevada	-12,80 (7,86)	0,105	-15,55 (7,87)	**0,050***	-14,00 (7,70)	0,071	-16,95 (7,70)	**0,029***	-15,98 (12,50)	0,203	-17,99 (12,63)	0,156
Ambiente percebido													
	Média	0,92 (15,20)	0,952	4,61 (15,25)	0,763	12,46 (14,81)	0,401	17,05 (14,82)	0,251	-25,05 (23,98)	0,298	-24,40 (24,24)	0,316
	Elevada	24,67 (15,55)	0,114	27,57 (15,57)	0,078	32,16 (15,15)	**0,035***	35,99 (15,13)	**0,018***	24,00 (24,53)	0,329	23,72 (24,76)	0,339

AFMV=Atividade física moderada e vigorosa (min./dia); ß=Coeficiente de regressão padronizado; EP=erro padrão; Nível de significância: *p<0,05; Análise bruta=análise bivariada; Análise ajustada=ajustado para as variáveis individuais (sexo e idade); NA= interação não foi testada.

APÊNDICE II

Carta do comitê de ética

Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUC/PR

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Projeto ESPAÇOS Adolescentes: Estudo dos espaços urbanos e atividade física do adolescentes de Curitiba

Pesquisador: Rodrigo Siqueira Reis

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 01732512.8.0000.0100

Instituição Proponente: Pontifícia Universidade Católica do Paraná

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 136.945

Data da Relatoria: 24/10/2012

Apresentação do Projeto:

Estudos relatam a associação entre o ambiente construído e o sobrepeso/obesidade, mas ainda são necessários estudos confirmatórios, especialmente aqueles realizadas em ambientes diversificados, para que as estimativas do tamanho do efeito entre estas associações possam ser estabelecidas com maior precisão. O presente estudo trata de uma análise que será realizada em 10 países sobre a associação entre as características do ambiente com a pratica de atividade física e obesidade. No Brasil, o estudo será conduzido na cidade de Curitiba, e pretende avaliar 640 adolescentes (12-18 anos), por meio de um inquérito domiciliar. Serão coletadas informações demográficas (sexo, idade, local de moradia), de atividade física, as medidas de peso, estatura e circunferência da cintura. Além disso, será aplicado um questionário sobre a percepção do ambiente na vizinhança do adolescente e sobre barreiras e preferências de atividade física na vizinhança. A análise de dados será realizada por meio das associações entre as variáveis do ambiente com a obesidade e atividade física do adolescente.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Analisar a associação entre o ambiente construído (walkability- acesso a instalações recreativas) e percebido com a atividade física de transporte e com sobrepeso/obesidade em adolescentes de Curitiba-PR com emprego de protocolos comuns ao estudo internacional.

Endereço: Rua Imaculada Conceição - 1155 - 3º andar
Bairro: Prédio Ad. Prado Velho **CEP:** 80.215-901
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3271-2292 **Fax:** (41)3271-1387 **E-mail:** nep@pucpr.br

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

O protocolo do estudo foi amplamente discutido entre os países participante e já foi empregado com sucesso em adultos. Porém, considera-se como aspectos de risco ao voluntário a necessidade de expor suas percepções e questões relacionadas a sentimentos que podem gerar desconforto. A utilização do equipamento para medir AF apesar de não ter risco na saúde do indivíduo o fará usar um equipamento que não é habitual. Para minimizar esses riscos a entrevista será realizada de forma individual, apenas com a presença do pai ou responsável em um ambiente reservado dos demais membros da residência.

Benefícios:

Os adolescentes que participarem do estudo terão um diagnostico sobre seu gasto calórico diário, além de orientações sobre atividade física e obesidade ao final do estudo. Os pesquisadores ao final do estudo visitarão o adolescente para as orientações de forma individual. Também será elaborado um relatório e enviado para a Prefeitura sobre a percepção dos adolescentes sobre o ambiente da sua vizinhança e seu impacto na atividade física dos mesmos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Para coleta dos dados será aplicado um questionário (anexo) com medidas auto-relatadas de atividade física, comportamento sedentário, ambiente construído e percebido, índice de Massa Corporal (IMC) e aspectos psicossociais (apoio social, auto-eficácia, barreiras para AF, intenção e normas sociais) da atividade física. Serão identificadas informações sobre, idade, gênero, anos de estudo, classe econômica, número de pessoas que vivem no domicílio, raça/etnia, estado civil dos pais, número de carros em casa e tempo que vive no domici¿lio. A AF sera¿ mensurada de maneira objetiva, atrave¿s do uso de acelerômetro (GT1M e GT3-X), instrumento válido e fidedigno para esta finalidade (Welk, 2002).Cada sujeito irá utilizar o aparelho por 11 dias, compreendendo:

a) programação do aparelho e entrega ao entrevistador - 1o dia; b) entrega do acelerômetro ao participante e explicação dos procedimentos de utilização - 2o dia; c) período de uso do aparelho - 3o a 9o dia; d) retirada do acelerômetro - 10o dia; d) download e conferência dos dados - 11o dia.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE responsáveis - adequado

TCLE adolescentes - adequado

Folha de rosto - adequada

Instrumento de trabalho - adequado

Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUC/PR

Recomendações:

Retirar os símbolos que identificão as intituições no instrumento de trabalho

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Trabalho apto a ser realizado

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Sim

Considerações Finais a critério do CEP:

Lembramos aos senhores pesquisadores que, no cumprimento da Resoluc¿a¿o 196/96, o Comite¿ de E¿tica em Pesquisa (CEP) devera¿ receber relato¿rios anuais sobre o andamento do estudo, bem como a qualquer tempo e a crite¿rio do pesquisador nos casos de releva¿ncia, ale¿m do envio dos relatos de eventos adversos, para conhecimento deste Comite¿. Salientamos ainda, a necessidade de relato¿rio completo ao final do estudo.

Eventuais modificac¿o¿es ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP- PUCPR de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificado e as suas justificativas.

Se a pesquisa, ou parte dela for realizada em outras instituic¿o¿es, cabe ao pesquisador na¿o inicia¿-la antes de receber a autorizac¿a¿o formal para a sua realizac¿a¿o. O documento que autoriza o ini¿cio da pesquisa deve ser carimbado e assinado pelo responsa¿vel da instituic¿a¿o e deve ser mantido em poder do pesquisador responsa¿vel, podendo ser requerido por este CEP em qualquer tempo.

O presente projeto, seguiu nesta data para análise da CONEP e só tem o seu início autorizado após a aprovação pela mesma.

CURITIBA, 01 de Novembro de 2012

Assinador por:
NAIM AKEL FILHO
(Coordenador)

Endereço: Rua Imaculada Conceição - 1155 - 3º andar
Bairro: Prédio Ad. Prado Velho **CEP:** 80.215-901
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3271-2292 **Fax:** (41)3271-1387 **E-mail:** nep@pucpr.br

APÊNDICE III

Flyer explicativo do projeto

Participe desta pesquisa e contribua para o levantamento de informações que orientem a realização de projetos de intervenção e políticas públicas que tem por objetivo a promoção de atividades físicas e saúde nas comunidades.

Maiores informações pelo telefone: **3271-2503**

Visite nossa página www.projetoespacos.com e o facebook www.facebook.com/projetoespacos

GPAQ
Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Qualidade de Vida
Ginásio de Esportes da PUCPR – Sala 3
www.gpaq.com.br
3271-2503

Setor de Esportes PUCPR
3271-1613/3271-1593
www.pucpr.br/esportes
Aberto ao público. Só falta você.

Clínica de Nutrição PUCPR
3271-1690/3271-2428
Atendimento gratuito

IPEN

PUCPR
GRUPO MARISTA

Rua Imaculada Conceição, 1155
Prado Velho | Curitiba | PR
80215-901
www.pucpr.br

PROJETO E.S.P.A.Ç.O.S ADOLESCENTES

ESTUDO DOS ESPAÇOS URBANOS E ATIVIDADE FÍSICA DOS ADOLESCENTES DE CURITIBA

Realização

GPAQ
Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Qualidade de Vida

www.gpaq.com.br

VENHA PARTICIPAR DE UMA PESQUISA QUE VISA MELHORAR A SUA QUALIDADE DE VIDA. PARTICIPE DO PROJETO ESPAÇOS ADOLESCENTES.

O QUE É O PROJETO?

O Projeto ESPAÇOS Adolescentes faz parte de um estudo maior denominado International Physical Activity and Environment Network (IPEN). Está sendo realizado em 15 países, e a cidade de Curitiba está representando o Brasil.

QUAL É O OBJETIVO DO PROJETO?

Identificar a relação entre as características da comunidade com a prática de atividade física e obesidade em adolescentes.

QUEM PODE PARTICIPAR?

Adolescentes entre 12 e 17 anos residentes em regiões selecionadas de 24 bairros de Curitiba. Um adulto responsável deverá autorizar a participação e acompanhar o adolescente em todas as etapas da pesquisa.

COMO ACONTECERÁ A PESQUISA?

Nos próximos dias, o seu domicílio poderá ser sorteado e você receberá a visita de um dos nossos entrevistadores que estará identificado com crachá (contendo nome, RG e telefone para contato com a coordenação), colete e carta de apresentação. Então, você será convidado para participar.

SE ACEITAR PARTICIPAR, O QUE DEVO FAZER?

O entrevistador fará algumas perguntas relacionadas ao bairro onde você vive e à sua prática de atividade física (não é um teste, queremos saber o que você acha ou pensa). Ainda, será convidado a usar um sensor de movimentos durante sete dias.

O QUE É UM SENSOR DE MOVIMENTO?

Chamado também de acelerômetro, é um aparelho do tamanho de uma caixa de fósforos, que usado na cintura mede os movimentos corporais.

QUE BENEFÍCIOS EU TEREI SE PARTICIPAR?

Ao final da pesquisa, cada participante receberá um relatório contendo informações como o IMC (índice de massa corporal), nível de atividade física e algumas recomendações para prevenir a sua saúde. Ainda, os resultados são importantes para que possamos orientar estratégias e políticas públicas voltadas à promoção de atividades físicas nas comunidades.

APÊNDICE IV

Logo do Projeto ESPAÇOS

PROJETO E.S.P.A.Ç.O.S ADOLESCENTES
ESTUDO DOS ESPAÇOS URBANOS E ATIVIDADE FÍSICA DOS ADOLESCENTES DE CURITIBA

ANEXOS

ANEXO I

Formulário de controle de visita

FORMULÁRIO DE CONTROLE DE VISITA

ID RECRUTADOR: ☐ SC: ☐

ORDEM DA VISITA: [1]( )1 [2]( )2 [3]( )3

PROCEDIMENTO	
[1]CF = Casa Fechada	Passar para a próxima residência
[2]RR = Responsável Recusou	Passar para a próxima residência
[3]AR = Adolescente Recusou	Passar para a próxima residência
[4]NA = Não tem adolescente	Passar para a próxima residência
[5]ND = Não definido	Visitar novamente e agendar
[6]AC = Aceite do responsável e adolescente	Preencher ficha de agendamento

N	Data	Horário	Nº quadra	Nº seg	Endereço/ Complemento	Adol	Situação					
1							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
2							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
3							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
4							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
5							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
6							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
7							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
8							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
9							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
10							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
11							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
12							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
13							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
14							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
15							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
16							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
17							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
18							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
19							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
20							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
21							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
22							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
23							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
24							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
25							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC
26							[1]CF	[2]RR	[3]AR	[4]NA	[5]ND	[6]AC

ANOTAÇÕES

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	

OBSERVAÇÕES:

ANEXO II

Ficha de agendamento

FICHA DE AGENDAMENTO

LOGRADOURO:	
COMP:	TIPO: 1 ☐ Casa 2 ☐ Sobrado 3 ☐ Apto
Nº DOMICÍLIOS NO LOTE:	BAIRRO:

ID FAMILIA:
SC:
QUADRA:
Nº SEGMENTO:
ID RECRUTADOR:

Número de responsáveis na residência (≥ 18 anos)	Número de adolescentes na residência (12 a 17 anos)
[ ] Total de responsáveis	[ ] Total de adolescentes
[ ] Responsáveis que residem a menos de 1 ano no bairro	[ ] Adolescentes que residem a menos de 1 ano no bairro
[ ] Responsáveis com necessidades especiais	[ ] Adolescentes com guarda compartilhada (<4sem/1fds)
[ ] Total de responsáveis elegíveis	[ ] Adolescentes com necessidades especiais
	[ ] Total de adolescentes elegíveis

DATA: _____/_____/2013 HORÁRIO: _____:_____

NOME RESPONSÁVEL:

Telefone (residencial): **Telefone (celular):**

GRAU DE PARENTESCO COM O ADOLESCENTE:

1 ☐ PAI 2 ☐ MÃE 3 ☐ AVÔ 4 ☐ AVÓ 5 ☐ TIO 6 ☐ TIA 7 ☐ OUTRO: _____

NOME ADOLESCENTE:

Telefone (celular): **Idade** **Sexo**

1[ ]M 2[ ]F

1[ ]Rua 2[ ]Avenida 3[ ]Alameda 4[ ]Estrada 5[ ]Jardinete 6[ ]Largo 7[ ]Praça 8[ ]Travessa 9[ ]Rio 10[ ]Rodovia 11[ ]Outro

Logradouro:

Número: **Complemento:**

CEP: **Bairro:**

LOCAL/ENDEREÇO da entrevista

Referência

✂----------

PARABÉNS!!!

Você foi selecionado para participar do **Projeto Espaços Adolescentes** em Curitiba/PR. Na **data e horário** descritos abaixo você receberá a visita de um entrevistador devidamente identificado com colete e crachá. A equipe de entrevistadores é composta por doutores, doutorandos, mestres, mestrandos e graduandos nas universidades PUCPR e UFPR.

DATA:

/ / 2013

HORÁRIO:

:

MAIORES INFORMAÇÕES:

(41) 3271-2503

www.projetoespacos.com.br

/Projeto Espaços Adolescentes

gpaq@pucpr.br

ANEXO III

Termo de consentimento livre e esclarecido - pais e/ou responsáveis

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pai ou Responsável

Eu,_____, RG _____, Responsável pelo Adolescente de Nome _____ , fui convidado a conceder a autorização para que o adolescente ao qual sou responsável possa participar como voluntário da pesquisa intitulada "Projeto ESPAÇOS Adolescentes: Estudo dos Espaços Urbanos e Atividade Física do Adolescente de Curitiba,PR".

Fui informado que o estudo se destina a conhecer a relação entre as características da nossa comunidade, as práticas de atividade física e a obesidade em adolescentes. O conhecimento desta relação é importante para que sejam propostas e elaboradas novas alternativas para a prática de atividade física que possam atender às necessidades da comunidade de Curitiba-PR. O projeto terá seu início em março de 2013 e término em dezembro de 2013.

Fui informado(a) que a minha autorização não garante a participação do adolescente, podendo o mesmo se recusar a participar a qualquer momento do estudo, sem nenhum tipo de prejuízo. A participação do adolescente será de duas formas: inicialmente ele usará um sensor de moviemento (aparelho do tamanho de uma "caixa de fósforos pequena") que servirá para quantificar quanto movimento ele faz durante um período de 10 dias. Ao final do tempo de uso o pesquisador visitará a minha residência para buscar o equipamento e fará uma entrevista com o adolescente, na presença do responsável. Após a conclusão do estudo, será entregue um relatório indivídual contendo informações sobre os níveis de atividade física.

A qualquer momento eu poderei recusar a continuar a participação do estudo pelo adolescente, também poderei retirar este meu consentimento sem que isso me traga qualquer penalidade ou prejuízo. As informações conseguidas através da minha participação não permitirão a identificação da minha pessoa, exceto aos responsáveis pelo estudo.

Finalmente, tendo eu compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a minha participação no estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implica, declaro que concordo que o adolescente ao qual sou responsável participe do estudo, sem que para isso eu tenha sido forçado ou obrigado.

_____

Nome Assinatura do Participante Data

_____

Nome Assinatura do Pesquisador Data

Em caso de dúvidas poderei entrar em contato com o coordenador do projeto, Prof. Dr. Rodrigo Siqueira Reis, no telefone (41) 3271 2503 ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, situado à Rua Imaculada Conceição, 1155 – Prado Velho, Curitiba-PR.

Eu fui convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada Projeto ESPAÇOS Adolescentes. Recebi todas as informações que me fizeram entender sem dificuldades os objetivos do estudo. Recebi uma cópia deste documento e fui informado sobre a minha participação no estudo e estou ciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e benefícios que a minha participação implica. Declaro que concordo participar e dou meu consentimento sem que para isso eu tenha sido forçado (a) ou obrigado (a).

_____

Nome Assinatura do Participante Data

ID:

_____

Nome Assinatura do Pesquisador Data

ANEXO IV

Termo de consentimento livre e esclarecido - adolescentes

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Adolescente

Eu,_____, fui convidado a participar da pesquisa intitulada "Projeto ESPAÇOS Adolescentes: Estudos dos Espaços Urbanos e Atividade Física do Adolescente de Curitiba-PR". Fui informado que o estudo se destina a **conhecer a relação entre as características da nossa comunidade, as práticas de atividade física e a obesidade em adolescentes**. O conhecimento desta relação é importante para que sejam propostas e elaboradas novas alternativas para a prática de atividade física que possam atender às necessidades da comunidade de Curitiba-PR. O projeto terá seu início em maio de 2013 e término em dezembro de 2013.

Minha participação será de duas formas: inicialmente terei que **usar um aparelho do tamanho de uma "caixa de fósforos pequena" que servirá para quantificar quanto movimento eu faço** durante um período de 10 dias. Ao final do tempo de uso, o pesquisador visitará a minha residência para buscar o aparelho e **fará uma entrevista, a qual me disponho a responder na presença de um responsável**. Após a conclusão do estudo, receberei um relatório individual contendo informações sobre meus níveis de atividade física.

A qualquer momento eu poderei recusar a participação no estudo, também poderei retirar este meu consentimento, sem que isso me traga qualquer penalidade ou prejuízo. As informações conseguidas através da minha participação não permitirão a identificação da minha pessoa, exceto aos responsáveis pelo estudo.

Finalmente, tendo eu compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a minha participação no estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implica, declaro que concordo em participar do estudo, sem que para isso eu tenha sido forçado ou obrigado.

_____

Nome Assinatura do Participante Data

_____

Nome Assinatura do Pesquisador Data

Em caso de dúvidas poderei entrar em contato com o coordenador do projeto, Prof. Dr. Rodrigo Siqueira Reis, no telefone (41) 3271 2503 ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, situado à Rua Imaculada Conceição, 1155 – Prado Velho, Curitiba-PR.

Eu fui convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada Projeto ESPAÇOS Adolescentes. Recebi todas as informações que me fizeram entender sem dificuldades os objetivos do estudo. Recebi uma cópia deste documento e fui informado sobre a minha participação no estudo e estou ciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e benefícios que a minha participação implica. Declaro que concordo participar e dou meu consentimento sem que para isso eu tenha sido forçado (a) ou obrigado (a).

_____

Nome Assinatura do Participante Data

ID:

_____

Nome Assinatura do Pesquisador Data

ANEXO V

Termo de consentimento livre e esclarecido - acelerômetro

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Acelerômetro

Eu,_____, fui convidado a participar da pesquisa intitulada "Projeto ESPAÇOS Adolescentes: Estudos dos Espaços Urbanos e Atividade Física do Adolescente de Curitiba,PR". Os objetivos do projeto são: verificar quanto, onde e como são praticadas as atividades físicas em Curitiba-PR e identificar a percepção sobre o ambiente do bairro pelos adolescentes em diferentes contextos ambientais e econômicos. O projeto terá seu início em maio de 2013 e término em dezembro de 2013.

Nesta etapa do estudo**,** estou recebendo um aparelho chamado "acelerômetro", que apresenta dimensão próxima de uma "caixa de fósforos pequena", e tem por finalidade medir a aceleração do corpo. O acelerômetro encontra-se dentro de uma pequena bolsa, fixado em um cinto. Deverei usá-lo na cintura, por sete dias consecutivos, inclusive o final de semana. O uso se estenderá por todo o dia, exceto no horário de dormir, nos momentos em que estiver tomando banho, praticando natação ou qualquer outra atividade que tenha contato com a água.

Estou ciente que o acelerômetro deverá ser entregue ao final do estudo e que será retirado na minha residência pela pessoa que me entregou. Durante a utilização, receberei uma ligação telefônica e/ou mensagem no celular dos coordenadores da pesquisa para esclarecer possíveis dúvidas. Este aparelho não tem valor comercial, sua finalidade é exclusiva para pesquisa.

Enfim, tendo sido orientado quanto aos objetivos do projeto e compreendido minha participação nesta fase do estudo, manifesto meu livre consentimento, estando totalmente ciente de que a utilização do acelerômetro não apresenta riscos à minha saúde e o desconforto é mínimo.

_____

Nome Assinatura do Participante Data

_____

Nome Assinatura do Pesquisador Data

Em caso de dúvidas poderei entrar em contato com o coordenador do projeto, Prof. Dr. Rodrigo Siqueira Reis, no telefone (41) 3271 2503 ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, situado à Rua Imaculada Conceição, 1155 – Prado Velho, Curitiba-PR.

Eu fui convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada Projeto ESPAÇOS Adolescentes. Recebi todas as informações que me fizeram entender sem dificuldades os objetivos do estudo. Recebi uma cópia deste documento e fui informado sobre a minha participação no estudo e estou ciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e benefícios que a minha participação implica. Declaro que concordo participar e dou meu consentimento sem que para isso eu tenha sido forçado (a) ou obrigado (a).

_____

Nome Assinatura do Participante Data

ID:

_____

Nome Assinatura do Pesquisador Data

ANEXO VI

Instruções de uso dos aparelhos – ACC e GPS

INSTRUÇÕES PARA USO DO ACELERÔMETRO E GPS

É extremamente importante para o nosso estudo que você use os aparelhos corretamente. Por favor, siga atentamente as instruções abaixo:

- Use os aparelhos confortavelmente em torno de sua cintura (conforme imagem abaixo), por baixo ou por cima de sua roupa, sempre acompanhado pelo cinto e pelo porta-aparelho.
- Quando usá-lo, **posicione sempre o acelerômetro (aparelho menor, vermelho) ao lado direito e o GPS (aparelho maior, preto) ao lado esquerdo**.
- Por favor, prenda o cinto de modo que os aparelhos não se movam. Cuide para que o GPS não esteja posicionado nas costas, pois botões poderão ser acionados de forma inadequada.
- Coloque os aparelhos assim que acordar e retire-os no momento em que for dormir. **Neste momento, use o carregador do GPS para carregá-lo durante a noite**.

- Os aparelhos deverão ser utilizados por sete (07) dias consecutivos, não podendo ser interrompido.
- *Cuidado: os aparelhos **NÃO** deverão ser molhados!* Portanto, retire-os antes do banho, aulas de natação, hidroginástica ou qualquer situação que envolva água e que possa molhá-los.
- Todos os cuidados possíveis devem ser tomados quanto ao uso dos aparelhos. Não os derrube e tenha cuidado para não quebrá-los ou arranhá-los. Estes aparelhos custam caro, porém, não têm valor comercial, são destinados somente à pesquisa. Ao cuidar destes aparelhos você estará contribuindo para que novos estudos possam ser realizados.
- Assim que receber os aparelhos, deverá utilizá-los **a partir da manhã do próximo dia.**
- Durante os próximos sete (07) dias, por favor, **não** mude sua rotina de atividades diárias.
- Não empreste os aparelhos a ninguém, **somente você deverá utilizá-los**.
- Quando terminar de usar os aparelhos, por favor, guarde-os até que sejam recolhidos pelos pesquisadores.
- Os aparelhos precisarão ser reutilizados caso você não tenha alcançado o tempo necessário de uso.
- Esqueceu de usar os aparelhos por um dia? **Acrescente um dia de uso**, caso tenha dúvida entre em contato conosco para receber novas instruções de uso.

Dicas para não se esquecer de utilizar os aparelhos:

- Coloque-os perto da cama ou celular, de modo que você possa vê-los assim que acordar.
- Lembre-se de completar o diário de bordo todos os dias!

Qualquer dúvida, por favor, entre em contato com os pesquisadores pelo telefone (41) 3271 2503 ou pelo e-mail gpaq@pucpr.br. Outras informações sobre o projeto podem ser obtidas na página da internet www.projetoespacos.com ou ***/projetoespacos***

ANEXO VII

Diário de bordo

Diário de Bordo –Acelerômetro e GPS

Nome do adolescente: _____ **Re-uso ACC/GPS: [ ] não [ ] sim**
ID ACC/GPS: _____ **Série ACC:** _____ **Série GPS:** _____ **Série Carregador:** _____

Você deverá usar o acelerômetro e o GPS por sete (7) dias consecutivos, incluindo final de semana. Nos espaços abaixo, anote as datas, dias e horários em que você utilizou os aparelhos. Por favor, anote também para cada dia da semana, o horário em que sua aula e recreio iniciou e terminou. Se você retirou os aparelhos por mais de 30 minutos (Ex.: durante o banho, natação, etc.), escreva o momento em que foi removido e qual a razão. Se você não conseguiu utilizar o aparelho por pelo menos 12 horas em um dia, por favor, acrescente um dia de uso. **NÃO ESQUEÇA DE CARREGAR O GPS TODAS AS NOITES.**

Por favor, comece a usar o acelerômetro e o GPS no dia _____
O último dia em que o acelerômetro irá funcionar é _____

Dia 1

☐Seg ☐Ter ☐Qua ☐Qui ☐Sex ☐Sab ☐Dom Data:____/____/____ Válido: ACC:_____ GPS:_____

Horário que colocou ACC/GPS: _____ Horário que entrou na escola:_____ Período do recreio:
Horário que retirou ACC/GPS: _____ Horário que saiu da escola:_____ ___:___ a ___:___
Horário que foi removido (Ex.: 15:30 – 16:30): _____ _____ _____
Passou da meia noite? ( )sim Motivo (Ex.:natação): _____ _____ _____

Dia 2

☐Seg ☐Ter ☐Qua ☐Qui ☐Sex ☐Sab ☐Dom Data:____/____/____ Válido: ACC:_____ GPS:_____

Horário que colocou ACC/GPS: _____ Horário que entrou na escola:_____ Período do recreio:
Horário que retirou ACC/GPS: _____ Horário que saiu da escola:_____ ___:___ a ___:___
Horário que foi removido (Ex.: 15:30 – 16:30): _____ _____ _____
Passou da meia noite? ( )sim Motivo (Ex.:natação): _____ _____ _____

Dia 3

☐Seg ☐Ter ☐Qua ☐Qui ☐Sex ☐Sab ☐Dom Data:____/____/____ Válido: ACC:_____ GPS:_____

Horário que colocou ACC/GPS: _____ Horário que entrou na escola:_____ Período do recreio:
Horário que retirou ACC/GPS: _____ Horário que saiu da escola:_____ ___:___ a ___:___
Horário que foi removido (Ex.: 15:30 – 16:30): _____ _____ _____
Passou da meia noite? ( )sim Motivo (Ex.:natação): _____ _____ _____

Dia 4

☐Seg ☐Ter ☐Qua ☐Qui ☐Sex ☐Sab ☐Dom Data:____/____/____ Válido: ACC:_____ GPS:_____

Horário que colocou ACC/GPS: _____ Horário que entrou na escola:_____ Período do recreio:
Horário que retirou ACC/GPS: _____ Horário que saiu da escola:_____ ___:___ a ___:___
Horário que foi removido (Ex.: 15:30 – 16:30): _____ _____ _____
Passou da meia noite? ( )sim Motivo (Ex.:natação): _____ _____ _____

Dia 5

☐Seg ☐Ter ☐Qua ☐Qui ☐Sex ☐Sab ☐Dom Data:____/____/____ Válido: ACC:_____ GPS:_____

Horário que colocou ACC/GPS: _____ Horário que entrou na escola:_____ Período do recreio:
Horário que retirou ACC/GPS: _____ Horário que saiu da escola:_____ ___:___ a ___:___
Horário que foi removido (Ex.: 15:30 – 16:30): _____ _____ _____
Passou da meia noite? ( )sim Motivo (Ex.:natação): _____ _____ _____

Dia 6

☐Seg ☐Ter ☐Qua ☐Qui ☐Sex ☐Sab ☐Dom Data:____/____/____

Válido: ACC:_____ GPS:_____

Horário que colocou ACC/GPS: _____	Horário que entrou na escola:_____	Período do recreio:
Horário que retirou ACC/GPS: _____	Horário que saiu da escola:_____	___:___ a ___:___
Horário que foi removido (Ex.: 15:30 – 16:30): _____	_____	_____
Passou da meia noite? ( )sim Motivo (Ex.:natação): _____	_____	_____

Dia 7

☐Seg ☐Ter ☐Qua ☐Qui ☐Sex ☐Sab ☐Dom Data:____/____/____

Válido: ACC:_____ GPS:_____

Horário que colocou ACC/GPS: _____	Horário que entrou na escola:_____	Período do recreio:
Horário que retirou ACC/GPS: _____	Horário que saiu da escola:_____	___:___ a ___:___
Horário que foi removido (Ex.: 15:30 – 16:30): _____	_____	_____
Passou da meia noite? ( )sim Motivo (Ex.:natação): _____	_____	_____

Dia 8

☐Seg ☐Ter ☐Qua ☐Qui ☐Sex ☐Sab ☐Dom Data:____/____/____

Válido: ACC:_____ GPS:_____

Horário que colocou ACC/GPS: _____	Horário que entrou na escola:_____	Período do recreio:
Horário que retirou ACC/GPS: _____	Horário que saiu da escola:_____	___:___ a ___:___
Horário que foi removido (Ex.: 15:30 – 16:30): _____	_____	_____
Passou da meia noite? ( )sim Motivo (Ex.:natação): _____	_____	_____

AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Por favor, marque com um X os dias da semana que você participou das aulas de Educação Física, em seguida anote o horário de início e término da aula.

[ ] Seg [ ] Ter [ ]Qua [ ] Qui [ ] Sex [ ]Sab [ ] Dom Início:_____Término:_____
[ ] Seg [ ] Ter [ ]Qua [ ] Qui [ ] Sex [ ]Sab [ ] Dom Início:_____Término:_____
[ ] Seg [ ] Ter [ ]Qua [ ] Qui [ ] Sex [ ]Sab [ ] Dom Início:_____Término:_____

ATIVIDADES NO CONTRATURNO

Se você realiza atividades no período de contraturno da escola, por favor, anote abaixo as seguintes informações: a) qual a atividade realiza b) o local c) dia da semana d) horário de início e término da atividade para cada dia.

Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____
Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____
Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____
Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____
Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____
Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____
Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____
Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____
Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____
Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____
Atividade:_____ Local:_____ [ ]Seg [ ]Ter [ ]Qua [ ]Qui [ ]Sex [ ]Sab [ ]Dom Início:_____Término:_____

Dominância: [ ] canhoto [ ] destro *(esta informação será anotada pelo entrevistador)*

Caso você tenha alguma dúvida durante o preenchimento do diário de bordo ou sobre a utilização dos aparelhos, entre em contato conosco pelo telefone (041) 3271-2503, ou envie um email para gpaq@pucpr.br. Obrigado!

ANEXO VIII

Formulário do entrevistador

FORMULÁRIO ENTREVISTADOR – PAI/RESPONSÁVEL

ID FAMÍLIA:
ID RESPONSÁVEL:

Nº do Setor Censitário: Quadrante: Quadra: Nº do Segmento: Nº de Domicílios no Lote:

Endereço: N°: Complemento: Bairro: CEP:

Tipo da residência: Recrutador(a) [ID]: Entrevistador(a) [ID]: _____ [____]

AGENDAMENTO COM O RESPONSÁVEL

NOME: DATA: HORÁRIO:

GRAU DE PARENTESCO: TELEFONE (Residencial): TELEFONE (Celular):

LOCAL/ENDEREÇO:

OBSERVAÇÕES (Ponto de Referência):

Ligação de Controle (ligar um dia antes da data prevista para realizar a entrevista):

[ ] Confirmou a entrevista

[ ] Remarcou a entrevista para a data de ____/____ horário: ____:_____.Local: _____

[ ] Cancelou a entrevista (*recrutar nova residência)*

1ª VISITA: Data:____ / _____ / 2013 Horário: _____:_____

Dia da semana: [1][ ]domingo [2][ ] segunda-feira [3][ ]terça-feira [4][ ] quarta-feira [5][ ]quinta-feira [6][ ]sexta-feira [7][ ]sábado

Marque X	Situação	Procedimento
[ ]	Casa Fechada	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Responsável não estava em casa	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Responsável não podia atender no momento	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Responsável atendeu / realizou a entrevista	Realizar a entrevista
[ ]	Responsável atendeu / recusou participar	Realizar um novo recrutamento

2ª VISITA: Data:____ / _____ / 2013 Horário: _____:_____

Dia da semana: [1][ ]domingo [2][ ] segunda-feira [3][ ]terça-feira [4][ ] quarta-feira [5][ ]quinta-feira [6][ ]sexta-feira [7][ ]sábado

Marque X	Situação	Procedimento
[ ]	Casa Fechada	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Responsável não estava em casa	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Responsável não podia atender no momento	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Responsável atendeu / realizou a entrevista	Realizar a entrevista
[ ]	Responsável atendeu / recusou participar	Realizar um novo recrutamento

3ª VISITA: Data:____ / _____ / 2013 Horário: _____:_____

Dia da semana: [1][ ]domingo [2][ ] segunda-feira [3][ ]terça-feira [4][ ] quarta-feira [5][ ]quinta-feira [6][ ]sexta-feira [7][ ]sábado

Marque X	Situação	Procedimento
[ ]	Casa Fechada	Realizar novo recrutamento
[ ]	Responsável não estava em casa	Realizar novo recrutamento
[ ]	Responsável não podia atender no momento	Realizar entrevista no mesmo dia/ informar a equipe
[ ]	Responsável atendeu / realizou a entrevista	Realizar a entrevista
[ ]	Responsável atendeu / recusou participar	Realizar um novo recrutamento

CONTROLE DE USO DO ACELERÔMETRO E GPS

Nome do adolescente: **«NOME_ADOLESCENTE_»**

TEL (res):_____ **TEL (cel):** _____ **Receber mensagem de texto: ( ) Sim ( ) Não**

Utilizou ACC: [ ] Não [ ] Sim [ ] Recusou ACC **GPS**: [ ] Não [ ] Sim [ ] Recusou GPS

Contatos durante o uso do acelerômetro e GPS: 1ª Ligação (2º dia de uso) dia: ____/____/2013 Horário: _____:_____

2ª Ligação (5º dia de uso) dia: ____/____/2013 Horário: _____:_____

Retirada do acelerômetro, GPS e entrevista: Data retirada: ____/____/2013 Horário: _____:_____

Local: _____

Agosto						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Setembro						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Outubro						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Novembro						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

FORMULÁRIO ENTREVISTADOR – ADOLESCENTE

ID FAMÍLIA:
ID RESPONSÁVEL:
ID ADOLESCENTE:

Nº do Setor Censitário: Quadrante: Quadra: Nº do Segmento: Nº de Domicílios no Lote: Endereço: Nº:

Tipo da residência: Recrutador(a) [ID]: Entrevistador(a) [ID]: _____ [____]

Realizou a primeira entrevista com Pai/Responsável:

CONTROLE DE USO DO ACELERÔMETRO E GPS

Utilizou ACC: Utilizou GPS:

Contatos durante o uso do acelerômetro e GPS: 1ª Ligação (2º dia de uso) Dia: Horário:

2ª Ligação (5º dia de uso) Dia: Horário:

Precisou usar por mais dias Acelerômetro e GPS:

NOVO agendamento para retirada do acelerômetro e/ou GPS:

Data: Horário: Local:

AGENDAMENTO COM O ADOLESCENTE

NOME DO RESPONSÁVEL:

NOME: DATA: HORÁRIO:

TELEFONES RESPONSÁVEL: (Residencial): (Celular):

TELEFONES ADOLESCENTE: (Residencial): (Celular): Mensagem de texto:

LOCAL/ENDEREÇO:

OBSERVAÇÕES (Ponto de Referência):

Ligação de Controle (ligar um dia antes da data prevista para realizar a entrevista):

[ ] Confirmou a entrevista

[ ] Remarcou a entrevista para a data de ____/____ horário: ____:_____ Local: _____

[ ] Cancelou a entrevista (*recrutar nova residência)*

1ª VISITA: Data:____ / _____ / 2013 Horário: _____:_____

Dia da semana: 1[ ]domingo 2[ ] segunda-feira 3[ ]terça-feira 4[ ] quarta-feira 5[ ]quinta-feira 6[ ]sexta-feira 7[ ]sábado

Marque X	Situação	Procedimento
[ ]	Casa Fechada	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Adolescente não estava em casa	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Adolescente não podia atender no momento	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Adolescente atendeu / aceitou participar	Realizar a entrevista
[ ]	Adolescente atendeu / recusou participar	Realizar um novo recrutamento

2ª VISITA: Data:____ / _____ / 2013 Horário: _____:_____

Dia da semana: 1[ ]domingo 2[ ] segunda-feira 3[ ]terça-feira 4[ ] quarta-feira 5[ ]quinta-feira 6[ ]sexta-feira 7[ ]sábado

Marque X	Situação	Procedimento
[ ]	Casa Fechada	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Adolescente não estava em casa	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Adolescente não podia atender no momento	Ligar e agendar nova visita (anotar na próxima visita)
[ ]	Adolescente atendeu / aceitou participar	Realizar a entrevista
[ ]	Adolescente atendeu / recusou participar	Realizar um novo recrutamento

3ª VISITA: Data:____ / _____ / 2013 Horário: _____:_____

Dia da semana: 1[ ]domingo 2[ ] segunda-feira 3[ ]terça-feira 4[ ] quarta-feira 5[ ]quinta-feira 6[ ]sexta-feira 7[ ]sábado

Marque X	Situação	Procedimento
[ ]	Casa Fechada	Realizar novo recrutamento/buscar aparelhos
[ ]	Adolescente não estava em casa	Realizar novo recrutamento/buscar aparelhos
[ ]	Adolescente não podia atender no momento	Realizar novo recrutamento/buscar aparelhos
[ ]	Adolescente atendeu / aceitou participar	Realizar a entrevista
[ ]	Adolescente atendeu / recusou participar	Realizar novo recrutamento/buscar aparelhos

Deseja participar com toda a sua família de uma segunda etapa deste Projeto? [ ] Não [ ] Sim

ANEXO IX

Questionário dos adolescentes

ID Família:
ID Adoles.:
ID Respo.:

Data da entrevista:_____/_____ /_____ Horário inicial: _____:_____

Nome do adolescente: _____

ID entrevistador: _____SC: _____ Nº segmento: _____ Nº lote: _____

Dia da semana: 1[ ] segunda-feira 2[ ] terça-feira 3[ ] quarta-feira 4[ ] quinta-feira 5[ ] sexta-feira 6[ ] sábado 7[ ] domingo

QUESTIONÁRIO – ADOLESCENTE

BLOCO 1: CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE COMUNITÁRIO

Seção 1. Lojas e outros locais públicos na vizinhança

Quanto tempo aproximadamente você levaria para caminhar da sua residência até as lojas ou locais mais próximos listados abaixo? Considere o tempo que você levaria caminhando para cada um dos lugares, mesmo que geralmente não vá até eles.

	1-5 Minutos	6-10 Minutos	11-20 Minutos	21-30 Minutos	+31 Minutos	Não sabe ou não tem	
Q1. Loja de conveniências/mercearia/armazém	1	2	3	4	5	6	Q1.____
Q2. Supermercado	1	2	3	4	5	6	Q2.____
Q3. Loja de ferramentas (materiais de construção)	1	2	3	4	5	6	Q3.____
Q4. Quitanda (mercado de frutas e verduras/feiras)	1	2	3	4	5	6	Q4.____
Q5. Lavanderia	1	2	3	4	5	6	Q5.____
Q6. Loja de roupas	1	2	3	4	5	6	Q6.____
Q7. Correios	1	2	3	4	5	6	Q7.____
Q8. Biblioteca	1	2	3	4	5	6	Q8.____
Q9. Sua escola	1	2	3	4	5	6	Q9.____
Q10. Qualquer escola	1	2	3	4	5	6	Q10.___
Q11. Livraria	1	2	3	4	5	6	Q11.___
Q12. Lanchonete do tipo *fastfood* (McDonald's, Bob's, etc.)	1	2	3	4	5	6	Q12.___
Q13. Cafeteria (café)	1	2	3	4	5	6	Q13.___
Q14. Banco	1	2	3	4	5	6	Q14.___
Q15. Restaurante	1	2	3	4	5	6	Q15.___
Q16. Vídeo Locadora	1	2	3	4	5	6	Q16.___
Q17. Farmácia	1	2	3	4	5	6	Q17.___
Q18. Salão de beleza/barbeiro/cabeleireiro	1	2	3	4	5	6	Q18.___
Q19. Escritórios	1	2	3	4	5	6	Q19.___
Q20. Estação tubo (ligeirinho/biarticulado)	1	2	3	4	5	6	Q20.___
Q21. Ponto de ônibus, metrô ou trem	1	2	3	4	5	6	Q21.___
Q22. Local coberto e fechado para recreação ou prática de exercício (público ou privado) – clubes, escola de dança, artes marciais	1	2	3	4	5	6	Q22.___
Q23. Praia, lago, rio ou córrego	1	2	3	4	5	6	Q23.___
Q24. Trilha de ciclismo e/ou caminhada	1	2	3	4	5	6	Q24.___
Q25. Quadras de futebol e/ou campo de futebol	1	2	3	4	5	6	Q25.___
Q26. Quadra de basquete	1	2	3	4	5	6	Q26.___

Q27. Quadras poliesportivas e/ou campos esportivos (futebol, vôlei, tênis, pista de skate, etc.)	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q27.___
Q28. Piscina	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q28.___
Q29. Pista de caminhada e/ou corrida	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q29.___
Q30. Escola com estrutura para recreação aberta ao público	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q30.___
Q31. Praça	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q31.___
Q32. Parque	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q32.___
Q33. Parquinho (*playground*)	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q33.___
Q34. Espaços públicos abertos que não sejam parques (grama ou areia e/ou terra)	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q34.___
Q35. Academia ao Ar Livre	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q35.___
Q36. Outro: _____	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q36.___

Agora vamos falar sobre **outros aspectos** da sua vizinhança. Gostaríamos de saber o que você **acha** ou **sente** sobre a sua vizinhança e os locais **perto de sua residência.**

Seção 2. Tipos de residências em sua vizinhança

Pense sobre os tipos de residências na sua vizinhança. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q37. Na sua vizinhança, **quantas residências** são independentes, onde **mora apenas uma família**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q37.____
Q38. Na sua vizinhança, **quantas residências** são prédios de **1-3 andares**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q38.____
Q39. Na sua vizinhança, **quantas residências** são prédios de **4-6 andares**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q39.____
Q40. Na sua vizinhança, **quantas residências** são prédios de **7-12 andares**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q40.____
Q41. Na sua vizinhança, **quantas residências** são prédios de **13-20 andares**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q41.____
Q42. Na sua vizinhança, **quantas residências** são prédios de **mais de 20 andares**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q42.____

Seção 3. Acesso a serviços

Pense sobre os serviços oferecidos na sua vizinhança. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q43. As lojas estão **próximas** da sua residência para ir caminhando? (até 15 minutos) 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q43.____
Q44. É **difícil** encontrar estacionamento no comércio da sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q44.____
Q45. Existem **muitos lugares** para ir caminhando próximos da sua residência (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q45.____
Q46. É **fácil** ir caminhando (sozinho ou acompanhado) da sua residência até o transporte público (ponto de ônibus)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q46.____
Q47. As ruas da sua vizinhança têm **subidas** e **descidas** tornando difícil caminhar (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q47.____
Q48. Existem obstáculos que **dificultam** ir caminhando (sozinho ou acompanhado) de um lugar a outro (rodovias, trilhos, rios)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q48.____

Seção 4. Ruas em sua vizinhança	
Pense sobre as ruas de sua vizinhança. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.	
Q49. A distância entre os cruzamentos/esquinas de rua em sua vizinhança é **geralmente curta** (≤90 metros)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q49.____
Q50. **Não** existem **muitas** ruas sem saída na sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q50.____
Q51. Existem **muitos caminhos diferentes** para ir de um lugar a outro na sua vizinhança (você não precisa fazer o mesmo caminho todas as vezes)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q51.____

Seção 5. Lugares para caminhar	
Pense sobre os lugares para caminhar em sua vizinhança. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.	
Q52. Existem calçadas na **maioria** das ruas da sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q52.____
Q53. As calçadas na sua vizinhança são **separadas** da rua ou trânsito por **carros estacionados**? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q53.____
Q54. Existe grama ou terra entre a **rua** e a **calçada** em sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q54.____

Seção 6. Arredores da vizinhança	
Pense sobre os arredores de sua vizinhança. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.	
Q55. Existem árvores ao **longo das ruas** em sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q55.____
Q56. Existem **várias coisas interessantes** para você ver enquanto caminha pela sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q56.____
Q57. Existem **muitas** atrações naturais para você ver em sua vizinhança (jardins, paisagens)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q57.____
Q58. Existem **vários** prédios/casas bonitas para você ver em sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q58.____

Seção 7. Segurança no Trânsito	
Pense sobre o trânsito da sua vizinhança. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.	
Q59. Existe **muito** trânsito na sua vizinhança o que torna **difícil** ou **desagradável** caminhar (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q59.____
Q60. A velocidade do trânsito na **maioria** das ruas da sua vizinhança, é **geralmente baixa** (≤40 Km/h)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q60.____
Q61. A **maioria** dos motoristas dirige **acima** do limite de velocidade na sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q61.____
Q62. Ao caminhar por sua vizinhança há **muita** fumaça/poluição de escapamento de carros? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q62.____
Q63. As ruas da sua vizinhança são **bem iluminadas à noite**? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q63.____

Q64. Nas ruas da sua vizinhança, pedestres e ciclistas podem ser vistos **facilmente** por pessoas em suas residências? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q64.____
Q65. Na sua vizinhança existem faixas de pedestres e sinais de trânsito para **auxiliar** pedestres a atravessar ruas movimentadas? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q65.____
Q66. Você se sente **seguro** ao atravessar as ruas na sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q66.____

Seção 8. Criminalidade

Pense sobre a criminalidade da sua vizinhança. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q67. Existem **muitos crimes** na sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q67.____
Q68. Os crimes na sua vizinhança tornam **inseguro** caminhar durante **o dia** (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q68.____
Q69. Os crimes na sua vizinhança tornam **inseguro** caminhar **à noite** (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q69.____
Q70. Você se preocupa em ficar **sozinho** nos **arredores de sua residência** (jardim, garagem, área comum do apartamento/casa) porque tem medo de ser **sequestrado** ou **agredido** por um estranho? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q70.____
Q71. Você se preocupa em ficar **com um amigo** nos **arredores de sua residência** (jardim, garagem, área comum do apartamento/casa) porque tem medo de ser **sequestrado** ou **agredido** por um estranho? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q71.____
Q72. Você se preocupa em ficar ou caminhar **sozinho** ou **com amigos** em sua vizinhança e ruas próximas porque tem medo de ser **sequestrado** ou **agredido** por um estranho? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q72.____
Q73. Você se preocupa em ficar em um **parque próximo** porque tem medo de ser **sequestrado** ou **agredido** por um estranho? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q73.____

Seção 9. Satisfação com a vizinhança

Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q74. Você está **satisfeito** com o **acesso ao transporte público** na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q74.____
Q75. Você está **satisfeito** com o **acesso ao comércio** na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q75.____
Q76. Você está **satisfeito** com o **número de amigos** que você tem na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q76.____
Q77. Você está **satisfeito** com as **condições para caminhar** na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q77.____
Q78. Você está **satisfeito** com o **acesso a opções de lazer** na sua vizinhança (ex.: restaurantes, cinema, clubes, etc.)? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q78.____
Q79. Você está **satisfeito** com o **acesso a espaços públicos de lazer** na sua vizinhança (ex.: parques, praças, ruas da cidadania, ciclovias, canchas, etc.)? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q79.____

Q80. Você está **satisfeito** com a **segurança pública** na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q80._____
Q81. Você está **satisfeito** com o **trânsito** na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q81._____
Q82. Você está **satisfeito** com os **serviços públicos** na sua vizinhança (ex: saneamento, saúde e educação)? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q82._____
Q83. Em geral, você está **satisfeito** com sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q83._____
Q84. Se você pudesse moraria em **outro bairro**? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q84._____
Q85. Há quanto tempo você mora **neste bairro**? _____ anos _____ meses	Q85._____

Seção 10. Deslocamento na vizinhança

Por favor, não considere o deslocamento para ir e voltar da escola.

Q86. Em uma semana normal, quantos **dias** você usa o transporte público (ônibus, biarticulado, ligeirinho, etc.)? 0[ ] Não usa 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q86._____
Q87. Quanto tempo **por dia** você se desloca sozinho ou com amigos, **sem a presença dos seus pais**? Considere somente um trecho para os seguintes tipos de deslocamento.	
Q87.1. Quanto tempo **caminhando** a partir de casa?_____(minutos/dia)	Q87.1.___
Q87.2. Quanto tempo **pedalando** a partir de casa?_____(minutos/dia)	Q87.2.___
Q87.3. Quanto tempo no **transporte público** a partir de casa?_____(minutos/dia)	Q87.3.___
Q87.4. Quanto tempo no **carro** a partir de casa?_____(minutos/dia)	Q87.4.___
Q87.5. Quanto tempo de **outras formas** a partir de casa?_____(minutos/dia)	Q87.5.___

Seção 11. Deslocamento para a escola

Q88. Você vai para **escola**? 0[ ] Não *(pule para a Q140)* 1[ ] Sim	Q88._____

Em uma semana escolar normal, quantos **dias** e quanto **tempo por dia** você usa os seguintes **meios de deslocamento**?

Para ir até a escola...	0 dias	1 dia	2 dias	3 dias	4 dias	5 dias	Tempo (min/dia)	
Q89. Caminhada	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q89.1_____ Q89.2_____
Q90. Bicicleta	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q90.1_____ Q90.2_____
Q91. Skate	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q91.1_____ Q91.2_____
Q92. Ônibus	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q92.1_____ Q92.2_____
Q93. Transporte escolar (van, ônibus)	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q93.1_____ Q93.2_____
Q94. Carro	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q94.1_____ Q94.2_____
Para voltar da escola...	0 dias	1 dia	2 dias	3 dias	4 dias	5 dias	Tempo (min/dia)	
Q95. Caminhada	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q95.1_____ Q95.2_____
Q96. Bicicleta	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q96.1_____ Q96.2_____
Q97. Skate	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q97.1_____ Q97.2_____
Q98. Ônibus	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q98.1_____ Q98.2_____
Q99. Transporte escolar (van, ônibus)	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q99.1_____ Q99.2_____
Q100. Carro	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	5[ ]	_____	Q100.1____ Q100.2____

Q101. Quanto **tempo** você **leva** ou **levaria** para caminhar até a escola (mesmo que você não vá caminhando)? 1[ ] 1 – 5 min 2[ ] 6 – 10 min 3[ ] 11 – 20 min 4[ ] 21 – 30 min 5[ ] + 31 min	Q101.____

Seção 12. Barreiras para caminhar e pedalar para a escola

É difícil caminhar ou andar de bicicleta para sua escola, porque...	Discordo totalmente	Discordo um pouco	Concordo um pouco	Concordo totalmente	
Q102. Não há calçadas	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q102.____
Q103. Você não tem bicicleta em condições de uso	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q103.____
Q104. Não há ciclovias/ciclofaixas	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q104.____
Q105. O percurso é chato	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q105.____
Q106. O percurso não tem uma boa iluminação	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q106.____
Q107. Há um ou mais cruzamentos perigosos	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q107.____
Q108. Você sente muito calor e fica suado	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q108.____
Q109. Não existem outros adolescentes caminhando ou pedalando no caminho	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q109.____
Q110. Não é "legal" ir caminhando ou pedalando	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q110.____
Q111. Você tem muitas coisas para levar	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q111.____
Q112. É mais fácil ir de carro/ônibus do quer ir caminhando ou pedalando	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q112.____
Q113. Envolve muito planejamento (precisa se organizar com antecedência)	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q113.____
Q114. Não há lugares para deixar a bicicleta em segurança na escola	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q114.____
Q115. Existem cachorros soltos na rua	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q115.____
Q116. É muito longe	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q116.____
Q117. Você teria que caminhar ou pedalar por lugares perigosos (crimes, vandalismo, pessoas bebendo em locais públicos ou usando drogas)	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q117.____
Q118. Você não gosta de caminhar ou pedalar até a escola	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q118.____
Q119. Existem muitas subidas/descidas no caminho	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q119.____
Q120. Há muito trânsito no caminho	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q120.____

BLOCO 2: ATIVIDADES FÍSICAS

Atividade Física é qualquer atividade que aumente a sua frequência cardíaca e/ou faça você respirar mais forte que o normal por algum tempo. A atividade física pode ser realizada no esporte, sendo ativo com os amigos ou caminhando para a escola. Exemplos: corrida, caminhada rápida, ciclismo, dança, skate, natação, futebol e basquete.

Seção 1. Atividade Física NA ESCOLA

As perguntas a seguir se referem às atividades que você realiza NA ESCOLA.

Q121. Durante uma semana normal, **quantas aulas de educação física** você tem na escola? 0[ ] 0 *(pule para a Q127)* 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5	Q121.____
Q122. Em quais **dias da semana** as aulas de Educação Física acontecem? *(marque todas as aplicáveis com 0 <não> e 1 <sim>)* 1[ ] 2ª feira 2[ ] 3ª feira 3[ ] 4ª feira 4[ ] 5ª feira 5[ ] 6ª feira 6[ ] sábado	Q122.1___ Q122.2___ Q122.3___ Q122.4___ Q122.5___ Q122.6___
Q123. Quanto **tempo** dura, em **média**, cada aula de Educação Física? _____ minutos	Q123.____
Q124. Você costuma **participar** das aulas de Educação Física na sua escola? 0[ ] não 1[ ] às vezes 2[ ] na maioria das vezes 3[ ] sim/sempre	Q124.____
Q125. Na **última semana**, de quantas aulas de Educação Física você participou? 0[ ] 0 *(pule para a Q127)* 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5	Q125.____

Q126. Em quais **dias da semana**? *(marque todas as aplicáveis com 0 <não> e 1 <sim>)* [1] [ ] 2ª feira [4] [ ] 5ª feira [2] [ ] 3ª feira [5] [ ] 6ª feira [3] [ ] 4ª feira [6] [ ] sábado	Q126.1___ Q126.2___ Q126.3___ Q126.4___ Q126.5___ Q126.6___
Q127. No **último ano**, em **quantas** equipes esportivas ou outras atividades físicas/esportivas você **participou** na escola *(sem considerar as aulas de educação física)?* [0] [ ] 0 [1] [ ] 1 [2] [ ] 2 [3] [ ] 3 [4] [ ] 4 ou mais	Q127.____
Q128. Você **pratica** alguma atividade física/esportiva no período de **contraturno** e que são **ofertadas pela escola**? [0] [ ] não *(pule para a Q138)* [1] [ ] sim	Q128.____

As perguntas a seguir referem-se às atividades que você realiza no período de **CONTRATURNO** e que são **OFERTADAS** pela escola (Marque o tempo (em minutos) em que o adolescente pratica a atividade no respectivo período do dia, M: manhã, T: tarde, N: noite).

Q129.1 Você pratica **Futebol/futsal?** [0] [ ] não (pule ↓) [1] [ ] sim	Q129.2 É pago? [0] [ ] não [1] [ ] sim	[129.3]**Seg** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[129.4]**Ter** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[129.5]**Qua** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[129.6]**Qui** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[129.7]**Sex** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[129.8]**Sáb** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[129.9]**Dom** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____
Q130.1 Você pratica **Basquetebol?** [0] [ ] não (pule ↓) [1] [ ] sim	Q130.2 É pago? [0] [ ] não [1] [ ] sim	[130.3]**Seg** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[130.4]**Ter** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[130.5]**Qua** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[130.6]**Qui** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[130.7]**Sex** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[130.8]**Sáb** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[130.9]**Dom** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____
Q131.1 Você pratica **Handebol?** [0] [ ] não (pule ↓) [1] [ ] sim	Q131.2 É pago? [0] [ ] não [1] [ ] sim	[131.3]**Seg** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[131.4]**Ter** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[131.5]**Qua** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[131.6]**Qui** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[131.7]**Sex** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[131.8]**Sáb** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[131.9]**Dom** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____
Q132.1 Você pratica **Voleibol?** [0] [ ] não (pule ↓) [1] [ ] sim	Q132.2 É pago? [0] [ ] não [1] [ ] sim	[132.3]**Seg** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[132.4]**Ter** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[132.5]**Qua** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[132.6]**Qui** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[132.7]**Sex** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[132.8]**Sáb** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[132.9]**Dom** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____
Q133.1 Você pratica **Ginástica?** [0] [ ] não (pule ↓) [1] [ ] sim	Q133.2 É paga? [0] [ ] não [1] [ ] sim	[133.3]**Seg** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[133.4]**Ter** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[133.5]**Qua** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[133.6]**Qui** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[133.7]**Sex** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[133.8]**Sáb** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[133.9]**Dom** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____
Q134.1 Você pratica **Lutas?** [0] [ ] não (pule ↓) [1] [ ] sim	Q134.2 É paga? [0] [ ] não [1] [ ] sim	[134.3]**Seg** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[134.4]**Ter** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[134.5]**Qua** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[134.6]**Qui** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[134.7]**Sex** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[134.8]**Sáb** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[134.9]**Dom** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____
Q135.1 Você pratica **Dança?** [0] [ ] não (pule ↓) [1] [ ] sim	Q135.2 É paga? [0] [ ] não [1] [ ] sim	[135.3]**Seg** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[135.4]**Ter** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[135.5]**Qua** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[135.6]**Qui** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[135.7]**Sex** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[135.8]**Sáb** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[135.9]**Dom** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____
Q136.1 Você pratica **Natação?** [0] [ ] não (pule ↓) [1] [ ] sim	Q136.2 É paga? [0] [ ] não [1] [ ] sim	[136.3]**Seg** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[136.4]**Ter** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[136.5]**Qua** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[136.6]**Qui** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[136.7]**Sex** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[136.8]**Sáb** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[136.9]**Dom** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____
Q137.1 Você pratica **Outra AF?**_____ [0] [ ] não (pule ↓) [1] [ ] sim	Q137.2 É paga? [0] [ ] não [1] [ ] sim	[137.3]**Seg** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[137.4]**Ter** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[137.5]**Qua** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[137.6]**Qui** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[137.7]**Sex** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[137.8]**Sáb** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____	[137.9]**Dom** [1]M: ____ [2]T: ____ [3]N: ____

Agora vamos falar sobre as atividades que você realiza no período de contraturno na escola, que NÃO sejam atividades físicas ou esportivas

Q138. Você realiza **outras atividades** no contraturno da escola que **não** sejam atividades físicas ou esportivas? [0] [ ] Não *(pule para a Q140)* [1] [ ] Sim	Q138.____
Q139. Quais são as **outras** atividades que você realiza no contraturno da escola? *(coloque "0" para não e "1" para sim)* [1] [ ] musicais [2] [ ] teatrais [3] [ ] lingüísticas [4] [ ] outra:_____	Q139.1___ Q139.2___ Q139.3___ Q139.4___

Seção 2. Atividade Física FORA DA ESCOLA

As perguntas a seguir se referem às atividades que você realiza FORA da escola.

Considere as atividades que você realiza **fora** da escola **em uma semana normal**.

Atividades físicas...		0 dias	1 dia	2 dias	3 dias	4 dias	5 dias	6 dias	7 dias	Tempo (min)	
Q140.1 Futebol (campo, de rua, *society*) 0[ ] não(pule ↓) 1[ ] sim	Q140.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q140.1__ Q140.2__ Q140.3__ Q140.4__
Q141.1 Futsal 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q141.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q141.1__ Q141.2__ Q141.3__ Q141.4__
Q142.1 Handebol 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q142.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q142.1__ Q142.2__ Q142.3__ Q142.4__
Q143.1 Basquete 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q143.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q143.1__ Q143.2__ Q143.3__ Q143.4__
Q144.1 Andar de patins, skate 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q144.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q144.1__ Q144.2__ Q144.3__ Q144.4__
Q145.1 Atletismo 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q145.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q145.1__ Q145.2__ Q145.3__ Q145.4__
Q146.1 Natação 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q146.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q146.1__ Q146.2__ Q146.3__ Q146.4__
Q147.1 Ginástica olímpica, rítmica 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q147.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q147.1__ Q147.2__ Q147.3__ Q147.4__
Q148.1 Taekwondo, judô, karatê, capoeira, outras lutas 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q148.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q148.1__ Q148.2__ Q148.3__ Q148.4__
Q149.1 Jazz, Ballet, dança moderna, outros tipos de dança 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q149.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q149.1__ Q149.2__ Q149.3__ Q149.4__
Q150.1 Correr, trotar (*jogging*) 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q150.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q150.1__ Q150.2__ Q150.3__ Q150.4__
Q151.1 Andar de bicicleta como exercício físico 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q151.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q151.1__ Q151.2__ Q151.3__ Q151.4__
Q152.1 Andar de bicicleta como meio de deslocamento 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q152.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q152.1__ Q152.2__ Q152.3__ Q152.4__

Q153.1 Caminhar como exercício físico 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q153.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q153.1__ Q153.2__ Q153.3__ Q153.4__
Q154.1 Caminhar como meio de deslocamento 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q154.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q154.1__ Q154.2__ Q154.3__ Q154.4__
Q155.1 Voleibol 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q155.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q155.1__ Q155.2__ Q155.3__ Q155.4__
Q156.1 Vôlei de praia ou de areia 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q156.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q156.1__ Q156.2__ Q156.3__ Q156.4__
Q157.1 Queimada, baleado, pular cordas. 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q157.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q157.1__ Q157.2__ Q157.3__ Q157.4__
Q158.1 Surfe, *bodyboard* 0[ ] não(pule ↓) 1[ ] sim	Q158.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q158.1__ Q1582__ Q158.3__ Q158.4__
Q159.1 Musculação 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q159.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q159.1__ Q159.2__ Q159.3__ Q159.4__
Q160.1 Exercícios abdominais, flexões de braço, pernas 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q160.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q160.1__ Q160.2__ Q160.3__ Q160.4__
Q161.1 Tênis de campo (quadra) 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q161.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q161.1__ Q161.2__ Q161.3__ Q161.4__
Q162.1 Passear com cachorro 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q162.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q162.1__ Q162.2__ Q162.3__ Q162.4__
Q163.1 Ginástica de academia, ginástica aeróbica 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q163.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q163.1__ Q163.2__ Q163.3__ Q163.4__
Q164.1 Futebol de praia (*beach soccer*) 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q164.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q164.1__ Q164.2__ Q164.3__ Q164.4__
Q165.1 Games ativos (*Xbox, Wii, etc.*) 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q165.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q165.1__ Q165.2__ Q165.3__ Q165.4__
Q166.1 Outro(a) _____ 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q166.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q166.1__ Q166.2__ Q166.3__ Q166.4__
Q167.1 Outro(a) _____ 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q167.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	_____	Q167.1__ Q167.2__ Q167.3__ Q167.4__

Q168. Na **última semana**, quantos **dias** você realizou atividade física em seu **tempo livre** por pelo menos **60 minutos**? (não inclua as atividades realizadas nas aulas de educação física) 0[ ] 0 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q168.____
Q169. Em uma **semana normal**, quantos **dias** você realiza atividade física em seu **tempo livre** por pelo **menos 60 minutos**? (não inclua as atividades realizadas nas aulas de educação física) 0[ ] 0 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q169.____
Q170. No **último ano**, quantas equipes esportivas ou outras atividades físicas/esportivas você participou **fora da escola**? 0[ ] 0 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 ou mais	Q170.____

Seção 3. Locais para praticar atividade física "próximo de sua casa"

Em uma **semana normal** você frequenta os seguintes locais próximos de sua residência (10-15 minutos caminhando) para praticar atividade física? Indique a frequência e a média de tempo de permanência para cada local.

	0 dias	1 dia	2 dias	3 dias	4 dias	5 dias	6 dias	7 dias	Tempo (min)	
Q171. Parque	0☐ *(pule para a Q172)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q171.1___ Q171.2___
Q172. Praça	0☐ *(pule para a Q173)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q172.1___ Q172.2___
Q173. Pista de caminhada/corrida	0☐ *(pule para a Q174)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q173.1___ Q173.2___
Q174. Ciclovias	0☐ *(pule para a Q175)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q174.1___ Q174.2___
Q175. Campos de futebol	0☐ *(pule para a Q176)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q175.1___ Q175.2___
Q176. Ginásios ou quadras para esportes	0☐ *(pule para a Q177)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q176.1___ Q176.2___
Q177. Academias de ginástica/ musculação	0☐ *(pule para a Q178)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q177.1___ Q177.2___
Q178. Clubes sociais *(ex: Clube Curitibano, Duque de Caxias, etc.)*	0☐ *(pule para a Q179)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q178.1___ Q178.2___
Q179. Academia ao Ar Livre	0☐ *(pule para a Q180)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q179.1___ Q179.2___
Q180. Pista de Skate	0☐ *(pule para a Q181)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q180.1___ Q180.2___
Q181. Escola	0☐ *(pule para a Q182)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q181.1___ Q181.2___
Q182. Outro _____	0☐ *(pule para a Q183)*	1☐	2☐	3☐	4☐	5☐	6☐	7☐	____	Q182.1___ Q182.2___

BLOCO 3: ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

Seção 1. Decisões sobre atividade física

Nesta seção falaremos sobre os MOTIVOS para praticar atividades físicas. Lembre-se, não existem respostas certas ou erradas.

	Discordo totalmente	Discordo um pouco	Concordo um pouco	Concordo totalmente	
Q183. Você se sentiria envergonhado se as pessoas te vissem fazendo atividade física	1☐	2☐	3☐	4☐	Q183.____
Q184. A atividade física te ajudaria a manter a forma	1☐	2☐	3☐	4☐	Q184.____
Q185. Seus pais ficariam felizes se você fizesse atividade física	1☐	2☐	3☐	4☐	Q185.____
Q186. Você teria que aprender muita coisa para fazer atividade física	1☐	2☐	3☐	4☐	Q186.____

Q187. Você se sentiria melhor consigo mesmo se você fizesse atividade física	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q187.____
Q188. Você precisaria de muita ajuda dos seus pais para fazer atividade física	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q188.____
Q189. Você não gosta da maneira que se sente quando faz atividade física	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q189.____
Q190. Você se divertiria muito fazendo atividade física ou praticando esportes com os seus amigos	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q190.____
Q191. Você teria mais energia se fizesse atividade física	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q191.____
Q192. A atividade física te faz ficar muito tempo longe dos seus amigos	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q192.____

Seção 2. Autoeficácia para atividade física

Existem muitas coisas que podem dificultar a prática de atividade física. Indique quanto você tem de CONFIANÇA em realizar atividade física de acordo com cada situação.

Você consegue...	Eu tenho certeza que não posso		Eu acho que posso		Eu tenho certeza que posso	
Q193. Praticar atividade física mesmo quando está triste ou estressado?	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q193.____
Q194. Separar um tempo para fazer atividade física na maioria dos dias da semana?	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q194.____
Q195. Praticar atividade física mesmo quando sua família e amigos querem que você faça outra coisa?	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q195.____
Q196. Levantar cedo, mesmo nos finais de semana, para praticar atividade física?	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q196.____
Q197. Praticar atividade física mesmo quando tem muita lição de casa?	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q197.____
Q198. Praticar atividade física mesmo quando está chovendo ou muito quente?	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q198.____

Seção 3. Satisfação para atividade física

Q199. Você **gosta** de fazer atividade física?

1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q199.___
Discordo totalmente	Discordo um pouco	Nem concordo nem discordo	Concordo um pouco	Concordo totalmente	

Seção 4. Apoio social para atividade física

Durante uma semana normal, com que frequência um adulto que mora com você...

	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	
Q200. Incentiva você a fazer atividade física ou praticar esportes?	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q200.____
Q201. Arruma transporte para que você vá até locais para fazer atividade física ou praticar esportes?	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q201.____
Q202. Faz atividade física ou pratica esportes com você?	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q202.____

Durante uma semana normal, seus irmãos ou amigos...

	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	
Q203. Fazem atividade física ou praticam esporte com você?	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q203.____
Q204. Convidam você para caminhar ou andar de bicicleta até a escola ou para a casa de amigos?	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q204.____

Seção 5. Barreiras para prática de atividade física

É difícil fazer atividade físicas em um parque próximo ou ruas na vizinhança perto de sua residência porque...

	Discordo totalmente	Discordo um pouco	Concordo um pouco	Concordo totalmente	
Q205. Não existem muitas atividades para escolher	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q205.____
Q206. Não existe equipamento apropriado (cesta de basquete, rede, etc.)	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q206.____

Q207. Não há adultos supervisionando	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q207.____
Q208. Não existem outros adolescentes nos locais	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q208.____
Q209. Não é seguro por causa de crimes (pessoas estranhas, gangues, drogas)	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q209.____
Q210. Não é seguro por causa do trânsito	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q210.____
Q211. Não existe boa iluminação	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q211.____
Q212. Você já foi vítima de crimes em sua vizinhança	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q212.____
Q213. Alguém que você conhece já foi vítima de crimes em sua vizinhança	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q213.____

BLOCO 4: COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO

Comportamentos sedentários são atividades que geralmente envolvem ficar sentado e não se movimentar, como assistir televisão, jogar vídeo game, ler, etc.

- Pense sobre o tempo desde o momento em que você acorda até ir para a sua cama.
- **NÃO** inclua o tempo em que **você está na escola** no seu período normal.
- **NÃO** inclua os dias do fim de semana.

Seção 1. Comportamento Sedentário

Quanto tempo em um dia normal escolar você faz as seguintes atividades listadas abaixo?

	Nenhuma	15 Min/dia	30 Min/dia	1 h/dia	2 h/dia	3 h/dia	4h ou mais por dia	
Q214. Assiste televisão/vídeos/DVDs	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q214.____
Q215. Joga vídeo game no aparelho ou no computador	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q215.____
Q216. Usa a internet (lê e-mails ,livros, Facebook, MSN)	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q216.____
Q217. Fica sentado fazendo as tarefas da escola (lendo, escrevendo ou pesquisando na internet)	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q217.____
Q218. Lê um livro ou revista (que não seja tarefa da escola)	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q218.____
Q219. Fica sentado no carro, ônibus, etc.	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	Q219.____

Seção 2. Coisas no seu quarto

Indique se você possui estes itens no seu quarto.	Não	Sim	
Q220.1. TV	0 ☐	1 ☐	Q220.1___
Q220.2. Vídeo cassete ou DVD	0 ☐	1 ☐	Q220.2___
Q220.3. Aparelho de som (rádio, CD)	0 ☐	1 ☐	Q220.3___
Q220.4. Computador/Notebook	0 ☐	1 ☐	Q220.4___
Q220.5. Vídeo Game (Xbox, Playstation, Nintendo Wii)	0 ☐	1 ☐	Q220.5___
Q220.6. Acesso à Internet	0 ☐	1 ☐	Q220.6___

Seção 3. Eletrônicos Pessoais

Indique se você possui estes itens para uso próprio.	Não	Sim	
Q221.1. Telefone celular	0 ☐	1 ☐	Q221.1___
Q221.2. Vídeo game portátil (Game Boy, Sony PSP, etc.)	0 ☐	1 ☐	Q221.2___
Q221.3. iPad, MP3, iPod	0 ☐	1 ☐	Q221.3___
Q221.4. Você tem Facebook, Orkut, Blog,Twitter, etc.?	0 ☐	1 ☐	Q221.4___

Seção 4. Equipamentos para se exercitar

Quantas vezes você usa os itens abaixo DENTRO de sua casa ou nos seus ARREDORES (em uma área comum do condomínio).

	Não tem	Tenho mas nunca uso	Uma vez ao mês ou menos	Uma vez a cada duas semanas	Uma vez por semana ou mais	
Q222. Bicicleta	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q222.___
Q223. Tabela de basquete	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q223.___
Q224. Corda para pular	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q224.___
Q225. Jogos ativos de vídeo game (Wii, Xbox com Kinect, PlayStation, etc.)	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q225.___
Q226. Equipamentos esportivos (como bolas, raquetes, bastões)	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q226.___
Q227. Piscina	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q227.___
Q228. Skate, roller, patins	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q228.___
Q229. Equipamentos de exercícios (esteira, bicicleta de academia)	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q229.___
Q230. Equipamentos para musculação ou para levantar peso	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q230.___
Q231. Equipamentos para escalada ou trilha	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q231.___
Q232. Equipamentos para água e neve (esqui, *snowboard*, etc.)	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q232.___
Q233. Trave de futebol	0 ☐	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q233.___

Seção 5. Confiança em reduzir tempo sedentário

Existem muitas situações nas quais você passa em atividades sedentárias. Queremos saber a sua CONFIANÇA em reduzir o tempo sedentário *(Mesmo que o adolescente NÃO faça a atividade).*

O quanto você acha que consegue...	Eu tenho certeza que não posso		Eu acho que posso		Eu tenho certeza que posso	
Q234. Desligar a TV mesmo que esteja em um programa que você se divirta	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q234.___
Q235. Limitar o seu tempo no computador (e-mails, navegando na internet) para uma hora por dia	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q235.___
Q236. Deixar a sala quando a TV está ligada mesmo com outras pessoas assistindo	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q236.___
Q237. Planejar com antecedência o tempo que você vai passar assistindo TV na semana	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q237.___
Q238. Ao invés de apenas sentar para escutar música, escutar enquanto está fazendo atividade física (dançando ou caminhando)	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q238.___
Q239. Colocar limites no tempo que você vai ficar falando ou trocando mensagens por telefone com os amigos	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q239.___
Q240. Limitar o uso de TV, vídeo game, jogos de computadores a duas horas por dia	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	Q240.___

Seção 6. Decisões sobre tempo sedentário

Por favor, responda o que melhor se aplica a você quando **decidir** se deve ou não fazer atividades sedentárias.

	Discordo totalmente	Discordo um pouco	Concordo um pouco	Concordo totalmente	
Q241. Você acha que TV e computador/vídeo são chatos	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q241.____
Q242. Você gosta de jogar no computador/vídeo game por muitas horas cada vez que joga	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q242.____
Q243. Assistir TV tira o tempo de fazer outras coisas mais importantes	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q243.____
Q244. Você se sentiria preguiçoso e lento se você sentasse e assistisse TV por muitas horas	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q244.____

Q245. Assistir TV ou jogar no computador/vídeo game é sua maneira de escapar do mundo	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q245.____
Q246. Você se sente bem consigo mesmo quando vai bem nos seus jogos favoritos de computador/vídeo game	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q246.____
Q247. Você vê muitos comerciais quando você assiste muita TV	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q247.____
Q248. Seus pais ficariam contentes se você passasse menos tempo jogando no computador/vídeo game	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q248.____
Q249. Jogar no computador/vídeo game às vezes te dá dor nos olhos e dor de cabeça	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q249.____
Q250. Assistir TV é uma das suas formas de diversão favoritas	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q250.____
Q251. Você acha que sentar e ver TV é muito relaxante	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q251.____
Q252. Seus amigos ficariam desapontados se você tentasse passar menos tempo conversando com eles (ex. falando no telefone, e-mail, mensagens de texto)	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	Q252.____

BLOCO 5: OCUPAÇÃO

Q253. Você trabalha? (remunerado ou voluntário, não incluir atividades domésticas) 0[ ] Não *(pule para a Q258)* 1[ ] Sim	Q253.____
Q254. Qual é a sua **ocupação**? _____	Q254.____
Q255. Seu trabalho é **remunerado**? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q255.____
Q256. Quantos **dias** por semana você trabalha? 0[ ] 0 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q256.____
Q257. Quanto **tempo** por dia você trabalha? _____ horas _____ minutos	Q257.____

BLOCO 6: INFORMAÇÕES DA ESCOLA

Q258. Nome da escola/instituição: _____	Q258.____
Q259. **Tipo** de ensino: 1[ ] Privado 2[ ] Público	Q259.____
Q260. Em que **ano** você estuda? 1[ ] 6º 2[ ] 7º 3[ ] 8º 4[ ] 9º 5[ ] 1ºano 6[ ] 2ºano 7[ ] 3ºano 4[ ] 4ºano	Q260.____
Q261. Qual o **período** em que você estuda? 1[ ] manhã 2[ ] tarde 3[ ] noite	Q261.____
Q262. Quais os períodos em que você **permanece** na escola? (*assinale "0" para não e "1" para sim*) 1[ ] manhã 2[ ] tarde 3[ ] noite	Q262.1___ Q262.2___ Q262.3___
Q263. **Você almoça** em sua escola? Q263.1 Qual é o **horário de almoço da escola**? 0[ ] Não (*pule para a Q265*) 1[ ] Sim Q263.1a Início _____:_____h Q263.1b Término _____:_____h	Q263.____ Q263.1a__ Q263.1b__
Q264. Em quais **dias da semana** você almoça na escola? (*marque "0" para não e "1" para sim)* 1[ ] 2ª feira 2[ ] 3ª feira 3[ ] 4ª feira 4[ ] 5ª feira 5[ ] 6ª feira	Q264.1___ Q264.2___ Q264.3___ Q264.4___ Q264.5___
Q265. **Quantos recreios** você tem na escola durante o período de aula? (*não considere trocas de aulas*) 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6	Q265.____
Q266. Quanto **tempo** dura cada recreio? Q266.1 Intervalo 1: Início _____:_____h Q266.2 Término _____:_____h Q266.3 Intervalo 2: Início _____:_____h Q266.4 Término _____:_____h Q266.5 Intervalo 3: Início _____:_____h Q266.6 Término _____:_____h	Q266.1___ Q266.2___ Q266.3___ Q266.4___ Q266.5___ Q266.6___
Q267. Quantas vezes você **repetiu** alguma série/ano? 0[ ] Nunca 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 ou mais	Q267.____

BLOCO 7: INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

Q268. **Data do seu nascimento** _____ / _____/ _____	Q268.____
Q269. Qual é o seu **estado civil**? 1[ ] Solteiro(a) 2[ ] Separado(a) ou viúvo(a) 3[ ] Casado(a) ou vivendo com outro(a)	Q269.____
Q270. Você **tem filhos**? 0[ ] Não *(pule para a Q272)* 1[ ] Sim	Q270.____
Q271. **Quantos** filhos você tem? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] ≥7	Q271.____
Q272.1 Quantas pessoas, **incluindo** você, moram em sua casa? _____ Q272.2 Quantas destas pessoas são **adultos** (≥18 anos)? _____ Q272.3 Quantas destas pessoas são **jovens/crianças** (<18 anos)? _____	Q272.1.__ Q272.2.__ Q272.3.__

Q273. **Quantos** destes itens existem em sua casa?	0	1	2	3	4 ou mais	
Q273.1. TV em cores	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q273.1___
Q273.2. Aspirador de pó	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q273.2___
Q273.3. Banheiro	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q273.3___
Q273.4. Vídeo cassete/DVD	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q273.4___
Q273.5. Máquina de lavar roupa	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q273.5___
Q273.6. Rádio ou rádio relógio	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q273.6___
Q273.7. Freezer ou geladeira duplex	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q273.7___
Q273.8. Geladeira	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q273.8___
Q273.9. Automóvel	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q273.9___
Q273.10. Motocicleta	0[ ]	1[ ]	2[ ]	3[ ]	4[ ]	Q273.10__

Q274. Você tem **empregada doméstica** na sua casa? (*não considerar diaristas*) 0[ ] Não *(pule para a Q276)* 1[ ] Sim	Q274.____
Q275. Quantas? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] ≥7	Q275.____
Q276. Qual é o grau de escolaridade do **responsável financeiro** da sua família? 0[ ] Não sabe 3[ ] Fundamental completo 1[ ] Analfabeto / Até 3ª série fundamental 4[ ] Médio completo 2[ ] Até 4ª série fundamental 5[ ] Superior completo	Q276.____
Q277. Qual a sua **cor da pele** ou **raça?** 1[ ] Branca 2[ ] Preta 3[ ] Parda 4[ ] Amarela 5[ ] Indígena	Q277.____
Q278. Você tem **Facebook**? 0[ ] Não *(pule para a Q280.1)* 1[ ] Sim	Q278.____
Q279. Como está o seu nome no **Facebook**?	Q279.____
Q280.1. Medida de peso _____kg (pule p/ Q281.1) 999[ ] Recusou-se a medir Q280.2. Qual é o seu peso atual? _____kg 999[ ] Não sabe / não respondeu	Q280.1___ Q280.2___
Q281.1. Medida de estatura ___ m _____cm (pule p/ Q282.1) 999[ ] Recusou-se a medir Q281.2. Qual é o seu estatura atual? ___ m _____cm 999[ ] Não sabe / não respondeu	Q281.1___ Q281.2___
Q282. Medida de Circunferência de cintura _____cm 999[ ] Recusou-se a medir	Q282.____
Q283. **Sexo:** *(observe e anote)* 1[ ] Masculino 2[ ] Feminino	Q283.____

Q284. Por favor, **informe o endereço da sua escola.**

[1] [ ]Rua [2] [ ]Avenida [3] [ ]Alameda [4] [ ]Estrada [5] [ ]Jardinete [6] [ ]Largo [7] [ ]Praça [8] [ ]Travessa [9] [ ]Rio [10] [ ]Rodovia [11] [ ]Outro

Nome da Escola:

Logradouro:

Número: **Complemento:**

CEP: - **Bairro:**

Cidade:

Telefone (fixo): **Telefone (outro):**

Q285. Anote o **e-mail do adolescente** (preencher com letra de forma):

_____

Horário final entrevista: _____:_____	**Horário final medidas:** _____:_____

Data de chegada do questionário no GPAQ: _____/_____/2013.

Data em que os dados foram digitados: _____/_____/2013.

ANEXO X

Questionário dos pais

ID Família:

Nome do responsável:_____

Nome do adolescente: _____

ID Respo.:

ID Adoles.:

Data da entrevista: _____/_____ /_____ Horário inicial: _____:_____

ID do entrevistador: _____SC: _____ Nº segmento: _____ Nº lote: _____

Dia da semana: 1[ ] segunda-feira 2[ ] terça-feira 3[ ] quarta-feira 4[ ] quinta-feira 5[ ] sexta-feira 6[ ] sábado 7[ ] domingo

QUESTIONÁRIO – PAI/RESPONSÁVEL

BLOCO 1: CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE COMUNITÁRIO

Seção 1. Segurança no Trânsito

Pense sobre o trânsito da vizinhança onde você e seu filho residem **(considere filho o adolescente pelo qual você é responsável).** Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q1. Existe **muito** trânsito na sua vizinhança o que torna **difícil** ou **desagradável para você** caminhar (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q1._____
Q2. Existe **muito** trânsito na sua vizinhança o que torna **difícil** ou **desagradável para seu filho(a)** caminhar (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q2._____
Q3. A velocidade do trânsito **na maioria** das ruas da sua vizinhança é **geralmente baixa** (≤40 km/h)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q3._____
Q4. A **maioria** dos motoristas dirige **acima** do limite de velocidade na sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q4._____
Q5. Ao caminhar por sua vizinhança há **muita** fumaça/poluição de escapamento de carros? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q5._____
Q6. As ruas da sua vizinhança são **bem iluminadas à noite**? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q6._____
Q7. Nas ruas de sua vizinhança, pedestres e ciclistas podem ser vistos **facilmente** por pessoas em suas residências? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q7._____
Q8. Na sua vizinhança existem faixas de pedestres e sinais de trânsito para **auxiliar** pedestres a atravessar as ruas movimentadas? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q8._____
Q9. Você acha **seguro** seu filho(a) atravessar as ruas na sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q9._____

Seção 2. Criminalidade

Pense sobre a criminalidade da vizinhança onde você e seu filho residem. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q10. Existem **muitos crimes** na sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q10._____

Q11. Os crimes na sua vizinhança tornam **inseguro** caminhar durante o **dia** (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q11._____
Q12. Os crimes na sua vizinhança tornam **inseguro para seu filho(a)** caminhar durante o **dia** (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q12._____
Q13. Os crimes na sua vizinhança tornam **inseguro** para caminhar à **noite** (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q13._____
Q14. Os crimes na sua vizinhança tornam **inseguro para seu filho(a)** caminhar à **noite** (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q14._____
Q15. Você se preocupa que seu filho(a) fique **sozinho** nos **arredores de sua residência** (jardim, garagem, área comum do apartamento/casa) porque tem medo que ele seja **sequestrado** ou **agredido** por um estranho? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q15._____
Q16. Você se preocupa que seu filho(a) fique **com um amigo** nos **arredores de sua residência** (jardim, garagem, área comum do apartamento/casa) porque tem medo que ele seja **sequestrado** ou **agredido** por um estranho? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q16._____
Q17. Você se preocupa que seu filho(a) **fique** ou **caminhe sozinho** ou **com um amigo** em sua vizinhança e ruas próximas porque tem medo de que ele seja **sequestrado** ou **agredido** por um estranho? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q17._____
Q18. Você tem medo que o seu filho(a) seja **sequestrado** ou **agredido** por um estranho nos **parques próximos** da sua residência? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q18._____

Seção 3. Acesso a serviços

Pense sobre os serviços oferecidos na vizinhança onde você e seu filho residem. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q19. As lojas estão **próximas** da sua residência para **você** ir caminhando? (até 15 minutos) 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q19._____
Q20. As lojas estão **próximas** da sua residência para **você e seu filho(a)** ir caminhando? (até 15 minutos) 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q20._____
Q21. Existem **muitos lugares para você** ir caminhando próximo de sua residência (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q21._____
Q22. Existem **muitos lugares para seu filho(a)** ir caminhando próximo de sua residência (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q22._____
Q23. É **fácil** para **você** caminhar (sozinho ou acompanhado) de sua residência até o transporte público (ônibus, metrô, trem)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q23._____
Q24. É **fácil** para o **seu filho(a)** caminhar (sozinho ou acompanhado) de sua residência até o transporte público (ônibus, metrô, trem)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q24._____
Q25. Existem obstáculos que **dificultam você** caminhar (sozinho ou acompanhado) de um lugar ao outro (rodovias, trilhos, rios)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q25._____

Q26. Existem obstáculos que **dificultam seu filho(a)** caminhar (sozinho ou acompanhado) de um lugar ao outro (rodovias, trilhos, rios)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q26._____
Q27. É **difícil** encontrar estacionamento no comércio de sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q27._____
Q28. As ruas da sua vizinhança têm subidas e descidas que **dificultam você** caminhar (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q28._____
Q29. As ruas da sua vizinhança têm subidas e descidas que **dificultam seu filho(a)** caminhar (sozinho ou acompanhado)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q29._____

Seção 4. Ruas em sua vizinhança

Pense sobre as ruas da vizinhança onde você e seu filho residem. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q30. A distância entre os cruzamentos/esquinas de rua em sua vizinhança é **geralmente curta** (≤90 metros)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q30._____
Q31. **Não** existem **muitas** ruas sem saída na sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q31._____
Q32. Existem **muitos caminhos diferentes** para ir de um lugar a outro na sua vizinhança (você não precisa fazer o mesmo caminho todas as vezes)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q32._____

Seção 5. Lugares para caminhar

Pense sobre os lugares para caminhar na vizinhança onde você e seu filho residem. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q33. Existem calçadas na **maioria** das ruas da sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q33._____
Q34. As calçadas da sua vizinhança são **separadas** da rua ou trânsito por **carros estacionados**? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q34_____
Q35. Existe grama ou terra entre a **rua** e a **calçada** em sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q35._____

Seção 6. Arredores da vizinhança

Pense sobre os arredores da vizinhança onde você e seu filho residem. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q36. Existem árvores ao **longo das ruas** em sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q36._____
Q37. Existem várias **coisas interessantes para você** ver enquanto caminha na sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q37._____
Q38. Existem várias **coisas interessantes para seu filho(a)** ver enquanto caminha na sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q38._____
Q39. Existem **muitas** atrações naturais **para você** ver em sua vizinhança (jardins, paisagens)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q39._____

Q40. Existem **muitas** atrações naturais **para seu filho(a)** ver em sua vizinhança (jardins, paisagens)? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q40._____
Q41. Existem **vários** prédios ou casas bonitas **para você** ver em sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q41._____
Q42. Existem **vários** prédios/casas bonitas **para seu filho(a)** ver em sua vizinhança? 1[ ] discordo totalmente 2[ ] discordo um pouco 3[ ] concordo um pouco 4[ ] concordo totalmente	Q42._____

Seção 7. Lojas e outros locais públicos na vizinhança onde você e seu filho residem

Quanto tempo aproximadamente você levaria para caminhar **(sozinho, sem seu filho)** de sua residência até as lojas ou locais mais próximos listados abaixo? Considere o tempo que você levaria caminhando para cada um dos lugares, mesmo que geralmente não vá até eles.

	1-5 Minutos	6-10 Minutos	11-20 Minutos	21-30 Minutos	+31 Minutos	Não sabe ou não tem	
Q43. Loja de conveniências/mercearia/armazém	1	2	3	4	5	6	Q43._____
Q44. Supermercado	1	2	3	4	5	6	Q44._____
Q45. Loja de ferramentas (materiais de construção)	1	2	3	4	5	6	Q45._____
Q46. Quitanda (mercado de frutas e verduras/feiras)	1	2	3	4	5	6	Q46._____
Q47. Lavanderia	1	2	3	4	5	6	Q47._____
Q48. Loja de roupas	1	2	3	4	5	6	Q48._____
Q49. Correios	1	2	3	4	5	6	Q49._____
Q50. Biblioteca	1	2	3	4	5	6	Q50._____
Q51. Escola do seu filho	1	2	3	4	5	6	Q51._____
Q52. Qualquer escola	1	2	3	4	5	6	Q52._____
Q53. Livraria	1	2	3	4	5	6	Q53._____
Q54. Lanchonete do tipo *fastfood* (McDonald's, Bob's, etc.)	1	2	3	4	5	6	Q54._____
Q55. Cafeteria (café)	1	2	3	4	5	6	Q55._____
Q56. Banco	1	2	3	4	5	6	Q56._____
Q57. Restaurante	1	2	3	4	5	6	Q57._____
Q58. Vídeo Locadora	1	2	3	4	5	6	Q58._____
Q59. Farmácia	1	2	3	4	5	6	Q59._____
Q60. Salão de beleza/barbeiro/cabeleireiro	1	2	3	4	5	6	Q60._____
Q61. Escritórios	1	2	3	4	5	6	Q61._____
Q62. Estação tubo (ligeirinho/biarticulado)	1	2	3	4	5	6	Q62._____
Q63. Ponto de ônibus, metrô ou trem	1	2	3	4	5	6	Q63._____
Q64. Local coberto e fechado para recreação ou prática de exercício (público ou privado) – clubes, escola de dança, artes marciais	1	2	3	4	5	6	Q64._____
Q65. Praia, lago, rio ou córrego	1	2	3	4	5	6	Q65._____
Q66. Trilha de ciclismo e/ou caminhada	1	2	3	4	5	6	Q66._____
Q67. Quadras de futebol e/ou campo de futebol	1	2	3	4	5	6	Q67._____
Q68. Quadra de basquete	1	2	3	4	5	6	Q68._____
Q69. Quadras poliesportivas e/ou campos esportivos (futebol, vôlei, tênis, pista de skate, etc.)	1	2	3	4	5	6	Q69_____
Q70. Piscina	1	2	3	4	5	6	Q70._____
Q71. Pista de caminhada e/ou corrida	1	2	3	4	5	6	Q71._____
Q72. Escola com estrutura para recreação aberta ao público	1	2	3	4	5	6	Q72._____
Q73. Praça	1	2	3	4	5	6	Q73._____

Q74. Parque	1	2	3	4	5	6	Q74.____
Q75. Parquinho (*playground*)	1	2	3	4	5	6	Q75.____
Q76. Espaços públicos abertos que não sejam parques (grama ou areia e/ou terra)	1	2	3	4	5	6	Q76.____
Q77. Academia ao Ar Livre	1	2	3	4	5	6	Q77.____
Q78. Outro:_____	1	2	3	4	5	6	Q78.____

Seção 8. Tipos de residências em sua vizinhança

Pense sobre os tipos de residências da vizinhança onde você e seu filho residem. Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando de 10-15 minutos a partir de sua residência.

Q79. Na sua vizinhança, **quantas residências** são independentes, onde **mora apenas uma família**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q79.____
Q80. Na sua vizinhança, **quantas residências** são prédios de **1-3 andares**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q80.____
Q81. Na sua vizinhança, **quantas residências** são prédios de **4-6 andares**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q81.____
Q82. Na sua vizinhança, **quantas residências** são prédios de **7-12 andares**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q82.____
Q83. Na sua vizinhança, **quantas residências** são prédios de **13-20 andares**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q83.____
Q84. Na sua vizinhança, **quantas residências** são prédios de **mais de 20 andares**? 1[ ] Nenhuma 2[ ] Poucas 3[ ] Algumas 4[ ] Muitas 5[ ] Todas	Q84.____

Seção 9. Motivos para morar na vizinhança

Avalie **os motivos** que fizeram você escolher morar nesta vizinhança.

Motivos	Nada importante		Um pouco importante		Muito importante	
Q85. O preço/custo é acessível	1	2	3	4	5	Q85.____
Q86. Próximo de áreas verdes (parques)	1	2	3	4	5	Q86.____
Q87. Próximo do meu trabalho	1	2	3	4	5	Q87.____
Q88. Existem outras crianças na vizinhança	1	2	3	4	5	Q88.____
Q89. Próximo do transporte público	1	2	3	4	5	Q89.____
Q90. Próximo de lojas e serviços	1	2	3	4	5	Q90.____
Q91. Fácil caminhar na vizinhança	1	2	3	4	5	Q91.____
Q92. Senso de comunidade (os moradores são unidos)	1	2	3	4	5	Q92.____
Q93. É seguro	1	2	3	4	5	Q93.____
Q94. Existem escolas de qualidade	1	2	3	4	5	Q94.____
Q95. Próximo de áreas de lazer	1	2	3	4	5	Q95.____
Q96. Próximo de bons restaurantes	1	2	3	4	5	Q96.____
Q97. Fácil acesso à vias rápidas ou avenidas	1	2	3	4	5	Q97.____
Q98. Próximo de hospitais ou clínicas de saúde	1	2	3	4	5	Q98.____
Q99. Próximo de opções culturais (cinemas, teatros)	1	2	3	4	5	Q99.____
Q100. Próximo de escolas	1	2	3	4	5	Q100.___
Q101. Longe de ruas movimentadas	1	2	3	4	5	Q101.___
Q102. Outros: _____	1	2	3	4	5	Q102.___

Seção 10. Satisfação com a vizinhança	
Considere sua vizinhança como a área em que você possa chegar caminhando entre de 10-15 minutos a partir de sua residência.	
Q103. Você está **satisfeito** com o **acesso ao transporte público** na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q103._____
Q104. Você está **satisfeito** com o **acesso ao comércio** na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q104._____
Q105. Você está **satisfeito** com o **número de amigos** que você tem na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q105._____
Q106. Você está **satisfeito** com as **condições para caminhar** na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q106._____
Q107. Você está **satisfeito** com o **acesso a opções de lazer** na sua vizinhança (ex.: restaurantes, cinema, clubes,etc.)? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q107._____
Q108. Você está **satisfeito** com o **acesso a espaços públicos de lazer** na sua vizinhança (ex.: parques, praças, ruas da cidadania, ciclovias, canchas, etc.)? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q108._____
Q109. Você está **satisfeito** com a **segurança pública** na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q109._____
Q110. Você está **satisfeito** com o **trânsito** na sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q110._____
Q111. Você está **satisfeito** com os **serviços públicos** na sua vizinhança (ex.: saneamento, saúde e educação)? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q111._____
Q112. Em geral, você está **satisfeito** com sua vizinhança? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q112._____
Q113. Se você pudesse moraria em **outro bairro**? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q113._____
Q114. Há quanto tempo você mora **neste bairro**? _____ anos _____ meses	Q114._____

BLOCO 2: ATIVIDADE FÍSICA

Agora responda sobre o tempo que você passa realizando **diferentes tipos de atividades físicas**. Por favor, responda estas perguntas mesmo que você não se considere uma pessoa fisicamente ativa.

Atividades físicas **VIGOROSAS** são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar **MUITO** mais forte que o normal

Atividades físicas **MODERADAS** são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar **UM POUCO** mais forte que o normal

Seção 1. Atividade física no trabalho	
Pense primeiro sobre o tempo que você gasta no trabalho. **Considere trabalho como sendo as tarefas que você tem que fazer incluindo o trabalho remunerado ou voluntário.**	
Q115. O seu trabalho envolve atividades de **intensidade vigorosa** (como carregar grandes pesos, cavar, trabalhar com enxada ou trabalhar com construção) **por pelo menos 10 minutos seguidos**? 0[ ] Não *(pule para a Q118)* 1[ ] Sim	Q115._____
Q116. Em uma semana normal, em **quantos dias** você realiza atividades de **intensidade vigorosa** como parte do seu trabalho? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q116._____

Q117. Em um dia normal que você realiza atividades de **intensidade vigorosa**, **quanto tempo** você passa realizando esse tipo de trabalho? _____ horas _____ minutos	Q117._____
Q118. O seu trabalho envolve atividades de **intensidade moderada** (como caminhada rápida ou carregar peso leve) **por pelo menos 10 minutos seguidos**? 0[ ] Não *(pule para a Q121)* 1[ ] Sim	Q118._____
Q119. Em uma semana normal, em **quantos dias** você realiza atividades de **intensidade moderada** como parte do seu trabalho? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q119._____
Q120. Em um dia normal que você realiza atividades de **intensidade moderada**, **quanto tempo** você passa realizando esse tipo de trabalho? _____ horas _____ minutos	Q120._____

Seção 2. Atividade física como meio de deslocamento

Além das atividades que você já mencionou, eu gostaria de perguntar sobre como **você se desloca**, por exemplo para o trabalho, para o shopping, para o supermercado, para a igreja.

Q121. Você caminha ou utiliza bicicleta **por pelo menos 10 minutos** seguidos para ir de um lugar para outro? 0[ ] Não *(pule para a Q124)* 1[ ] Sim	Q121._____
Q122. Numa semana normal, em **quantos dias** você caminha ou anda de bicicleta **por pelo menos 10 minutos** seguidos para ir de um lugar para outro? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q122._____
Q123. Em um dia normal **quanto tempo** você passa caminhando ou andando de bicicleta para ir de um lugar para outro? _____ horas _____ minutos	Q123._____

Seção 3. Utilização de bicicleta como meio de deslocamento

Agora vamos falar somente sobre a utilização de bicicleta para ir de um lugar para outro, ou seja, como forma de deslocamento, por exemplo, para o trabalho, para o shopping, para o supermercado, para a igreja. **Não considere aqui, o uso de bicicleta no tempo de lazer**.

Q124. Você tem **bicicleta** em condições de uso na sua casa, sua ou de outra pessoa da família? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q124. _____
Q125. Você utiliza bicicleta **por pelo menos 10 minutos** seguidos para ir de um lugar para outro? 0[ ] Não *(pule para a Q128)* 1[ ] Sim	Q125. _____
Q126. Numa semana normal, em **quantos dias** você anda de bicicleta **por pelo menos 10 minutos** seguidos para ir de um lugar para outro? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q126. _____
Q127. Em um dia normal **quanto tempo** você passa andando de bicicleta para ir de um lugar para outro? _____ horas _____ minutos	Q127. _____

Seção 4. Atividade física de lazer

As próximas perguntas falam sobre **atividades que você realiza no tempo livre**. Pense sobre atividades que você faz por lazer, manter a forma, exercícios ou esporte. Não inclua as atividades que você realiza no trabalho ou como meio de transporte já mencionadas.

Q128. No seu tempo livre, você realiza algum esporte, exercício ou atividade física de **intensidade vigorosa** (como correr, jogar futebol) **por pelo menos 10 minutos seguidos**? 0[ ] Não *(pule para a Q131)* 1[ ] Sim	Q128._____
Q129. Em uma semana normal, em **quantos dias** você realiza atividades de **intensidade vigorosa** no seu tempo livre? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q129._____

Q130. Em um dia normal **quanto tempo** você passa realizando esse tipo de atividade? _____ horas _____ minutos	Q130._____
Q131. No seu tempo livre, você realiza alguma atividade física de **intensidade moderada** (como caminhada rápida, pedalar leve na bicicleta, nadar, fazer ginástica leve, jogar esportes recreativos) **por pelo menos 10 minutos seguidos?** 0[ ] Não *(pule para a Q134)* 1[ ] Sim	Q131._____
Q132. Em uma semana normal, em **quantos dias** você realiza atividades de **intensidade moderada** no seu tempo livre? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q132._____
Q133. Em um dia normal **quanto tempo** você passa realizando esse tipo de atividade? _____ horas _____ minutos	Q133._____

A próxima pergunta é sobre o **tempo sentado ou reclinado**. Você deverá responder, considerando uma semana normal, quanto tempo você fica sentado ou reclinado (considere o tempo gasto no trabalho, em casa, no tempo livre, incluindo o tempo gasto sentado em cadeira, visitando amigos, lendo ou vendo televisão), não inclua o tempo dormindo.

Q134. Em um dia normal, **quanto tempo** você passa **sentado** ou **reclinado**? _____ horas _____ minutos	Q134._____

Seção 5: Participação do responsável na escola As próximas perguntas falam sobre **a sua participação na escola** onde seu filho estuda **(considere filho o adolescente pelo qual você é responsável)**.	
Q135. Você **participa** da Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) da escola onde o adolescente estuda? 0[ ] Não *(pular para a Q138)* 1[ ] Sim 2[ ] Não existe APMF na escola *(pular para a Q138)*	Q135. _____
Q136. **Como é** sua participação na APMF? *(marque 0<não> e 1<sim>)* 1[ ] Através de decisões sobre destinação de verbas/prestação de contas 2[ ] Através de decisões a respeito de projetos implantados na escola 3[ ] Auxiliando em eventos da escola 4[ ] De outra forma: _____	Q136.1____ Q136.2____ Q136.3____ Q136.4 ____
Q137.1. Nas reuniões da APMF são tomadas **decisões** à respeito da atividade física na escola? 0[ ] Não *(pular para a Q138)* 1[ ] Sim	Q137.1 ____
Q137.2. **Que tipo** de decisões são tomadas? *(marque 0 <não> e 1 <sim>)* 1[ ] Referente à dotação orçamentária/aquisição de equipamentos (ex.: bolas, cordas, etc.) 2[ ] Referente à programas de contraturno 3[ ] Referente à jogos escolares 4[ ] Outra: _____	Q137.2.1 ____ Q137.2.2 ____ Q137.2.3 ____ Q137.2.4 ____
Q138. Você **participa** do Conselho Escolar na escola onde o adolescente estuda? 0[ ] Não *(pular para a Q141)* 1[ ] Sim 2[ ] Não existe Conselho Escolar na escola *(pular para a Q141)*	Q138. _____
Q139. **Como** é sua participação no Conselho Escolar? *(marque 0 <não> e 1 <sim>)* 1[ ] Através de decisões pedagógicas a respeito de professores e alunos 2[ ] Através de decisões a respeito de projetos implantados na escola 3[ ] Auxiliando em eventos da escola 4[ ] De outra forma: _____	Q139.1 _____ Q139.2 _____ Q139.3 _____ Q139.4 _____
Q140.1. Nas reuniões do Conselho Escolar são tomadas **decisões** à respeito da atividade física na escola? 0[ ] Não *(pular para a Q141)* 1[ ] Sim 2[ ] Não sei *(pular para a Q141)*	Q140.1 _____

Q140.2. **Que tipos** de decisões são tomadas? *(marque 0 <não> e 1 <sim>)* 1[ ] Referente à dotação orçamentária/aquisição de equipamentos (ex.: bolas, cordas, etc.) 2[ ] Referente à programas de contraturno 3[ ] Referente à jogos escolares 4[ ] Outra: _____	Q140.2.1 ____ Q140.2.2 ____ Q140.2.3 ____ Q140.2.4 ____
Q141.1. Você **incentiva** ou **permite** que o adolescente participe de atividades físicas/esportes na escola? 0[ ] Não *(pular para a Q142)* 1[ ] Sim	Q141.1_____
Q141.2. De que maneira? *(marque 0 <não> e 1 <sim>)* 1[ ] Incentivando-o a participar das aulas de educação física 2[ ] Inscrevendo-o em programas de contraturno 3[ ] Autorizando-o a participar de jogos escolares 4[ ] De outra forma: _____	Q141.2.1____ Q141.2.2____ Q141.2.3____ Q141.2.4 ____
Q142. **Quantas** aulas de Educação Física por semana são oferecidas para o adolescente na escola? 0[ ] 0 1[ ]1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] Não sei	Q142. _____
Q143. **Com que frequência** o adolescente costuma participar das aulas de Educação Física na escola? 0[ ] Nunca 1[ ] Às vezes 2[ ] Sempre 4[ ] Não sei	Q143. _____
Q144. Como você **considera** as aulas de Educação Física na escola? 0[ ] Nada importante 1[ ] Pouco importante 2[ ] Muito importante	Q144. _____
Q145. A escola onde o adolescente estuda **oferece** atividades físicas no período de **contraturno**? 0[ ] Não *(pular para a Q156)* 1[ ] Sim 2[ ] Não sei *(pular para a Q156)*	Q145. _____
Q146. O adolescente **participa** das atividades físicas oferecidas no período de **contraturno** da escola? 0[ ] Não *(pular para a Q156)* 1[ ] Sim 2[ ] Não sei *(pular para a Q156)*	Q146. _____

Por favor, responda em **quais atividades oferecidas pela escola, no contraturno, o (a) adolescente** participa (Marque o tempo, **em minutos**, em que o adolescente pratica atividade no respectivo período do dia: M: manhã, T: tarde, N: noite).

		147.3 Seg	147.4 Ter	147.5 Qua	147.6 Qui	147.7 Sex	147.8 Sáb	147.9 Dom
Q147.1 Você pratica **Futebol/futsal?** 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q147.2 É pago? 0[ ] não 1[ ] sim	1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	1M: ____ 2T: ____ 3N: ____
Q148.1 Você pratica **Basquetebol?** 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q148.2 É pago? 0[ ] não 1[ ] sim	148.3 Seg 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	148.4 Ter 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	148.5 Qua 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	148.6 Qui 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	148.7 Sex 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	148.8 Sáb 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	148.9 Dom 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____
Q149.1 Você pratica **Handebol?** 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q149.2 É pago? 0[ ] não 1[ ] sim	149.3 Seg 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	149.4 Ter 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	149.5 Qua 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	149.6 Qui 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	149.7 Sex 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	149.8 Sáb 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	149.9 Dom 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____
Q150.1 Você pratica **Voleibol?** 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q150.2 É pago? 0[ ] não 1[ ] sim	150.3 Seg 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	150.4 Ter 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	150.5 Qua 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	150.6 Qui 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	150.7 Sex 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	150.8 Sáb 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	150.9 Dom 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____
Q151.1 Você pratica **Ginástica?** 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q151.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	151.3 Seg 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	151.4 Ter 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	151.5 Qua 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	151.6 Qui 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	151.7 Sex 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	151.8 Sáb 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	151.9 Dom 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____
Q152.1 Você pratica **Lutas?** 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q152.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	152.3 Seg 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	152.4 Ter 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	152.5 Qua 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	152.6 Qui 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	152.7 Sex 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	152.8 Sáb 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	152.9 Dom 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____
Q153.1 Você pratica **Dança?** 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q153.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	153.3 Seg 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	153.4 Ter 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	153.5 Qua 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	153.6 Qui 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	153.7 Sex 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	153.8 Sáb 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	153.9 Dom 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____

Q154.1 Você pratica **Natação?** 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q154.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	154.3 **Seg** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	154.4 **Ter** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	154.5 **Qua** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	154.6 **Qui** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	154.7 **Sex** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	154.8 **Sáb** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	154.9 **Dom** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____
Q155.1 Você pratica **Outra AF?**_____ 0[ ] não (pule ↓) 1[ ] sim	Q155.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	155.3 **Seg** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	155.4 **Ter** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	155.5 **Qua** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	155.6 **Qui** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	155.7 **Sex** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	155.8 **Sáb** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____	155.9 **Dom** 1M: ____ 2T: ____ 3N: ____
Q156. O adolescente pratica atividades físicas fora da escola? 0[ ] Não *(pular para a Q185)* 1[ ] Sim 2[ ] Não sei *(pular para a Q185)*								Q156.__

Por favor, responda quais atividades físicas seu filho pratica fora da escola:

Considere as atividades que seu filho(a) realiza **fora** da escola **em uma semana normal** *(caso não pratique, coloque "0")*

Atividades físicas...		0 dias	1 dia	2 dias	3 dias	4 dias	5 dias	6 dias	7 dias	Tempo (min)	
Q157.1 Futebol (campo, de rua, *society*) 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q157.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q157.1___ Q157.2___ Q157.3___ Q157.4___
Q158.1 Futsal 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q158.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q158.1___ Q158.2___ Q158.3___ Q158.4___
Q159.1 Handebol 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q159.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q159.1___ Q159.2___ Q159.3___ Q159.4___
Q160.1 Basquete 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q160.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q160.1___ Q160.2___ Q160.3___ Q160.4___
Q161.1 Andar de patins, skate 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q161.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q161.1___ Q161.2___ Q161.3___ Q161.4___
Q162.1 Atletismo 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q162.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q162.1___ Q162.2___ Q162.3___ Q162.4___
Q163.1 Natação 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q163.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q163.1___ Q163.2___ Q163.3___ Q163.4___
Q164.1 Ginástica olímpica, rítmica 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q164.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q164.1___ Q164.2___ Q164.3___ Q164.4___
Q165.1 Taekwondo, judô, karatê, capoeira, outras lutas 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q165.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q165.1___ Q165.2___ Q165.3___ Q165.4___
Q166.1 Jazz, Ballet, dança moderna, outros tipos de dança 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q166.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q166.1___ Q166.2___ Q166.3___ Q166.4___
Q167.1 Correr, trotar (*jogging*) 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q167.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	____	Q167.1___ Q167.2___ Q167.3___ Q167.4___

Q168.1 Andar de bicicleta como exercício físico 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q168.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q168.1___ Q168.2___ Q168.3___ Q168.4___
Q169.1 Andar de bicicleta como meio de deslocamento 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q169.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q169.1___ Q169.2___ Q169.3___ Q169.4___
Q170.1 Caminhar como exercício físico 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q170.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q170.1___ Q170.2___ Q170.3___ Q170.4___
Q171.1 Caminhar como meio de deslocamento 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q171.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q171.1___ Q171.2___ Q171.3___ Q171.4___
Q172.1 Voleibol 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q172.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q172.1___ Q172.2___ Q172.3___ Q172.4___
Q173.1 Vôlei de praia ou de areia 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q173.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q173.1___ Q173.2___ Q173.3___ Q173.4___
Q174.1 Queimada, baleado, pular cordas. 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q174.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q174.1___ Q174.2___ Q174.3___ Q174.4___
Q175.1 Surfe, *bodyboard* 0[ ] não(pule↓) 1[ ] sim	Q175.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q175.1___ Q175.2___ Q175.3___ Q175.4___
Q176.1 Musculação 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q176.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q176.1___ Q176.2___ Q176.3___ Q176.4___
Q177.1 Exercícios abdominais, flexões de braço, pernas 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q177.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q177.1___ Q177.2___ Q177.3___ Q177.4___
Q178.1 Tênis de campo (quadra) 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q178.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q178.1___ Q178.2___ Q178.3___ Q178.4___
Q179.1 Passear com cachorro 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q179.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q179.1___ Q179.2___ Q179.3___ Q179.4___
Q180.1 Ginástica de academia, ginástica aeróbica 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q180.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q180.1___ Q180.2___ Q180.3___ Q180.4___
Q181.1 Futebol de praia (*beach soccer*) 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q181.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q181.1___ Q181.2___ Q181.3___ Q181.4___
Q182.1 Games ativos (Xbox, Wii, etc.) 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q182.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q182.1___ Q182.2___ Q182.3___ Q182.4___

Q183.1 Outro(a) _____ 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q183.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q183.1___ Q183.2___ Q183.3___ Q183.4___
Q184.1 Outro(a) _____ 0[ ] não (pule↓) 1[ ] sim	Q184.2 É paga? 0[ ] não 1[ ] sim	0	1	2	3	4	5	6	7	___	Q184.1___ Q184.2___ Q184.3___ Q184.4___

BLOCO 3: INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

Seção 1. Informações demográficas

Por favor, responda as questões abaixo, referentes a você.

Q185. **Data de nascimento**_____ / _____/ _____	Q185._____
Q186. Qual é o seu **peso atual**? _____kg	Q186._____
Q187. Qual é a sua **altura**? _____cm	Q187._____
Q188. Qual é o seu **estado civil**? 1[ ] Solteiro(a) 2[ ] Separado(a) ou viúvo(a) 3[ ] Casado(a) ou vivendo com outro(a)	Q188._____
Q189. Você **tem filhos**? 0[ ] Não *(pule para a Q191.1)* 1[ ] Sim	Q189._____
Q190. **Quantos filhos** você tem? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] ≥7	Q190._____
Q191.1. Quantas pessoas, **incluindo** você, moram em sua casa?_____ Q191.2. Quantas destas pessoas **são adultos** (≥18 anos)? _____ Q191.3. Quantas destas pessoas **são jovens/crianças** (<18 anos)? _____	Q191.1_____ Q191.2_____ Q191.3_____
Q192. **Quantas** pessoas que moram com você **têm carteira de motorista** (incluindo você)?_____	Q192._____
Q193. **Quantos veículos automotores** (carros, motos, etc.) você tem em sua residência? _____	Q193._____
Q194. Em uma semana normal, quantos dias o **responsável financeiro pelo adolescente** trabalha fora de casa? 0[ ] Não trabalha *(pule p/ Q196.1)* 8[ ] Não trabalha **fora** de casa *(pule p/ Q196.1)* 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q194._____
Q195. **Quanto tempo por dia** o **responsável financeiro pelo adolescente** trabalha fora de casa? _____ horas _____ minutos	Q195._____

Quantos destes itens você possui em casa?	0	1	2	3	4 ou mais	
Q196.1. TV em cores	0	1	2	3	4	Q196.1._____
Q196.2. Aspirador de pó	0	1	2	3	4	Q196.2._____
Q196.3. Banheiro	0	1	2	3	4	Q196.3._____
Q196.4. Vídeo cassete/DVD	0	1	2	3	4	Q196.4._____
Q196.5. Máquina de lavar roupa	0	1	2	3	4	Q196.5._____
Q196.6. Rádio ou rádio relógio	0	1	2	3	4	Q196.6._____
Q196.7. Freezer ou geladeira duplex	0	1	2	3	4	Q196.7._____
Q196.8. Geladeira	0	1	2	3	4	Q196.8._____
Q196.9. Automóvel	0	1	2	3	4	Q196.9._____
Q196.10. Motocicleta	0	1	2	3	4	Q196.10._____

Q197. Você tem **empregada doméstica** na sua casa? (*não considerar diaristas*) 0[ ] Não *(pule para a Q199)* 1[ ] Sim	Q197._____

Q198. Quantas? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] ≥7	Q198._____
Q199. Qual **é o seu** grau de escolaridade? 1[ ] Analfabeto / Até 3ª série fundamental 2[ ] Até 4ª série fundamental 3[ ] Fundamental completo 4[ ] Médio completo 5[ ] Superior completo	Q199._____
Q200.1. Até que **grau** você estudou? 0[ ] Nunca estudou 1[ ] Curso primário 2[ ] Admissão 3[ ] Curso ginasial ou ginásio 4[ ] 1º grau / fundamental / supletivo de 1º grau 5[ ] 2º grau / colegial / técnico / normal / científico / ensino médio / supletivo de 2º grau 6[ ] 3º grau / curso superior 7[ ] Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) 8[ ] Não informou 9[ ] Não sabe Q200.2. Qual a **última** série (ano) que você completou? 0[ ] 0 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7 8[ ] 8 ou mais 9[ ] Não informou	Q200.1_____ Q200.2_____
Q201. Qual é o grau de escolaridade do **responsável financeiro** da sua família? Se for você mesmo, apenas repita a informação. 1[ ] Analfabeto / Até 3ª série fundamental 2[ ] Até 4ª série fundamental 3[ ] Fundamental completo 4[ ] Médio completo 5[ ] Superior completo	Q201._____
Q202. Qual é **o maior grau de escolaridade entre o adulto mais educado da sua família**? Se for você mesmo, apenas repita a informação. 1[ ] Analfabeto / Até 3ª série fundamental 2[ ] Até 4ª série fundamental 3[ ] Fundamental completo 4[ ] Médio completo 5[ ] Superior completo	Q202._____
Q203. Qual a sua **cor de pele ou raça**? 1[ ] Branca 2[ ] Preta 3[ ] Parda 4[ ] Amarela 5[ ] Indígena	Q203._____
Q204. **Sexo:** (observe e anote) 1[ ] Masculino 2[ ] Feminino	Q204._____

Seção 2. Informações demográficas do adolescente

Por favor, responda as questões abaixo, referentes ao adolescente que participará do estudo.

Q205. **Quantos dias** por semana o(a) adolescente, selecionado para o estudo, mora com você no seu endereço? 1[ ] 1 2[ ] 2 3[ ] 3 4[ ] 4 5[ ] 5 6[ ] 6 7[ ] 7	Q205. _____
Q206. **Data de nascimento do adolescente**_____ /_____ /_____	Q206. _____
Q207. **Sexo do adolescente:** 1[ ] Masculino 2[ ] Feminino	Q207. _____
Q208. Ele(a) tem **carteira de motorista**? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q208. _____
Q209. Ele(a) tem **acesso a um carro para dirigir**? 0[ ] Não 1[ ] Sim	Q209. _____
Q210. Como são as **notas do seu filho(a) na escola?** (considere filho o adolescente pelo qual você é responsável) 1[ ] A maioria abaixo de 5,9 2[ ] A maioria entre 6,0 - 7,9 3[ ] A maioria acima de 8,0	Q210. _____
Q211. Qual o **seu grau de parentesco** com o adolescente? 1[ ] Pai 2[ ] Mãe 3[ ] Avô 4[ ] Avó 5[ ] Tio 6[ ] Tia 7[ ] Outro:_____	Q211. _____

Q212. Por favor, **informe o endereço da escola do seu filho(a)**.

[1][ ]Rua [2][ ]Avenida [3][ ]Alameda [4][ ]Estrada [5][ ]Jardinete [6][ ]Largo [7][ ]Praça [8][ ]Travessa [9][ ]Rio [10][ ]Rodovia [11][ ]Outro

Nome da Escola:

Logradouro:

Número: **Complemento:**

CEP: - **Bairro:**

Cidade:

Telefone (fixo): **Telefone (outro):**

Q213. Por favor, **informe o endereço da sua residência**.

[1][ ]Rua [2][ ]Avenida [3][ ]Alameda [4][ ]Estrada [5][ ]Jardinete [6][ ]Largo [7][ ]Praça [8][ ]Travessa [9][ ]Rio [10][ ]Rodovia [11][ ]Outro

Logradouro:

Número: **Complemento:**

CEP: - **Bairro:**

Cidade:

Telefone (residencial): **Telefone (celular):**

Q214. Há **quanto tempo** você mora **neste endereço**?

Anos Meses

Q215. Anote o **e-mail** do pai/responsável (preencher com letra de forma):

_____

Horário final entrevista:

_____:_____

Data de chegada do questionário no GPAQ: _____/_____/2013.

Data em que os dados foram digitados: _____/_____/2013.